

## Investigar em Educação: desafios epistemológicos e metodológicos

**IV ENJIE**  
Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação

7 e 8 de fevereiro de 2020  
Universidade de Évora  
Auditório do Colégio do Espírito Santo

Investigar em Educação:  
desafios epistemológicos e metodológicos

[www.enjie.pt](http://www.enjie.pt)

## Livro de Resumos

# IV ENJIE Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação

Fevereiro 2020

Universidade de Évora  
Colégio do Espírito Santo

## **Apresentação**

Os Centros de Investigação em Ciências e Políticas da Educação estão, pela quarta vez, a promover um Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação: o IV ENJIE.

Em 2020 o encontro tem lugar na Universidade de Évora, nos dias 7 e 8 de fevereiro e tem como tema enquadrador: «Investigar em Educação: desafios epistemológicos e metodológicos». É organizado pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora (CIEP-UE), em articulação e com o Conselho Coordenador de Centros de Investigação em Ciência e Políticas da Educação.

O IV ENJIE destina-se, como é da natureza destes encontros, à apresentação pública e discussão dos trabalhos, em curso ou recentemente terminados, dos nossos mestrandos e doutorandos, e a proporcionar, por essa via, uma partilha de experiências e o enriquecimento mútuo dos percursos investigativos e formativos individuais. A socialização da investigação e do conhecimento é, em Educação, como nas outras áreas do conhecimento, estratégia segura para a sua qualidade e aprofundamento. Talvez mesmo mais nas Ciências da Educação, cuja natureza e identidade estão em permanente questionamento. E é esse questionamento que nesta edição pretendemos ostensivamente enfrentar.

Uma quarta edição denuncia já uma história, um caminho feito e um saber acumulado, mas, sobretudo, anuncia com créditos e fundamentos um futuro promissor à nossa frente. E é bom anunciar o IV ENJIE tendo já em mente o quinto e o sexto. É que se pretende que estes encontros se venham a tornar numa rotina que seja, ao mesmo tempo, montra e alavanca da investigação em Educação que se faz em Portugal.

## **Comissão Organizadora**

Luís Sebastião (Coordenador)

Hugo Rebelo (Gestor de Evento)

Ana Carolina Franjoso (Secretariado)

Elsa Estrela

António Teodoro

Graça Simões de Carvalho

Ana Paula Cardoso

Maria Helena Araújo e Sá

Ana Luísa Varela

## **Comissão Científica**

Alexandra Isabel Sá Pinto	Graça Simões de Carvalho	Maria Helena Araújo e Sá
Ana Benavente	Helena Costa Araújo	Maria José Gamboa
Ana Costa Lopes	Hélia Gonçalves Pinto	Maria Neves Gonçalves
Ana Paula Silva	Henrique Ramalho	Maria Pacheco Figueiredo
Ângela Balça	Isabel Fialho	Marília Cid
António Fragoso Almeida	João Paulo Balula	Mónica Marques Lourenço
António Teodoro	João Rocha	Nuno Fraga
Assunção Folque	Jorge Bonito	Paulo Costa
Betina da Silva Lopes	José Luís Menezes	Pedro José Tadeu
Bravo Nico	Leonor Lima Torres	Pedro Teixeira
Carla Galego	Lina Morgado	Rosa Serradas Duarte
Carlos Brigas	Lucimar Dantas	Rosa Tracana
Cecília Vieira Guerra	Luís Sebastião	Sandrina Fernandes Milhano
Cláudia Neves	Luísa Grácio	Sara Reis Silva
Conceição Leal da Costa	M <sup>a</sup> de São Pedro Lopes	Teresa Maria Dias de Paiva
Cristina Gomes	M <sup>a</sup> Manuela Ferreira	Teresa Sarmento
Daniela Carneiro Pedrosa	M <sup>a</sup> Margarida Martins	Teresa Vilaça
Elisa Chaleta	Manuela M. Ferreira	Vanda Marques dos Santos
Elsa Estrela	Margarida Morais Marques	Vítor Rosa
Fernando Azevedo	Margarida Rocha Lucas	

# Programa Geral

7 DE FEVEREIRO DE 2020

**09h15** – Receção dos participantes

**10h00** – Sessão de Abertura

**10h15** – Conferência:

*Ciências da educação: unidade na diversidade*

**Adalberto Dias de Carvalho**

Professor Catedrático (aposentado) da Universidade do Porto

(Moderador: **Luís Sebastião** | CIEP-UE)

**11h15** - *Coffee break*

**11h30** – Comunicações em paralelo

**12h:45** – **Almoço**

**14h30** – Comunicações em paralelo

**16h45** - *Coffee break*

**17h00** – Mesa Redonda

*Investigar em educação: percursos pessoais* (Investigadores Juniores)

**Sabina Valente** (CIEP-UE)

**Anabela Caetano Santos** (ISAMB, Faculdade de Medicina)

**Vanessa Souza** (Dep. de Educação e Psicologia da Uni. de Aveiro | CIDTFF)

(Moderador: **José Augusto Palhares** | CIED)

**20h00** – Jantar convívio

**21h30** – Programa cultural: Teatro «**Diálogo de um cão com o seu dono sobre a necessidade de morder os amigos**», de Jean-Marie Piemme

# Programa Gera

8 DE FEVEREIRO DE 2020

**09h30** – Comunicações em paralelo

**11h15** - *Coffee break*

**11h30** – Mesa Redonda

*Diversidade na unidade: múltiplas vias de investigação em educação*

**José Verdasca** (CIEP-UE | Universidade de Évora)

**Leonor Lima Torres** (CIED | Universidade do Minho)

**Helena Araújo e Sá** (CIDTFF | Universidade de Aveiro)

**Elsa Estrela** (CeIED | Universidade Lusófona

de Humanidades e Tecnologias )

(Moderadora: **Patrícia Sá** | CIDTFF)

**13:00** – Encerramento do encontro

# **IV ENJIE Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação**

## **Investigar em Educação: desafios epistemológicos e metodológicos**

### **Resumos**



Local: Sala 007

Tema: Tecnologia Educativa

Moderador: Daniela Pedrosa

p.	Autores	Título
18	Rita Rodrigues Lúcia Pombo Teresa Neto	Aprender a conservar a Natureza: jogo com Realidade Aumentada integrado na <i>app</i> interativa “EduPARK”
19	Susana Tavares António Moreira	<i>How to bring German to life through Augmented Reality?</i>
20	Marta Fortunato António Moreira Ana Raquel Simões	<i>Gamificar a aula de inglês no 1.º CEB: a casa de partida?</i>
21	Lilian Tropiano Gláucia Marques Rosa Costa André Tropiano	Apropriação do <i>Whatsapp</i> no contexto educacional: expansão do espaço-tempo escola
22	Alexandra Geadas	Uma visão sobre a literacia digital

**Local: Sala 008**

**Tema: Educação em Ciências**

**Moderador: Graça S. Carvalho**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>23</b>	Patrícia Silva Ana V. Rodrigues Nuno Vicente	Programa de Ensino Experimental das Ciências no 1.º CEB: da organização curricular à avaliação de aprendizagens
<b>24</b>	Hilário Eurico	Atividades experimentais no ensino primário
<b>25</b>	Vanessa de Andrade Mónica Batista Sofia Freire	O desenho como estratégia para a construção de explicações científicas no ensino da química: um estudo com alunos do 8.º ano de escolaridade
<b>26</b>	Patrícia João Ana V. Rodrigues Maria H. Henriques	Educação para a Sustentabilidade no Ensino Básico: atividades práticas integradas sobre solos — uma Oficina de Formação para professores dos três ciclos do Ensino Básico
<b>27</b>	Carolina Silva Maria Assunção Folque	Práticas de Cidadania para uma Sustentabilidade Ambiental: o papel do Professor

Local: Sala 115

Tema: Educação Profissional

Moderador: Bravo Nico

p.	Autores	Título
28	Sílvia Nogueira Isabel Fialho	Contributos para a implementação de um sistema de garantia de qualidade numa escola profissional
29	Luciana Santos Bento da Silva	<i>Blended learning</i> na Educação Profissional: um estudo de métodos mistos
30	Ângela de Amorim Carla Galego	Educação profissional: intervenção social e a condições de vulnerabilidade
31	Carla Padrão Ana Maria Porto Sílvia Barros	Motivos dos estudantes para a escolha de cursos técnicos superiores profissionais: estudo exploratório
32	Júlia Rodrigues Fátima Antunes	Trajetos de sucesso escolar improvável de jovens diplomados dos cursos profissionais e dos cursos de aprendizagem a frequentar o ensino superior: uma abordagem teórico-concetual

Local: Sala 124

Tema: Metodologias de Investigação

Moderador: Elisa Chaleta

p.	Autores	Título
33	Marcelo Coppi Isabel Fialho Marília Cid	Literacia científica de alunos portugueses no final do terceiro ciclo do ensino básico: desenvolvimento e validação de um instrumento de avaliação
34	Maria Boné Maria João Loureiro Jorge Bonito	Perceções de alunos sobre a aprendizagem do Suporte Básico de Vida no 9.º ano: do questionário
35	Ana Arcadinho Assunção Folque Conceição Leal da Costa	A colaboração dos participantes no desenho de um estudo de caso múltiplo: um estudo sobre o papel da dimensão investigativa da prática docente na construção do conhecimento profissional de educador@s e professor@s
36	Nuno Moreira A. Domingos P. Rosado Pinto	<i>Threshold concepts</i> e sua articulação com o currículo no desenho de um projeto de doutoramento em educação
37	Amanda M. Borde Elisângela Bernardo António G. Ferreira	Revisão de literatura de uma investigação de doutoramento: um levantamento a partir dos dados da CAPES

**Local: Sala 131**

**Tema: Administração Escolar**

**Moderador: Marília Favinha**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>38</b>	Sónia Dinis Nuno Pereira	O caso dos Quadros de Valor e Mérito: Autonomia para decidir igual!
<b>39</b>	Mariline Santos António Neto Mendes	Escolas entre o público e o privado: uma análise crítica das perceções sobre a gestão privada das escolas públicas
<b>40</b>	Nelson Castro Maria L. Branco	O pensamento crítico e criativo dos diretores e os referenciais de gestão escolar
<b>41</b>	Natalina Safara Isabel Fialho	As lideranças intermédias e as dinâmicas de organização e gestão nos departamentos curriculares

**Local: Sala 007**

**Tema: Educação: políticas, estruturas e processos**

**Moderador: Ana Sofia Freire**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>42</b>	Natalie N. Santos Vera Monteiro	Conceções sobre a retenção escolar no 2.º ano do Ensino Básico
<b>43</b>	Joana Pipa Mieke Goos Francisco Peixoto	Revisão sistemática sobre os efeitos da retenção escolar
<b>44</b>	António Monteiro Clarinda Pomar António Borralho	A utilização de estratégias de autoavaliação como potenciadoras do processo de ensino e aprendizagem nas aulas de Educação Física
<b>45</b>	Ana Catarina Martins Manuela Sanches-Ferreira	Caracterização do envolvimento de alunos(as) do Ensino-Básico no processo de Ensino-Aprendizagem: estudo exploratório
<b>46</b>	Ranúzy Borges Neves Pedro Luiz Aparecido Malagutti	A Insubordinação Criativa na Educação Matemática por meio da arte
<b>47</b>	Sónia Cristina Ventura Ana Sofia F. Raposo	Representações sociais dos agentes educativos e relação com práticas educativas
<b>48</b>	Tomásia M. Nhazilo Maria Helena Araújo e Sá	Olhares e perspetivas sobre a diversidade linguística e cultural no ensino e aprendizagem de Língua Portuguesa em Moçambique

**Local: Sala 008**

**Tema: Formação de professores e educadores**

**Moderador: Conceição Leal da Costa**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>49</b>	Isabel Cavas Conceição L. Costa Teresa Sarmento	Narrativas de professores para a (re)construção de identidades profissionais
<b>50</b>	Fábio da Silva Nascimento José V. Brás	Formação de professores de Educação Física: as multifacetadas da educação à distância - EAD na formação docente
<b>51</b>	Danielle do Prado Isabel R. Sanches Célia R. Vitalino	Formação de professores para Educação Inclusiva: o foco no modelo do Coensino
<b>52</b>	Andreia Reis Ana Sofia Pinho	Formação reflexiva de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico numa perspetiva de cidadania global e justiça social: focos, metodologias e processos avaliativos.
<b>53</b>	Kátia Caroline S. Ferreira Elsa Maria B. Estrela	A formação continuada de professores e o uso de pedagogias inovadoras em sala de aula para a melhoria da aprendizagem dos estudantes no século XXI
<b>54</b>	Manecas Azevedo Brígida Singo Paulo Mafra Graça S. Carvalho	Formação contínua de professores de Nampula sobre atividade experimental de microbiologia em saúde oral usando materiais de fácil acesso
<b>55</b>	Katia Vasconcellos Conceição L. Costa	A Investigação Biográfica e a compreensão de processos de entrada na profissão de Educador@s-Professor@s: Uma Revisão de Sistemática de Literatura
<b>56</b>	Sara Monteiro Ana Sofia Pinho	Professores de 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico em contextos multilingues e multiculturais: o desenvolvimento profissional em questão

**Local: Sala 115**

**Tema: Educação: políticas, estruturas e processos**

**Moderador: Jorge Bonito**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>57</b>	Elisabete Macedo Leonor Lima Torres	As políticas neoliberais e a formação pós-graduada de professores: um estudo sobre professores com doutoramento no sistema de ensino não superior
<b>58</b>	Rosiméria Carvalho Leonardo Rocha	Satisfação profissional e qualidade da ação docente dos professores de Educação Física do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão
<b>59</b>	Bruna Batista Adriano Félix Francisco Silva Domingas Rodrigues	Perfil geral de desempenho profissional dos professores dos Ensinos Básico e Secundário nos cursos de formação inicial de professores: um estudo sobre as U.C.'s de Didática
<b>60</b>	Wiseman Osman Wanna Fátima Simões	Análise de modelos de ensino à distância de universidades privadas e públicas em Moçambique
<b>61</b>	Leila M. Ribeiro Maria Amélia T. Veiga Alfredo Soeiro	Regulação do Ensino Superior a distância em Portugal / Regulation of distance Higher Education in Portugal
<b>62</b>	Ana Maria Neves Lina Morgado	Como usa o Tempo, o Estudante do Ensino Superior a Distância? Estudo exploratório no contexto português
<b>63</b>	Salete Silva Farias	O Gender Gap em contexto escolar na área STEM (Science, Technology, Engineering and



	Alcina de Oliveira Martins	Mathematics) no Instituto Federal do Maranhão – Campus São Luís – Monte Castelo
<b>64</b>	Maria de Macêdo Azevedo Emília Vilarinho	Empoderamento da mulher do Seridó Norte-rio-grandense: inclusão social a partir do Programa Mulheres Mil no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)/Campus Caicó

**Local: Sala 124**

**Tema: Educação: políticas, estruturas e processos**

**Moderador: Heldemerina Pires**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>65</b>	Altamiro Braga Leonor L. Torres	Burocratização e participação democrática dos estudantes: um estudo de caso numa escola pública brasileira
<b>66</b>	Nuno Miranda e Silva Sónia Pereira Dinis	Educação, complexidade e investigação: os desafios latentes
<b>67</b>	Luís Gonçalves Elsa Estrela	Escolas e Educação internacional: o contexto e o conceito.
<b>68</b>	Maria José Gonçalves Ana Paula Silva	Sucesso educativo e liderança de sistemas: um estudo no âmbito da epistemologia da complexidade
<b>69</b>	Juliano Pizarro	Governança global e educação: apontamentos teóricos de sua relação no sistema de educação no Brasil
<b>70</b>	Luciana C. Limeira Célio da cunha	Percurso teórico-metodológico para compreender a efetivação e exigibilidade do direito à Educação Básica no Brasil/Brasília

71	Maria Eugênia B. Veiga	Laicidade da escola pública brasileira: desafios para a consolidação do estado democrático de direito
72	Gabriela S. Duarte	Educação - Um Processo inconcluso: identidades e democratização do ensino

**Local: Sala 131**

**Tema: Estudos com crianças**

**Moderador: Maria Assunção Folque**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
73	Emanuelle C. Souza José Palhares	Jovens em contextos de educação escolar: O recreio como espaço de socialização e aprendizagens
74	Ana Lourenço Beatriz Pereira Rui Mendes	“Uma Escola de Brincar” – as crianças como produtoras de conhecimento sobre os espaços de brincar das escolas do 1.º CEB
75	Sofia Ferreira Maria Assunção Folque	O brincar e o jogo como promotores de aprendizagens: investigar sobre a própria prática docente
76	Ana Fernandes Lourdes Mata Francisco Peixoto	Competências emocionais em contextos de educação de infância - concepções e práticas dos profissionais
77	Inês Martins Cristiane Lima Nunes Graça S. Carvalho Simone Capellini	Comportamentos auditivos das crianças percebidos pelo professor com recurso ao Questionário dos Domínios do Processamento Auditivo (QDPA): estudo piloto
78	Márcia Leardine Helena Araújo e Sá Gabriela Portugal Liliana Sousa	Relações intergeracionais entre crianças e idosos: diálogos, práticas e perspectivas

<b>79</b>	Adérita C. Fernandes Fernando L. Correia	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico: um caminho, duas identidades.
<b>80</b>	Miguel Torres Maria Assunção Folque	O envolvimento das famílias no processo de aprendizagem das crianças: investigar sobre a própria prática docente

**Local: Sala 007**

**Tema: Inclusão**

**Moderador: Lurdes Nico**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>81</b>	Simone Ramos	Ensino Superior e Aluno com Deficiência Visual: Barreiras à Aprendizagem
<b>82</b>	Valéria Freitas Teresa Vieira Lopes Luís Carvalho	Desafios epistemológicos e metodologia de intervenção na Educação Inclusiva
<b>83</b>	Helena Inês Filipa Seabra José-Augusto Pacheco	Olhando diversidades na sala de aula regular: concepções de docentes de 2.º CEB sobre o conceito de educação inclusiva
<b>84</b>	Laura Ribeiro Ana Paula Martins	Características e vivências de professores de Educação Especial no Contexto da Escola Inclusiva
<b>85</b>	Cynara Borges Leonor L. Torres	As representações sociais dos estudantes sobre a inclusão no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)/Campus Caicó
<b>86</b>	Ana Rita Dias Maria Vieira da Silva	Jovens institucionalizados: as suas perceções e perspetivas futuras

**Local: Sala 008**

**Tema: Educação literária**

**Moderador: Paulo Costa**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>87</b>	Ana Moreira Paulo Costa	A Educação Literária no 1.º Ciclo do Ensino Básico: (re)configurações deste domínio, a partir do olhar dos professores
<b>88</b>	Inês Bento Ângela Balça	A promoção da educação literária: um estudo na primeira infância
<b>89</b>	Fátima Bonzinho Ângela Balça	A biblioteca escolar e os alunos leitores: a função do professor bibliotecário
<b>90</b>	Marise Ribeiro Leonor L. Torres	A performatividade acadêmica dos estudantes usuários da biblioteca escolar: um estudo de caso num Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do nordeste Brasileiro
<b>91</b>	Cláudia Ricardo Ângela Balça	Educar para a Cidadania através da Literatura Infantil
<b>92</b>	Inês Patrício Teresa Mendes Fernando Rebola	Aprender na Educação de Infância: um percurso pedagógico entre os livros e a natureza

**Local: Sala 115**

**Tema: Bem-estar, saúde e cidadania**

**Moderador: Jorge Bonito**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>93</b>	Fátima Correia Paulo Delgado João Carvalho	O bem-estar do ponto de vista das crianças em diferentes dimensões das suas vidas. Resultados e implicações dum estudo realizado na região Norte de Portugal
<b>94</b>	Anabela Fonseca Reis Teresa Vilaça Rafaela Rosário	Potencialidades do envolvimento parental num projeto de cocriação de promoção de estilos de vida saudáveis em crianças na educação pré-escolar - Desenho do Estudo
<b>95</b>	Raimundo Souza Jorge Bonito	A dimensão organizacional dos projetos de Promoção e Educação para a Saúde em Agrupamentos de Escolas do Alentejo: perceções da sua eficácia
<b>96</b>	Bruna Batista	Educação para a Diversidade Biocultural e Desenvolvimento Sustentável nos primeiros anos de escolaridade – que possibilidades?
<b>97</b>	Marina Barros Clara Vasconcelos Rui Trindade	Educação para o Desenvolvimento Sustentável: entre o dizer e o fazer
<b>98</b>	Francisco Silva	Educação para a cidadania global e intercompreensão – propostas para os primeiros anos de escolaridade
<b>99</b>	Liberata Borralho Saúl de Jesus Adelinda Candeias João Maroco	Otimismo e espiritualidade como mediadores da relação entre a saúde organizacional e a saúde docente

Local: Sala 124

Tema: Educação: políticas, estruturas e processos

Moderador: Conceição Leal da Costa

p.	Autores	Título
100	Maria João Silva Filomena Martins Rosa Maria Faneca	Educação para a diversidade linguística em contexto escolar – potencialidades do kamishibai plurilingue
101	Vanda Rosa	Perspetivas sobre a coordenação pedagógica de departamento nos contextos da Rede Pública e IPSS
102	Leonardo Cerqueira Elisangela Bernardo António G. Ferreira	Ampliação da jornada escolar no Brasil e Portugal: diálogo comparativo das experiências de gestão escolar no Programa Mais Educação e Escola a Tempo Inteiro
103	Sandra Ziegler	A circulação, a apropriação e a evolução do ideário educacional Steineriano em Portugal na transição do século XX para o século XXI: estudo de caso da escola jardim do monte, Vila Franca de Xira.
104	Cleidson Silva	Estigma do preconceito, que leva o indivíduo soropositivo a Invisibilidade, pelo princípio da não discriminação
105	Ubirajara Couto Lima Tiago Neves	O fórum de secretários de educação do vale do Jiquiriçá e a qualidade social da educação: como é que faz para sair da ilha?
106	João Paulo Oliveira Conceição L. Costa	Estudo de caso como estratégia de investigação: compreendendo o programa de apoio institucional à extensão do IFRN (Campus Mossoró)

**Local: Sala 131**

**Tema: Educação: políticas, estruturas e processos**

**Moderador: Marília Cid**

<b>p.</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>
<b>107</b>	Patrícia Campos Rosa Serradas Duarte	Acessibilidade e segurança no ambiente escolar: importância da norma da ABNT - NBR 9050/2015
<b>108</b>	Daniela Sousa	A Acessibilidade ao IEFOnline pelas pessoas com dificuldade intelectual e desenvolvimental
<b>109</b>	Lis Pimentel Almeida Célia Silva	Tecendo caminhos na resignificação do projeto político pedagógico do CEEP da floresta do cacau e do chocolate Milton Santos
<b>110</b>	Ângela de Amorim Carla Galego	Evasão escolar profissionalizante: educação social e condições de vulnerabilidade dos cursos Técnicas em segurança do trabalho e Técnico em enfermagem do Instituto Federal de Pernambuco
<b>111</b>	Gabriela Cabral	A dimensão educativa do assistente de alunos: o papel desse profissional na formação do corpo discente da escola
<b>112</b>	Carla Pacheco Leonor Lima Torres	O desenvolvimento da formação no quadro das especificidades culturais de uma organização no setor de hotelaria
<b>113</b>	Bárbara Pereira Liliana Góis	O Programa Erasmus+ no Ensino Regular: uma possibilidade de ruptura curricular.

## **APRENDER A CONSERVAR A NATUREZA: JOGO COM REALIDADE AUMENTADA INTEGRADO NA APP INTERATIVA “EDUPARK”**

Rita Rodrigues | Lúcia Pombo | Teresa Neto

### **Resumo**

A investigação que se apresenta integra-se no trabalho de doutoramento em Multimédia em Educação que se insere no âmbito do projeto EduPARK. O EduPARK é um projeto que combina realidade aumentada, game based learning e geocaching no Ensino das Ciências, tendo por base a criação de uma app interativa. A app EduPARK destina-se a ser explorada por alunos e professores desde o Ensino Básico ao Superior e também por Turistas no Parque da cidade de Aveiro. No projeto de tese, pretende-se: i) desenvolver um guião educativo interdisciplinar, a integrar na app, sobre a temática da conservação da natureza; ii) envolver ativamente os alunos do 1.º e do 2.º Ciclos do Ensino Básico na aprendizagem sobre esta temática e iii) avaliar o impacto da app EduPARK na aprendizagem móvel e ativa dos alunos. Começa-se por fazer uma revisão de literatura tendo em conta, não só estudos nacionais e internacionais sobre o tema, como também resultados anteriores de atividades desenvolvidas no âmbito do EduPARK, nomeadamente sobre: i) utilização de estratégias de game based learning e realidade aumentada para promover a aprendizagem móvel; ii) recurso a ambientes outdoor para potenciar uma aprendizagem ativa em contextos de educação não formal. A recolha de dados faz-se através de inquéritos por questionário (implementados antes e após a atividade), de grelhas de observação, de um focus group e dos registos da app. Espera-se que o guião educativo se revele como um contributo no processo de construção de conhecimento para o desenvolvimento de valores e atitudes de conservação da natureza e, simultaneamente, promova a motivação para a aprendizagem. A presente investigação pretende contribuir para a área de Multimédia em Educação e promover o mobile learning e as aprendizagens outdoor, dado que se irão dinamizar atividades no Parque Infante D. Pedro, com recurso à app EduPARK onde processos de raciocínio estão interligados com a realidade aumentada. Para além da vertente escolar e uma vez que o guião desenvolvido na app EduPARK ficará disponível gratuitamente na Google Play Store para a comunidade em geral, espera-se que o estudo tenha também impacto na comunidade, pois o guião pretende promover mudanças de atitude e de comportamentos de proteção ambiental, assim como o bem-estar da população e estilos de vida saudáveis.

**Palavras-chave:** EduPARK; Inovação; Aprendizagem; Realidade Aumentada; *Game-based learning*; Conservação da Natureza



## **HOW TO BRING GERMAN TO LIFE THROUGH AUGMENTED REALITY?**

Susana Tavares | António Moreira

### **Resumo**

Apesar de nos últimos anos se ter assistido ao incremento de estudantes interessados em aprender alemão no ensino superior, ainda permanecem crenças negativas sobre a aprendizagem desta língua que podem provocar nos estudantes frustração, ansiedade, falta de motivação, e levar ao abandono do estudo da língua alemã. Por este motivo, torna-se pertinente a implementação de práticas pedagógicas inovadoras com vista à mudança das crenças negativas e à promoção do sucesso académico dos estudantes.

Esta comunicação surge no âmbito de um projeto de doutoramento organizado em torno de dois eixos em que se pretende partir da descrição das crenças dos estudantes de uma instituição pública de ensino superior do norte do país, que se encontram a frequentar o curso livre de alemão iniciação, sobre a aprendizagem desta língua estrangeira. De seguida pretende-se descrever o impacto de recursos educativos digitais, construídos com recurso à realidade aumentada, nas crenças sobre a aprendizagem da língua alemã e no desempenho académico dos estudantes.

Face ao problema, considera-se pertinente a realização de um estudo de paradigma positivista, de natureza mista, quase experimental, por recurso a três grupos, nomeadamente um grupo experimental, um grupo de controlo e um grupo de comparação. No grupo experimental serão utilizados, aquando da lecionação, recursos educativos digitais construídos com recurso à realidade aumentada, enquanto que o grupo de controlo terá apenas acesso ao manual. No grupo de comparação serão usados recursos educativos digitais construídos sem recurso à realidade aumentada permitindo desta forma perceber o contributo efetivo da utilização de realidade aumentada aquando da lecionação da língua alemã para a mudança das crenças negativas dos estudantes sobre a aprendizagem desta língua estrangeira, bem como o seu contributo para o desempenho académico dos estudantes.

Como técnica de recolha de dados das crenças dos estudantes antes e após a utilização de recursos educativos digitais, com realidade aumentada, será usado o inquérito por questionário e para aprofundar o conhecimento acerca das crenças negativas, por parte dos estudantes, o *focus group*. Será também aplicado um teste de escolha múltipla para verificar o impacto dos recursos digitais utilizados no desempenho académico dos estudantes nas três condições (experimental, comparação e controlo).

## **GAMIFICAR A AULA DE INGLÊS NO 1º CEB: A CASA DE PARTIDA?**

Marta Fortunato | António Moreira | Ana Raquel Simões

### **Resumo**

Este poster surge no âmbito de um projeto de doutoramento cuja principal finalidade é investigar, descrever e interpretar a influência da pedagogia gamificada na promoção da aprendizagem da leitura e da escrita em contexto de resolução colaborativa de problemas, na aula de inglês no 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). Esta disciplina tornou-se curricular no ano letivo de 2015/2016 no 1º CEB, a partir do 3º ano de escolaridade. Urge a necessidade de oferecer um ensino de línguas centrado nos interesses e gostos dos alunos de forma a proporcionar aprendizagens significativas e experienciais. A investigação aponta como via possível para este efeito o recurso às atividades gamificadas em contexto de aprendizagem, uma vez que estimulam a implicação e a participação dos aprendentes.

A presente proposta de trabalho enquadra-se no paradigma interpretativo, de natureza qualitativa, mediante uma abordagem metodológica de estudo de caso e tem como finalidade de aferir os interesses e gostos dos alunos para, a partir da análise das suas respostas, serem desenhadas as atividades do projeto, com o objetivo de as aproximar à sua realidade. Para esse efeito, definiram-se vários momentos: i) conceção do questionário, composto por dez questões abertas e fechadas; ii) validação, que consistiu na sua implementação em duas turmas (uma do 3º e uma do 4º ano) com características semelhantes, tendo sido constatada a necessidade de o reformular; e iii) implementação do instrumento junto dos três grupos participantes (uma turma de 3º ano e duas do 4º de uma escola particular). Após a recolha dos dados, procedeu-se à sua análise, recorrendo a técnicas de análise de conteúdo.

Os resultados revelam que os alunos: i) preferem realizar atividades em grupo ou em pares; ii) nunca experimentaram plataformas gamificadas; e iii) gostam de realizar atividades de índole competitiva e jogos. Partindo desta análise, pretendemos idealizar, desenhar, validar, desenvolver e implementar atividades em suporte físico e digital, que serão apoiadas nas dinâmicas, mecânicas e componentes dos jogos e inseridas em desafios, tendo por base os conteúdos programáticos desta disciplina neste ciclo de ensino. Estas atividades de índole físico e digital almejam uma maior motivação para a aprendizagem e, também, o desenvolvimento de competências transversais, nomeadamente a colaboração, o trabalho em equipa e o respeito pelo outro.

## **APROPRIAÇÃO DO WHATSAPP NO CONTEXTO EDUCACIONAL: EXPANSÃO DO ESPAÇOTEMPO ESCOLA**

Lilian Wilson Tropiano | Gláucia Marques | Rosana Costa | André Tropiano

### **Resumo**

Atualmente no Brasil o mais importante meio de comunicação, principalmente entre os jovens é o aplicativo WhatsApp, como aponta o relatório Global Messaging Apps (2019) são mais de 20 milhões de usuários ativos mensalmente. Embora essa ferramenta não tenha sido concebida em sua origem para fins educacionais, o aplicativo foi apropriado por alunos, professores, gestores, funcionários e todos os demais envolvidos no ambiente educacional, afim de dar auxílio às práticas educativas do cotidiano. A presença dos celulares é um fato consolidado em muitos ambientes ao redor do mundo, o que pode tornar o seu uso em sala de aula como uma prática inovadora aperfeiçoando competências no ensinoaprendizagem. As chamadas novas tecnologias digitais podem ser utilizadas de forma atraente e estratégica para auxiliar os alunos em suas atividades escolares através de imagens, textos, fotos, vídeos, entre outras utilidades que essa ferramenta instantaneamente pode oferecer numa proposta de convergência (JENKINS, 2008). Esse processo consolida o que Manuel Castells (2003) e Pierre Levy (1999) chamaram de Sociedade em Rede e Cibercultura, respectivamente, que trouxeram profundas transformações nas formas com que nos comunicamos ao se fazer com mais fluxo, liberdade, instabilidade e interconexões. A proposta de conexão em fluxo contínuo e rápido do aplicativo, bem como a sua funcionalidade enquanto arquivo, permite expandir o espaço escolar, assim como o tempo. Desta maneira, esse artigo tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa qualitativa cujo corpus é composto do conteúdo de dois grupos do aplicativo de diferentes comunidades escolares da região da Baixada Fluminense no Estado do Rio de Janeiro. Um grupo é formado do corpo pedagógico da escola e contém 22 participantes, já o outro é formado por alunos e pelo professor da disciplina e possui 8 participantes. Na análise foram categorizadas as discussões dos grupos dentro da perspectiva da etnografia digital para abordar os tópicos dialogados pelos participantes.

No resultado, destaca-se a diferença em termos de finalidade e de uso do aplicativo. Portanto, com a pesquisa se compreendeu que o processo ensinoaprendizagem com o aplicativo ocorre nas dimensões pluridisciplinares. Nessa perspectiva fundamentada no diálogo, o modo de pensar se distancia do dogmático, buscando a reflexão da realidade pela diversidade, suas relações e oposições como possibilidade de construção do conhecimento. Logo, trata-se de um processo, contínuo e crítico, nunca finalizado.

**Palavras-chave:** WhatsApp, Cotidiano Escolar, Dialogismo, Sociedade em Rede, Convergência

## **UMA VISÃO SOBRE A LITERACIA DIGITAL**

Alexandra Geadas

### **Resumo**

Atualmente, os conceitos de literacia digital, competências digitais e educação digital marcam presença na sociedade, salientando a importância da evolução tecnológica. As competências digitais abrangem vertentes tais como a gestão da informação, comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico.

Em Portugal, há populações que vivem mais isoladas e são mais envelhecidas, possuindo necessidades específicas. Através das TIC (Tecnologias de Comunicação e Informação), com a colaboração das comunidades, poder-se-á dar resposta a tais necessidades. Nesse sentido, há que referir o trabalho comunitário, que é desenvolvido em diversas áreas. Trata-se de um trabalho que envolve pessoas e meios, de forma a interagir, apoiar e disponibilizar serviços importantes para a população. No que se refere às TIC, esse trabalho é imprescindível para uma melhoria na utilização e conhecimento dos recursos digitais.

Da revisão de literatura, é possível constatar que o nosso país está a investir na modernização dos serviços públicos, através das tecnologias digitais. Por exemplo, a integração das TIC no sistema educativo, tem contribuído para o desenvolvimento tecnológico, ao nível da educação. Apesar de ser visível a importância de se desenvolver a literacia digital dos cidadãos, ainda existe um fosso digital em comunidades rurais do interior, sendo este um fator que limita o exercício da cidadania.

Tendo por base este enquadramento, pretende-se, com esta investigação, estabelecer um mapa global das aprendizagens concretizadas pelas instituições e pelas pessoas da comunidade de São Miguel de Machede, (concelho de Évora/Alentejo), no âmbito da utilização das TIC, nas suas tarefas e atividades diárias, bem como identificar e caracterizar, as tecnologias de informação e comunicação utilizadas pelas instituições e pelas pessoas.

**Palavras-chave:** literacia digital, educação digital, competências digitais, tecnologias da informação e comunicação, aprendizagem, educação formal, educação não formal

## **PROGRAMA DE ENSINO EXPERIMENTAL DAS CIÊNCIAS NO 1.º CEB: DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR À AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGENS**

Patrícia Christine Silva | Ana V. Rodrigues | Paulo Nuno Vicente

### **Resumo**

Nesta comunicação pretende-se apresentar um projeto que consiste no desenvolvimento (conceção, planificação, produção, validação, implementação e avaliação) de um Programa para o Ensino Experimental das Ciências no 1.º CEB (PEEC) que integra: i) uma proposta curricular de ensino experimental das ciências sequencial e sistemática ao longo dos quatro anos; ii) atividades e recursos didáticos de suporte à sua implementação em contexto letivo; e iii) uma componente de avaliação de e para as aprendizagens focado no desenvolvimento de competências científicas que inclui atividades (ex. serious games) e instrumentos de registo de avaliação para os professores.

O PEEC visa a promoção da literacia científica desde os primeiros anos e tem por base a orientação Ciência Tecnologia e Sociedade (CTS) & Inquiry-Based Science Education (IBSE) que será desenvolvido tendo por base uma experiência piloto que conta já com sete anos de existência: Escola Ciências Viva de Vila Nova da Barquinha – Centro Integrado de Educação em Ciências.

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa que se enquadra no paradigma sociocrítico e assenta no método de Design-Based Research com o intuito de resolver problemas em contexto real tendo por base ciclos iterativos, envolvendo investigadores, professores, alunos, programadores e designers. O 1.º Ciclo de Investigação é composto por três fases: i) Construção do quadro teórico; ii) Desenvolvimento de uma proposta curricular e respetivos recursos didáticos de apoio ao professor e; iii) Desenho de uma proposta de atividades e instrumentos de avaliação de e para as aprendizagens. O 2.º Ciclo de Investigação é composto por duas fases, nomeadamente iv) Implementação e avaliação do PEEC, e o v) Redesenho final deste Programa.

Como técnicas de recolha de dados destacam-se o focus group, observação, inquérito e compilação documental recorrendo aos questionários, entrevistas, notas de campo e diário de investigadora. Para análise de dado recorre-se fundamentalmente na técnica de análise de conteúdo, através de um sistema de categorial misto, suportada pelo software de análise qualitativa de dados webQDA.

Como principal produto do estudo, pretende-se a disponibilização online do PEEC, em formato digital e não digital, para ser usado de forma livre por todos os professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, bem como em contextos de formação inicial e contínua de professores deste ciclo de ensino.

## **ATIVIDADES EXPERIMENTAIS NO ENSINO PRIMÁRIO**

Hilário Eurico

### **Resumo**

A atividade experimental é um ensaio que se realiza com a manipulação e o controlo de variáveis. Trata-se de atividades bastante relevantes no ensino das Ciências pelas potencialidades que podem encerrar, principalmente no desenvolvimento de atitudes, capacidades e conhecimentos. Contudo, para que as suas potencialidades sejam rentabilizadas é necessário adotar a metodologia que corresponde ao desenvolvimento cognitivo e processual do aluno e realizar estas atividades de forma a estimular o gosto pela Ciência, pela descoberta, e pela Natureza da Ciência. O presente estudo traz experiências do contexto educativo angolano, na área do ensino das Ciências, e está no centro a seguinte questão científica: como promover a realização de atividades experimentais no Ensino Primário. É um estudo de caso, baseado num conjunto de três escolas do Ensino Primário, e envolveu trinta e sete professores e dois coordenadores pedagógicos. Precisamente, procurou-se compreender as dificuldades que os professores sentem na realização dos trabalhos experimentais, e, conseqüentemente, apresentou-se subsídios pontuais sobre o assunto. Ademais, é um estudo de caso, cuja problemática e as suas conclusões podem se refletir em outras realidades.

**Palavras-chave:** Atividades Experimentais/Trabalho Experimental e Ensino das Ciências

# **O DESENHO COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSTRUÇÃO DE EXPLICAÇÕES CIENTÍFICAS NO ENSINO DA QUÍMICA: UM ESTUDO COM ALUNOS DO 8.º ANO DE ESCOLARIDADE**

Vanessa de Andrade | Mónica Batista | Sofia Freire

## **Resumo**

O envolvimento dos alunos na construção de explicações científicas (EC) é uma prática realizada na educação em ciência. Dois principais argumentos são o desenvolvimento de conhecimento conceptual e a importância de proporcionar aos alunos o envolvimento com práticas mais próximas das práticas científicas. No entanto, a literatura tem mostrado que a construção de ECs coloca dificuldades aos alunos, ficando as suas ECs aquém de um bom nível explicativo, i.e., uma descrição de como e porquê um determinado fenómeno ocorre, apresentando detalhadamente os mecanismos subjacentes com base nas ideias e modelos científicos. Particularmente, a explicação de fenómenos em química requer a coordenação de informação a dois níveis escalares, i.e., o observável e o atómico-molecular (“não observável”), o que é apontado como uma das principais dificuldades na construção de ECs em química. Considerando a natureza destas dificuldades, estratégias como a geração de desenhos têm sido consideradas. O desenho pode ser utilizado para visualizar entidades “não observáveis” e ilustrar como estas se relacionam na produção dos fenómenos observados. Por outro lado, sendo o desenho uma criação dos alunos torna as suas ideias visíveis, permitindo interagir com essas ideias, promovendo uma melhor compreensão conceptual e potencialmente facilitando a construção de ECs. Deste modo, o presente projecto tem como objectivo principal compreender de que forma a geração de desenhos apoia a construção de ECs, por alunos do 8.º ano de escolaridade. Para tal, foram desenvolvidos dois estudos: i) um estudo quasi-experimental; e ii) um micro-estudo. O primeiro estudo envolveu 185 alunos distribuídos por duas condições: aplicação de uma estratégia baseada na geração de desenhos e seu uso na construção de ECs versus uma abordagem tradicional. Os resultados mostram diferenças significativas após a intervenção, sendo a qualidade dos desenhos e o nível das ECs do grupo experimental superior; suportando a hipótese que a geração de desenhos pode apoiar a construção de ECs. Permanecendo questões relativas ao processo pelo qual o desenho terá contribuído para o desenvolvimento de melhores ECs, o segundo estudo, envolveu a observação extensiva de 3 pares de alunos, em 3 sessões de 90 minutos, no processo de geração e uso de desenhos na construção de ECs. Os resultados preliminares, sugerem a ocorrência de três dinâmicas em torno do desenho, nomeadamente interação material, social e conceptual que podem interagir e apoiar a construção de ECs.

# **EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NO ENSINO BÁSICO: ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRADAS SOBRE SOLOS — UMA OFICINA DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DOS TRÊS CICLOS DO ENSINO BÁSICO**

Patrícia João | Ana V. Rodrigues | Maria Helena Henriques

## **Resumo**

A Educação em Ciências tem um papel fundamental na promoção da Educação para Desenvolvimento Sustentável através, nomeadamente, do aumento dos níveis de literacia científica, fundamental para que os cidadãos possam participar efetiva e responsabilmente nas sociedades do século XXI. A educação, formal e não-formal, assume, assim, um papel importante ao proporcionar a todos os cidadãos a possibilidade de construir conhecimento e desenvolver capacidades numa perspetiva de Desenvolvimento Sustentável, visando, nomeadamente a gestão responsável do Planeta e dos seus recursos.

Para isso, e tendo por base documentos curriculares de referência - as Aprendizagens Essenciais para os três ciclos do Ensino Básico – torna-se necessária uma melhor articulação entre as temáticas ali abordadas, bem como daquelas com os quotidianos dos alunos; urge igualmente promover a sua sequencialidade, implementando, sempre que possível, trabalho prático. Para alcançar tais objetivos requer-se a concepção de Programas de Formação Contínua para professores que respondam às necessidades e expectativas destes, no sentido de promover a articulação e sequencialidade de temáticas, assim como a realização de atividades práticas nas aulas de Ciências.

Nesta comunicação apresenta-se a organização de uma Oficina de Formação que visa a promoção da articulação entre temáticas, a sequencialidade e não repetição das atividades ao longo dos ciclos de ensino e a promoção da sua contextualização nos quotidianos dos alunos. Esta Oficina integra um projeto de doutoramento e debruça-se sobre um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, “Proteger a Vida Terrestre”, neste caso particularizando o solo. Intitula-se “Educação para a Sustentabilidade no Ensino Básico — atividades práticas integradas sobre solos” e visa a co-construção e validação de uma sequência didática e respetivos recursos sobre solos, com realização de atividades práticas de ciências, quer em espaços de educação formal, quer em não-formais, com professores dos três ciclos do Ensino Básico, numa perspetiva de Educação para Desenvolvimento Sustentável.

**Palavras-chave:** Educação para desenvolvimento sustentável, educação em geociências, solos, atividades práticas.



# **PRÁTICAS DE CIDADANIA PARA UMA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: O PAPEL DO PROFESSOR**

Carolina Isabel Silva | Maria Assunção Folque

## **Resumo**

O presente estudo surge no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, centrando-se na temática da sustentabilidade ambiental. Neste estudo sobre a minha prática docente pretendo compreender de que forma as iniciativas de cidadania ambiental podem contribuir para uma mudança de práticas, atitudes e saberes por parte das crianças da educação pré-escolar e alunos do 1.º CEB, com vista ao Desenvolvimento Sustentável.

Para atingir este objetivo principal, surgem objetivos específicos, sendo eles: Conhecer as concepções das crianças sobre ambiente e problemas ambientais; Promover a tomada de consciência por parte das crianças acerca da necessidade de adotar comportamentos e ações que visem a mitigação dos problemas ambientais; Promover o conhecimento de práticas e ações sustentáveis que contribuem para a mitigação dos mesmos; Desenvolver Projetos promotores de mudanças de práticas e conhecimento face aos problemas ambientais e Avaliar as mudanças nas práticas e as aprendizagens das crianças dentro da Área da Sustentabilidade Ambiental.

Os participantes deste estudo são, até ao momento, as crianças um grupo de crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e respetiva equipa educativa. A metodologia utilizada é a investigação-ação. Como instrumentos de produção de dados recorri às notas de campo elaboradas pela observação participante, em conjunto com as reflexões semanais, planificações, registos audiovisuais e produções das crianças, produzidas nos contextos de Trabalho por Projeto. Foi aplicada a escala de monitorização das práticas educativas (OMEP ERCSDEC) e feita uma análise documental, nomeadamente o Projeto Educativo. O Quadro conceptual utilizado nesta investigação, centra-se no conceito de Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável, Educação para Desenvolvimento Sustentável, EDS no Currículo Nacional, Sustentabilidade Ambiental. O Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade e o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, as OCEPE e o Programa de Estudo do Meio serão analisados e utilizados como documentos orientadores das práticas a desenvolver. Nesta comunicação apresentarei o processo desenvolvido em 1.º CEB centrando-me numa reflexão sobre o processo de investigação sobre as próprias práticas, os seus desafios e potencialidades para a aprendizagem da profissão docente no geral e para a promoção de práticas de cidadania com rumo a uma sustentabilidade ambiental.

**Palavras-chave:** Formação de Educadores e Professores; Educação; Ambiente; Sustentabilidade; Cidadania

# **CONTRIBUTOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GARANTIA DE QUALIDADE NUMA ESCOLA PROFISSIONAL**

Sílvia Nogueira | Isabel Fialho

## **Resumo**

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), visa contribuir para a melhoria da qualidade no Ensino e Formação Profissional a nível europeu, respeitando a diversidade dos sistemas educativos nacionais. Este assenta num ciclo de garantia e de melhoria da qualidade que abrange as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão, baseado em critérios de qualidade, descritores indicativos e indicadores de referência, funcionando como uma «caixa de ferramentas» em que os vários utilizadores podem escolher os indicadores mais adequados às necessidades do seu sistema de qualidade. O estudo que desenvolvemos teve como principal objetivo apresentar contributos para o sistema de garantia de qualidade em linha com o EQAVET. Tivemos como principais referências, a recomendação Europeia de 2009, o Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, e uma escola profissional da região Alentejo onde se aplicaram vários instrumentos de recolha de dados. Também analisámos os relatórios da Avaliação Externa de Escolas das escolas profissionais, avaliadas nos dois ciclos, para conhecer os processos de autoavaliação implementados. Optámos por uma metodologia qualitativa que combina vários métodos de recolha de dados, a pesquisa bibliográfica e documental, a entrevista semiestruturada que foi realizada ao diretor da escola profissional e ainda, cinco questionários que foram aplicados aos vários intervenientes do processo e a um dos principais stakeholders. Os resultados obtidos permitiram identificar procedimentos a desenvolver para se operacionalizar um sistema de garantia de qualidade em linha com o Quadro EQAVET. Estes possibilitaram ainda identificar os descritores indicativos e os indicadores de qualidade mais adequados para cada uma das fases do ciclo. Ficou também evidente a importância do EQAVET para a avaliação das escolas profissionais, pois oferece um conjunto de elementos que permitem agilizar processos e operacionalizar procedimentos. Apresentamos como principais contributos para o sistema de garantia de qualidade uma proposta de implementação que vai mais além do que está determinado pela ANQEP. Esta apresenta um racional que identifica e fundamenta as várias fases a desenvolver e inclui um conjunto de indicadores de qualidade, diretamente relacionados com os descritores indicativos, o que vai permitir às escolas profissionais escolherem os mais adequados à sua realidade.

**Palavras-Chave:** Ensino e Formação Profissional, Ciclo de Qualidade, EQAVET, Escola Profissional, Avaliação Externa de Escolas.

## ***BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: UM ESTUDO DE MÉTODOS MISTOS***

Luciana Dalla Nora dos Santos | Bento Duarte da Silva

### **Resumo**

Este trabalho insere-se no Doutorado em Ciências da Educação, na especialidade de Tecnologia Educativa, que está sendo realizado na Universidade do Minho. Esta investigação iniciou em 2018 e tem como foco o blended learning (b-learning) na Educação Profissional, a partir do Curso Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio em um Instituto Federal de Educação no Brasil. O termo b-learning é entendido como a articulação entre o ensino presencial e o ensino a distância. Pretende-se verificar em que medida o b-learning pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas inovadoras na Educação Profissional. Adotou-se a abordagem de Métodos Mistos, que privilegia uma abordagem de recolha e análise de dados de natureza mista (quantitativa e qualitativa), e que segue uma estratégia denominada explanatória sequencial. Este trabalho é um recorte dessa pesquisa, referente à primeira fase de caráter quantitativo. Para esta, foi aplicado questionário online para alunos do curso com amostragem máxima, distribuídos em seis polos. Os dados foram inseridos no software SPSS e procedemos a análise estatística descritiva a partir do cálculo das medidas de tendência central e de dispersão que nos permitiram descrever um conjunto de dados que serviram de balizadores para a segunda fase da pesquisa de abordagem qualitativa. Apresentamos a análise da primeira seção deste questionário que tinha como objetivo descrever as motivações e as condições de acesso, posse e uso das tecnologias pelos estudantes do curso. Concluímos que não existem diferenças significativas entre os seis polos presenciais em que o curso está em funcionamento em relação às motivações, às condições de acesso, posse e uso das tecnologias pelos estudantes. O fato do curso funcionar no formato b-learning ajudou a conciliar com a frequência no Ensino Médio e que os alunos possuem cada vez mais acesso aos equipamentos eletrônicos e a internet. Esta primeira fase contribuiu para perceber como a tecnologia está presente na vida desses jovens, e provocar a reflexão sobre as possibilidades na construção de um modelo de curso no modelo b-learning para a Educação Profissional que esteja assentado nas condições reais de acesso à tecnologia.

**Palavras-chave:** B-learning, Educação Profissional, métodos mistos, análise descritiva.

## **EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: INTERVENÇÃO SOCIAL E A CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE**

Ângela de Amorim | Carla Galego

### **Resumo**

O presente trabalho desenvolve um olhar para uma educação profissional e uma intervenção socioeducativa para jovens e adultos em condições de vulnerabilidade social. O objetivo é analisar a importância da Qualificação Profissional em Cuidador de Idosos, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, oferecido na forma de articulação concomitante ao Ensino Médio. Os estados sociais interferem no estado educacional de uma pessoa, impedindo que ela venha desenvolver habilidades e técnicas profissionais por necessidade de trabalhar, cuidar dos filhos, problemas familiares entre outros. A ideia de vulnerabilidade social diz respeito a uma condição que envolve uma fragilidade material e moral do indivíduo ou de grupos com riscos por conta das classes econômicas e sociais. A Forma ou as características do curso EJA (educação para Jovens e adultos) é uma via para tornar o potencial do trabalhador qualificado a executar habilidades práticas específicas que já exerce na área de forma empírica, a partir das suas vivências próprias. O governo desenvolve políticas profissionais de nível médio, para qualificar e inserir esses profissionais no mercado de trabalho. A educação profissional ainda tem uma carência muito grande e é necessário ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada no mundo do trabalho, devendo toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser ressaltada e efetivada. Este trabalho tem como justificativa a existência e Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, população brasileira é idosa, com estimativa da Organização Mundial de Saúde – OMS é que aumentará idosos no Brasil, devido ao aumento da expectativa de vida da população. A metodologia utilizada foi descritiva, de caráter exploratório, com abordagem de natureza qualitativa. Para a coleta de dados utilizamos as técnicas de entrevistas e questionários semiestruturados. A investigação teórica da temática estudada se deu por uma pesquisa bibliográfica de autores como: Berger (2004); Bourdier (1984); Freire (1987); Gadott (2002); Souza (2011), Masetto; Ferreira (2007), dentre outros. O universo pesquisado foram os (as) estudantes matriculados na Escola Polivalente de Abreu e Lima que oferecerá a formação geral e a matrícula no IFPE de Abreu e Lima.

**Palavras-chave:** educação social, educação profissional, vulnerabilidade, Cuidador de Idosos.

## **MOTIVOS DOS/AS ESTUDANTES PARA A ESCOLHA DE CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS: ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Carla Padrão | Ana Maria Porto | Sílvia Barros

### **Resumo**

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) surgiram, em Portugal, em 2014. Trata-se de um ciclo de estudos de curta duração, integrado no Ensino Superior, que não atribui grau académico e que tem conexão com o 1.º ciclo de estudos (i.e., licenciaturas). As áreas de formação e o plano de estudos destes cursos são definidos tendo por base as necessidades de formação profissional identificadas na área regional onde é lecionado o curso, conforme o previsto na legislação (Decreto-Lei n.º 63/2016, de 13 de setembro). Apesar do número elevado de estudantes que tem vindo a ingressar em CTeSP, não se conhecem muitos estudos a seu respeito. Contudo, são mais abundantes os estudos noutras ciclos de estudos, como por exemplo nas Licenciaturas (Araújo, Costa, Casanova, & Almeida, 2014; Araújo et al., 2016; Soares et al., 2014).

O principal objetivo do projeto de doutoramento “O Ensino Superior e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais: expectativas e trajetórias dos estudantes”, em que este estudo específico se enquadra, é investigar as expectativas e trajetórias dos estudantes que ingressam em CTeSP, analisando em que medida as variáveis sociodemográficas dos estudantes, e respetivos contextos de formação educativa e o desempenho académico anterior, bem como variáveis socioeconómicas, se relacionam com esta escolha. Nesta comunicação, serão apresentados os resultados respeitantes aos principais motivos relacionados com as escolhas do curso e da Instituição de Ensino Superior, apresentados por estudantes de 1.º ano de CTeSP. Numa primeira fase, foi feito um estudo exploratório, no qual 30 estudantes responderam a um questionário com perguntas abertas. As respostas, juntamente com a revisão da literatura efetuada, serviram de base à elaboração de um questionário com perguntas fechadas, que foi preenchido no início do ano letivo 2019-2020 por 342 estudantes destes cursos, de sete unidades orgânicas, de um instituto politécnico do norte do país. Os resultados do estudo exploratório e os resultados preliminares do estudo mais amplo serão apresentados nesta comunicação. Serão também discutidas as suas implicações para o sistema de Ensino Superior Português, particularmente no que se refere aos CTeSP, assim como para a continuação do projeto de doutoramento.

# **TRAJETOS DE SUCESSO ESCOLAR IMPROVÁVEL DE JOVENS DIPLOMADOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS E DOS CURSOS DE APRENDIZAGEM A FREQUENTAR O ENSINO SUPERIOR: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-CONCETUAL**

Júlia Rodrigues | Fátima Antunes

## **Resumo**

A presente comunicação decorre da investigação que está a ser realizada no âmbito do meu doutoramento em Ciências da Educação - Sociologia da Educação e Política Educativa. No contexto dessa investigação pretendemos compreender as dimensões, processos e fatores que contribuem para a realização de trajetos de sucesso académico de jovens das classes populares, em particular os/as diplomados/as de cursos profissionais e cursos de aprendizagem, e que se encontram atualmente no ensino superior, bem como traçar alguns perfis que caracterizem os trajetos destes/as jovens. A escolha deste objeto de estudo está fortemente relacionada com o propósito de contribuir para a compreensão das desigualdades sociais face à escola. Pretendemos fazê-lo através das perspetivas dos/as jovens analisando os seus percursos biográficos à luz do dispositivo metodológico retratos sociológicos (Lahire, 2004).

Nesta comunicação pretendemos abordar o referencial teórico que sustenta a investigação e que incide nas relações entre escola, classes sociais, desigualdade educativas e sociais, trajetos educativos improváveis e tem como principais âncoras a Teorias da Reprodução Social de Bourdieu; a “sociologia à escala individual” de Lahire; o conceito de “relação com o saber” nas classes populares de Charlot; e a “sociologia da experiência” de Dubet. Em síntese, consideramos que um modelo de análise que integre estes contributos, além de estudos já realizados, a nível nacional e internacional, sobre trajetos escolares improváveis será aquele que apresentará maior valor heurístico para a produção de conhecimento sobre o objeto de estudo.

Dos vários estudos realizados sobre trajetos escolares improváveis (Zérroulou, 1988; Laacher, 1990; Terrail, 1990; Portes, 1993; Lahire, 1997; Viana, 1998, 2005, 2011; Zago, 2000; 2006; Costa & Lopes, 2008; Teixeira, 2010; Bergier & Xypas, 2013; Roldão, 2015; Justino, 2018), quatro dimensões emergem como contribuindo, de forma positiva, para a construção de trajetos de sucesso académico: familiar; escolar; não-formal; indivíduo enquanto ator. Estes estudos permitem ainda perceber que no interior destas grandes dimensões encontramos enfoques, processos e fatores muito diversos. No contexto desta investigação, esperamos encontrar outras dimensões e/ou combinações de dimensões, processos e fatores que permitam compreender os trajetos de sucesso académico de jovens das classes populares, bem como algumas singularidades tendo em conta os sujeitos da investigação.

# **LITERACIA CIENTÍFICA DE ALUNOS PORTUGUESES NO FINAL DO TERCEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO**

Marcelo Alves Coppi | Isabel Fialho | Marília Cid

## **Resumo**

O termo literacia científica surgiu na década de 1950, passando a ser estudado de forma mais objetiva e concreta a partir de 1980. Ainda que um termo polissêmico, este trabalho a define como a compreensão do empreendimento científico e a utilização consciente dos conhecimentos científicos e tecnológicos para a resolução de problemas, explicação de fenômenos naturais do cotidiano e para a participação ativa em debates de assuntos científicos envolvendo a sociedade. Esta definição baseia-se no trabalho de Miller (1983), o qual propôs uma definição embasada em três dimensões: a natureza da ciência, o conteúdo da ciência e o impacto da ciência e da tecnologia na sociedade. Diversos instrumentos de avaliação foram elaborados a partir deste estudo. No entanto, poucos avaliam estas três dimensões em conjunto. Além disso, raros são aqueles desenvolvidos para o 3.º ciclo do ensino básico, o qual representa uma etapa fundamental para a literacia científica dos alunos do ensino básico em Portugal. Assim sendo, o objetivo deste trabalho é desenvolver e validar um instrumento de avaliação da literacia científica, nas suas três dimensões, dos alunos que concluem este ciclo de ensino. A fim de que este seja aplicado no contexto português, os itens serão elaborados com base nas Orientações Curriculares e nas Aprendizagens Essenciais da área das Ciências Físicas e Naturais do 3.º ciclo do ensino básico. Levando em consideração a quantidade de competências presentes nestes documentos e, a fim de garantir que todos estes itens possam ser avaliados no tempo disponível de uma aula de 60 minutos, optou-se pelo formato de item verdadeiro-falso, o qual é capaz de avaliar diferentes processos cognitivos, permitir a cobertura de uma maior quantidade de competências, apresentar alta confiabilidade e ser relativamente fácil de elaborar. O instrumento será validado por meio da validade de conteúdo, realizada mediante a análise dos itens por um painel de especialistas da área das Ciências Físicas e Naturais, os quais fornecerão um parecer através do preenchimento de um formulário de revisão da qualidade dos itens e pela validade de construto, a qual será feita após os testes piloto e final, por meio dos cálculos dos índices de dificuldade e de discriminação dos itens e pelo cálculo da consistência interna do teste. Pretende-se que o instrumento possa fornecer indicadores capazes de auxiliar a monitorização do progresso da educação científica do 3.º ciclo a níveis regional e nacional.

**Palavras-chave:** Literacia científica; Instrumento de avaliação; 3.º Ciclo do ensino básico.

## **PERCEÇÕES DE ALUNOS SOBRE A APRENDIZAGEM DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO 9.º ANO: DO QUESTIONÁRIO**

Maria Boné | Maria João Loureiro | Jorge Bonito

### **Resumo**

Este trabalho tem como finalidade conhecer a apropriação de conhecimentos teóricos e práticos e as competências autodeclaradas de alunas/os que frequentam o 10.º ano acerca do ensino e da aprendizagem do Suporte Básico de Vida (SBV) no seu 9.º ano de escolaridade. Para a recolha de informação foi construído um inquérito por questionário original. A elaboração da matriz do questionário tem por base a revisão sistemática da literatura e alicerça-se num referencial composto por dois documentos estruturantes: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (2017) e as Aprendizagens Essenciais / 9.º ano / Ciências Naturais (2018). O instrumento estrutura-se em sete dimensões, com itens de vária natureza: 1 – Informação sociodemográfica; 2 – Conhecimentos teóricos (indicadores: cadeia de sobrevivência e taxa de sobrevivência em paragem cardiorrespiratória; exame do paciente adulto e pediátrico com base na abordagem inicial do ABC; avaliação das condições de segurança; avaliação da resposta do paciente; permeabilização da via aérea; avaliação de sinais de ventilação e circulação; posição lateral de segurança; procedimentos de alarme em caso de emergência; SBV adulto e pediátrico; obstrução da via aérea mecânica); 3 – Perceções sobre a formação teórica recebida; 4 – Perceções sobre a formação prática recebida; 5 – Perceções sobre a aquisição de competências; 6 – Perceções sobre os métodos pedagógicos utilizados no ensino do SBV; e 7 – Intervenção na comunidade. Para cada dimensão foram definidos objetivos, corporalizando-se em itens, aos quais se aplicam escalas diversas: escala de nominal (dimensões 1, 6, 7), escala de razão (dimensão 1), escala ordinal (dimensões 2, 3, 4, 5 e 3), escala de intervalo (dimensões 3, 4, 5, 7). O instrumento encontra-se em fase de validação, através da intervenção de um painel de juizes externos, das áreas da saúde e da avaliação educacional. Seguir-se-á a sua aplicação em estudo piloto e procedimentos de avaliação da fiabilidade (consistência interna).

**Palavras-chave:** suporte básico de vida; questionário; fiabilidade; validade.



# ***A COLABORAÇÃO DOS PARTICIPANTES NO DESENHO DE UM ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO: UM ESTUDO SOBRE O PAPEL DA DIMENSÃO INVESTIGATIVA DA PRÁTICA DOCENTE NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL DE EDUCADOR@S/PROFESSOR@S***

Ana Arcadinho | Assunção Folque | Conceição Leal da Costa

## **Resumo**

A presente comunicação surge no âmbito de uma Tese de Doutoramento em curso e tem como objetivo refletir e discutir o desenho de um estudo de caso suportado pela colaboração dos participantes.

Vários autores definem o estudo de caso como um método de pesquisa que procura descobrir o que há de mais essencial e característico na situação ou fenómeno em estudo (Bogdan e Biklen, 1994; Afonso, 2014; Stake, 2015). Esta perspetiva leva-nos a compreender que o estudo de caso é um método de pesquisa que exige ao investigador a procura de estratégias para concretizar uma investigação com qualidade e inovação. O nosso estudo situa-se no paradigma interpretativo e segue uma abordagem de natureza qualitativa, com um design de estudo de caso múltiplo, seguindo a denominação de Yin (2015). Neste, procuramos compreender e analisar os contributos e sustentabilidade da dimensão investigativa da prática docente para a construção de saberes profissionais de educador@s/professor@s, durante o estágio da formação inicial e nos anos iniciais de exercício da profissão. De modo a alcançarmos este objetivo planeámos a produção de dados em duas fases - negociação do estudo de caso e desenvolvimento do estudo de caso.

Esta comunicação irá incidir na primeira fase do estudo (negociação do estudo de caso), em que os participantes irão colaborar no desenho do estudo de caso. Iremos apresentar como pensamos executar esta fase do estudo e discutir os limites e as possibilidades deste co-design face às características de um projeto de estudo de caso múltiplo. Pretendemos também partilhar e discutir o porquê da nossa opção, pelo método de pesquisa de estudo de caso múltiplo, com base na questão de partida e nos objetivos da nossa investigação. Ao mesmo tempo esperamos que esta comunicação seja um momento de discussão e reflexão e que de alguma forma possa contribuir para o desenvolvimento do nosso projeto de investigação.

**Palavras-chave:** Ciências da Educação, Colaboração, Estudo de caso, Investigação, Participantes.

## **THRESHOLD CONCEPTS E SUA ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO NO DESENHO DE UM PROJETO DE DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO**

Nuno Moreira | A. Domingos | P. Rosado Pinto

### **Resumo**

No ensino em terapia ocupacional, tem havido um esforço para pensar e compreender a necessidade em aprofundar e diversificar situações de aprendizagem, consolidar os constructos conceptuais específicos da profissão e medir resultados de forma efetiva. Neste sentido, vários autores, têm reforçado a necessidade da reformulação dos currículos, demonstrando uma aplicação consistente da relação dos conceitos específicos da profissão nas experiências curriculares. Deste modo, o uso dos *threshold concepts*, desenvolvidos por Mayer e Land em 2003, têm sido um recurso muito utilizado em educação, tanto na identificação dos conceitos específicos de uma disciplina como no desenho e desenvolvimento de currículos, em torno desses mesmos conceitos. No entanto, é ainda escasso o conhecimento sobre a efetividade dessas mudanças no domínio da terapia ocupacional. Este trabalho procura apresentar o desenho de um projeto de doutoramento que pretende estudar quais os *threshold concepts* para a terapia ocupacional em Portugal, compreender qual a representação conceptual que estudantes, docentes e profissionais têm acerca destes mesmos conceitos e estudar como este conhecimento poderá informar o currículo, analisando de forma detalhada uma unidade curricular. Este conhecimento permitirá contribuir para um processo de tomada de decisão mais informado, que seja consistente e coerente com a especificidade da profissão.

**Palavras-chave:** Currículo; *Threshold concepts*; Representação conceptual; Terapia ocupacional.

## **REVISÃO DE LITERATURA: UM LEVANTAMENTO SOBRE CONSELHOS ESCOLARES A PARTIR DE TESES E DISSERTAÇÕES**

Amanda Moreira Borde | Elisangela da Silva Bernado | Antônio Gomes Ferreira

### **Resumo**

O presente resumo apresentado no IV ENJIE tem por objetivo apresentar os dados da revisão de literatura constante na escrita da tese de doutoramento que se encontra em construção, com o título “A participação nas políticas da educação em tempo integral: um estudo comparado de experiências no Brasil e em Portugal”. A metodologia utilizada é de cunho qualitativo, com foco na análise da literatura. Para fazer a pesquisa proposta, nos debruçamos nas teses e dissertações constantes no banco de teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Realizamos a pesquisa pelos descritores Conselhos Escolares/Conselho Escolar/Conselhos de Escola/Conselho de Escola/Conselho Escola Comunidade, a fim de encontrarmos pesquisas que se aproximassem do nosso tema, que é a participação dos colegiados em escolas de tempo integral. Durante o mapeamento, encontramos duplicidade de teses e dissertações que nos levou a realizar um levantamento ano a ano. Ele ocorreu em fevereiro de 2019, no qual encontramos para estudo, 52 (cinquenta e duas) teses, 327 (trezentos e vinte e sete) dissertações de mestrado acadêmico e 45 (quarenta e cinco) dissertações de mestrado profissional. O quantitativo de teses e dissertações foi analisado desde 1990, ano em que aparecem no banco de teses da CAPES as primeiras escritas sobre o tema, até o ano de 2018. Para a análise, seguimos um roteiro: a) levantamento das teses e dissertações no banco de teses da CAPES; b) leitura dos resumos para catalogar; c) organização de quadros e gráficos quanto à importância do tema diante das palavras-chave. Finalizamos a revisão de literatura encontrando uma tese, quatro dissertações de mestrado acadêmico e uma dissertação de mestrado profissional, que foram importantes para a análise dos colegiados em escolas de tempo integral. Os resultados parciais da investigação nos apresentaram a relevância dos estudos sobre democracia nas escolas públicas brasileiras, com foco na participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares, mas percebemos um número reduzido de estudos sobre esses colegiados em escolas de jornada ampliada.

**Palavras-chave:** Escola de Tempo Integral; Conselho Escolar; Participação

## **O CASO DOS QUADROS DE VALOR E MÉRITO: AUTONOMIA PARA DECIDIR IGUAL!**

Sónia Dinis | Nuno Miranda e Silva

### **Resumo**

As escolas dispõem de uma larga autonomia para tomar decisões que melhor respondam às necessidades locais e promovam a aprendizagem. Tomamos como rumo que a administração educacional que se assume autónoma será aquela em que transpareçam diferenças nas decisões, devido à diversidade das escolas; e que as políticas educativas de autonomização sejam as que disponham os meios para que as escolas assumam as suas circunstâncias.

Os Quadros de Valor e Excelência (QVE) são uma janela privilegiada para os processos de autonomia, na medida em que as escolas estão obrigadas a reconhecer o mérito e a excelência, mas não estão obrigadas à implementação de QVE, o que oferece espaço para escolhas contextualizadas e livres.

Assim, investigados este caso, numa perspetiva interpretativa e de abordagem mista, com os objetivos de conhecer como é que o reconhecimento do valor e do mérito é posto em prática, quais são os objetivos que lhes estão na base, e que critérios habilitam ou excluem os alunos. Tal conhecimento facilita o debate sobre a autonomia das escolas, a recontextualização local das políticas educativas e as induções que estão a operar.

O processo teve por referência o ano letivo de 2018-2019 e constou na análise de conteúdo dos documentos que estruturam as escolas (regulamento interno, regulamento específico dos QVE e projeto educativo) e que as regulam externamente (relatório de avaliação externa). A amostragem (n=43) foi constituída por um processo aleatório probabilístico e estratificado, com base nas regiões administrativas. Os dados apontam para a homogeneidade das soluções (98% das escolas implementam QVE), indução externa (os relatórios de avaliação externa valorizam os QVE como fonte de reconhecimento social), alinhamento com os objetivos legislativos (75% das escolas adotam, para os QVE, os objetivos da legislação), orientação para o produto (nos projetos educativos os QVE destinam-se a elevar resultados) e desencontro com preocupações de equidade social (a habilitação dos alunos aos QVE socorre-se de critérios com sensibilidade socioeconómica e excluí alunos que não apresentem percursos imaculados).

Como conclusão, os dados sugerem que os QVE não traduzem a emergência de autonomias educativas locais, dada a vinculação evidente ao texto legislativo e a valores de meritocracia. São apresentadas sugestões orientadas para a regulação das políticas educativas.

# **ESCOLAS ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: UMA ANÁLISE CRÍTICA DAS PERCEÇÕES SOBRE A GESTÃO PRIVADA DAS ESCOLAS PÚBLICAS**

Mariline Grangeia Santos | António Neto-Mendes

## **Resumo**

A presente comunicação pretende dar a conhecer à comunidade científica o projeto de investigação a realizar no âmbito do Programa Doutoral de Educação, Ramo Administração e Políticas Educativas, que se insere na linha de investigação: Escola pública, políticas educativas e privatização.

Um dos principais motivos inerentes à escolha do tema está relacionado com o dar-se continuidade a um estudo iniciado anteriormente numa dissertação de mestrado apresentado à Universidade de Aveiro, aquando do surgimento no panorama político nacional do conceito de “escola independente”, com o XIX e XX Governo Constitucional, ainda que estas nunca tivessem sido implementadas por mudança de Governo.

Prende-se também com a atualidade política e toda a influência neoliberal (dinâmicas de mercado) que se faz sentir no *policy making* em Portugal, bem como com a influência transnacional na adoção da Nova Gestão Pública (NGP). De acordo com diversos autores, a expansão do modelo de gestão privatizada na escola pública em diversos países tem sido encarada como próprio da evolução das organizações e dos novos modos de gestão pública, fazendo surgir, dentro do espectro da descentralização, a transferência de competências, neste caso, para o privado. Partindo da análise do modelo *charter school* (Estados Unidos da América), observar-se-ão, ainda que à distância, modelos semelhantes existentes noutros países. Sob o enquadramento do fenómeno de globalização, do *policy borrowing* e da influência transnacional na regulação das políticas educativas nacionais, analisar-se-á a menção ao projeto português de “escolas independentes”. Um outro motivo advém do facto dos estudos nesta área, no contexto português, serem ainda escassos. Embora vários autores apresentem projetos semelhantes como possíveis cenários de futuro no sistema educativo português, a discussão em torno deste tema é fundamentalmente de carácter ideológico e baseia-se, sobretudo, na análise dos sistemas educativos de outros países.

Apresentar-se-ão também as opções metodológicas para esta investigação. Neste caso, optou-se por um estudo de metodologia mista, recorrendo-se ao inquérito por questionário à comunidade educativa para um levantamento do conhecimento sobre este modelo de escolas e das perceções sobre a possibilidade de ser implementado em Portugal, bem como ao inquérito por entrevista semiestruturada aos representantes de algumas entidades relevantes no panorama educativo.

## **O PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO DOS DIRETORES E OS REFERENCIAIS DE GESTÃO ESCOLAR**

Nelson Leitão de Castro | Maria Branco

### **Resumo**

A gestão escolar do ensino não superior em Portugal foi marcada por diversas reestruturações, da gestão democrática (colegial) à gestão unipessoal, esta última alvo de grande contestação por diversos setores da sociedade portuguesa. De assinalar, na última década, a imposição generalizada da figura do diretor, como via de sentido único (Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril e Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho), que implicou a assunção de valores gerencialistas conotados com a Nova Gestão Pública (NGP), ou seja, como o controlo da qualidade, da excelência, da responsabilização, da eficácia, da eficiência técnica, a par do aparecimento de novos modos de regulação (regulação burocrática e pós-burocrática) e de uma maior centralidade organizacional do ponto de vista formal e estrutural. O diretor assume-se como líder indispensável, e primeiro responsável e responsabilizável, na prestação de contas pelo serviço público de educação e gestão de recursos públicos disponibilizados.

O objeto do nosso estudo consiste nas políticas que visam a gestão escolar, focando-se, em particular, no diretor, e tendo em conta o quadro dos processos de reconfiguração do sistema educativo e os referenciais da gestão escolar (político, funcional, especialização, recrutamento e recondução). Para isso, será desenvolvida uma investigação, inscrita na abordagem qualitativa e interpretativa, que terá como propósito desocultar as representações que o diretor tem da sua atuação nos diferentes mundos, identificando potenciais tensões/conflitos e/ou conformidades/mudanças, através de entrevistas semiestruturadas a 19 diretores de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas da NUT III – Alto Alentejo, correspondendo ao Distrito de Portalegre. Como resultados esperados, é previsível que emerja dos discursos dos diretores o confronto de dinâmicas contraditórias na sua ação, ressaltando, umas vezes, a sua capacidade de gestão e, outras vezes, a sua capacidade relacional, ou outras. Também é provável que as alterações da atividade dos diretores levem à mobilização de estratégias diferenciadas de atuação e/ou de negociação, com a finalidade de dar resposta a muitas das suas decisões, quer no plano individual quer no plano coletivo.

**Palavras-chave:** Diretor; Regulação; Referencial, Nova Gestão Pública; Ação Pública

## **AS LIDERANÇAS INTERMÉDIAS E AS DINÂMICAS DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO NOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES**

Natalina Safara | Isabel Fialho

### **Resumo**

Na última década, as escolas têm assistido a profundas mudanças, algumas iniciadas anteriormente, como o agrupamento de escolas e o processo de autonomia, outras mais recentes, como a liderança unipessoal do diretor e a emergência das lideranças intermédias, com os coordenadores de departamento. O presente estudo, de caráter descritivo e interpretativo, debruça-se sobre algumas dessas mudanças. Foi realizado num mega agrupamento de escolas e procurou compreender a forma como os docentes percecionam a liderança e as dinâmicas de organização e gestão nos departamentos curriculares. Participaram no estudo os professores que lecionam o segundo e o terceiro ciclo e o ensino secundário, em duas escolas do agrupamento. Os dados foram recolhidos através de inquéritos por questionário aos docentes e por entrevista aos coordenadores de departamento e de documentos do agrupamento, designadamente atas de conselho de departamento e regulamento interno. A análise dos dados dos questionários efetuou-se estatisticamente com recurso ao software SPSS. Para as entrevistas e documentos procedeu-se à análise de conteúdo.

Os resultados do estudo revelaram que os docentes consideram a composição dos seus departamentos adequada, relativamente ao número de professores que os integram e aos grupos/áreas disciplinares que deles fazem parte, e têm uma opinião globalmente favorável dos seus coordenadores. Contudo, subsistem constrangimentos no que se refere aos processos de comunicação e à interação entre os grupos disciplinares, no seio dos departamentos, e à interação entre os vários departamentos. Nas reuniões de trabalho dos departamentos predomina a transmissão de informações e das orientações da direção e do conselho pedagógico. Os hábitos de trabalho colaborativo estão presentes sobretudo nos grupos/áreas disciplinares. A liderança dos coordenadores é percecionada por todos como “democrática”, mas os coordenadores nem sempre se assumem como líderes e apontam algumas dificuldades na coordenação dos departamentos: a falta de coesão e a difícil relação entre os elementos do departamento, a distância física entre as duas escolas em estudo e o pouco tempo de redução da componente letiva para o desempenho das funções.

## **CONCEÇÕES SOBRE A RETENÇÃO ESCOLAR NO 2.º ANO DO ENSINO BÁSICO**

Natalie Santos | Vera Monteiro

### **Resumo**

Os professores são os principais responsáveis na tomada de decisão da retenção/transição do aluno no 2.º ano de escolaridade. Por esta razão, é importante caracterizar compreender as suas crenças sobre a retenção, as quais poderão ser determinantes na sua tomada de decisão. O objetivo deste estudo foi investigar quais as conceções sobre a retenção escolar no 2.º ano de escolaridade dos professores e dos futuros professores do 1.º ciclo do ensino básico. Participaram 133 professores do 1.º ciclo (59.1% da amostra total) e 92 estudantes do curso de ensino do pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico (40.9% da amostra total), com idades entre os 19 e os 65 anos ( $M = 38.3$ ,  $DP = 12.8$ ), maioritariamente do sexo feminino (96%). Para avaliar as conceções sobre a retenção escolar foram utilizados 24 itens do questionário brasileiro de Crenças dos Professores Sobre a Reprovação Escolar. Os itens avaliam as conceções gerais sobre a retenção escolar, sobre os efeitos socioafetivos da retenção e as atitudes face à retenção precoce. Os resultados mostram uma grande variabilidade nas crenças dos professores, apresentando a maioria opiniões neutras sobre a efetividade da retenção em geral, mas concordando que a retenção é mais efetiva quando ocorre no início da escolaridade. Constatou-se que quanto mais os professores são favoráveis à retenção escolar, menos consideram que esta pode causar efeitos socioafetivos negativos e mais acham que deve ocorrer precocemente. Observou-se que os professores em exercício apresentam conceções mais positivas face à retenção escolar que os professores que estão ainda em processo de formação. Dentro do grupo dos docentes, os anos de experiência e as habilitações académicas não parecem estar associados com as conceções sobre retenção, mas os professores com mais idade e com mais formação apresentam conceções mais positivas face à retenção. Os resultados também indicam que as práticas de retenção escolar estão associadas às suas conceções. Os professores que utilizam mais a retenção no 2.º ano de escolaridade são os que consideram que esta prática tem poucos efeitos socioafetivos e consideram que esta deve ocorrer no início da escolaridade. As respetivas crenças e conceções positivas face à retenção parecem ter um impacto na prática docente, uma vez que a taxa de retenção é bastante elevada (51.9% dos professores indicou que já tinha retido pelo menos um aluno no último ano em que lecionou o 2.º ano de escolaridade), conseguindo sobrepor-se às políticas educacionais e às recomendações científicas.

**Palavras-chave:** retenção escolar, ensino básico, conceções, crenças, professores



# REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE OS EFEITOS DA RETENÇÃO ESCOLAR

Joana Pipa | Mieke Goos | Francisco Peixoto

## Resumo

A prática da retenção escolar tem sido, nas últimas décadas, discutida em todo o mundo, não sendo consensual a sua aplicação nos diferentes países. Enquanto alguns países, nomeadamente da EU, apenas a utilizam a título excepcional, Portugal, tendo em consideração as taxas de retenção observadas (acima dos 30%), continua a utilizar esta prática sempre que um aluno não atinge os conhecimentos ou competências exigidas para determinado nível de ensino. Os resultados das investigações sobre este tópico também são controversos, ainda que se observe uma considerável melhoria nos estudos apresentados, quer em termos metodológicos, quer em termos de variáveis consideradas. No entanto, as mais recentes meta-análises e revisões sistemáticas sobre a eficácia da retenção escolar não reflectem estas melhorias, na medida em que se focam maioritariamente no rendimento académico dos alunos e incluem estudos com algumas fragilidades metodológicas e realizados, maioritariamente, nos EUA.

Esta revisão sistemática pretende contribuir para uma melhor compreensão sobre a eficácia da retenção escolar, através da apresentação de resultados de 87 estudos. Mais especificamente, pretendemos investigar os efeitos da retenção escolar, tanto no ensino pré-escolar, como no ensino básico e secundário, no rendimento académico, ajustamento psicossocial, percurso académico e percurso profissional dos alunos retidos e no rendimento académico dos alunos sem experiência de retenção. Consideraram-se estudos publicados entre 2000 e setembro de 2019 e em diferentes línguas como Português, Inglês, Alemão, Francês, Espanhol ou Holandês, acessíveis através de diversas bases de dados eletrónicas (e.g., Web of Science, PsychInFO, ERIC, Scielo). Todos os estudos incluídos utilizaram metodologias de comparação de grupos equivalentes de alunos com e sem experiência de retenção escolar. Os resultados indicam que, durante o ano de retenção, os alunos parecem beneficiar desta prática, principalmente se tivermos em consideração o seu rendimento académico e se os compararmos com os seus pares do mesmo ano de escolaridade. Contudo, a longo prazo, considerando a maioria das variáveis em estudo, estes efeitos positivos tendem a dissipar-se, sendo evidente a existência de efeitos negativos ou a inexistência de efeitos ao longo do percurso escolar dos alunos. As implicações destes resultados em termos de prática e políticas educativas serão discutidas, a par de sugestões para futuras investigações sobre este tópico.

**Palavras chave:** revisão sistemática, retenção escolar, rendimento académico, ajustamento psicossocial, percurso académico, percurso profissional

# **A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO COMO POTENCIADORAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

António Monteiro | Clarinda Pomar | António Borralho

## **Resumo**

A investigação, em particular, desde os trabalhos publicados em 1998 por Black e William, tem vindo a aprofundar a relevância da avaliação formativa para o processo de ensino e aprendizagem. Na sequência desta investigação, a função formativa da avaliação ganhou novos contornos e importância. Estes investigadores, mais do que uma avaliação das aprendizagens, vêm defender uma avaliação para as aprendizagens.

O recurso a estratégias de autoavaliação, através da compreensão e interiorização dos objetivos de aprendizagem e dos critérios para a sua apreciação, da escolha e utilização por parte dos alunos de tarefas facilitadoras dessa autoavaliação, produz ganhos substanciais na melhoria da aprendizagem dos mesmos (Fontana & Fernandes, 1994). Porém, Pintrich e Schunk (1996) revelam que a explicitação e interiorização dos objetivos de aprendizagem, sem a posterior utilização sistemática de estratégias de autoavaliação, não produz por si só, pelo menos na mesma dimensão, ganhos na melhoria da aprendizagem dos alunos.

Esta comunicação apresenta a metodologia utilizada num estudo que pretende investigar as potencialidades da utilização de estratégias de autoavaliação para o processo de ensino e aprendizagem em Educação Física. Optou-se pela experiência de ensino (Design Research) como modalidade de investigação, que foi desenvolvida em contexto de aula, através da experimentação de uma trajetória de estratégias de autoavaliação que incidiam sobre a aprendizagem de conteúdos do Voleibol e que visavam o desenvolvimento da sua capacidade de autoavaliação, nomeadamente através de: abordagem positiva do erro; utilização do feedback oral; explicitação/negociação dos critérios de avaliação/êxito e o recurso a instrumentos alternativos e diversificados de avaliação e autoavaliação (Santos, 2002).

A experiência de ensino teve como intervenientes, além do investigador, uma turma de 9º ano e um professor de Educação Física. As fontes principais de recolha de dados foram as reuniões com o professor, as entrevistas aos alunos, as notas de campo das aulas observadas, os registos em vídeo das aulas, os desempenhos motores dos alunos e os questionários de autoavaliação dos alunos que integravam um instrumento que designámos como “roda da aprendizagem”. Embora neste momento não se possuam ainda os resultados, o desenvolvimento desta experiência de ensino permitiu compreender melhor a forma como o aluno aprende.

**Palavras-chave:** Avaliação; Aprendizagens; Autoavaliação; Autorregulação; Educação Física; Ensino Básico.

# **CARACTERIZAÇÃO DO ENVOVIMENTO DE ALUNOS(AS) DO ENSINO-BÁSICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: ESTUDO EXPLORATÓRIO**

Ana Catarina Martins | Manuela Sanches

## **Resumo**

O processo de ensino-aprendizagem implica um envolvimento de todos(as) os(as) agentes educativos e, de modo particular, dos(as) alunos(as) e dos(as) professores(as). Neste processo o conhecimento das estratégias individuais dos(as) alunos(as) e dos seus estilos preferenciais de aprendizagem poderá permitir aos(às) professores(as) identificar e adequar as melhores estratégias individuais para a aquisição e a consolidação do conhecimento.

Assim, o principal objetivo da investigação do mestrado, em que este estudo se situa, é perceber se há relação entre as estratégias identificadas pelos(as) alunos(as) como as mais vantajosas na aquisição e na manutenção do conhecimento e as estratégias identificadas e usadas pelos professores(as) em contexto de sala de aula.

Nesta 1.<sup>a</sup> fase, inquirimos, durante quatro dias e através de um questionário de perguntas abertas, 50 alunos(as), dos três graus de ensino, acerca das estratégias utilizadas para se manterem em tarefa e para compreenderem os conteúdos das disciplinas em contexto escolar.

Nesta comunicação apresentaremos os resultados, que mostram ser compatíveis com a categorização de Kyriakides, Christoforou e Charalambous (2013) sobre as estratégias associadas a uma aprendizagem eficaz, bem como a relação entre o ciclo de estudos frequentado e o tipo de estratégias identificadas como importantes na aquisição e na manutenção de conhecimento.

Por fim as implicações do estudo para a adequação das estratégias de ensino-aprendizagem em contexto de sala de aula, bem como a orientação para o estudo autónomo serão discutidas e comparadas com as estratégias que os(as) professores(as) identificam como promotoras de aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Processo ensino-aprendizagem; Estratégias de Aprendizagem; Estilos de Aprendizagem

## ***A INSUBORDINAÇÃO CRIATIVA NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA POR MEIO DA ARTE***

Ranúzy Neves | Pedro Malagutti

### **Resumo**

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado *Uma introdução ao estudo das Funções Trigonométricas com recursos artísticos e seminários sobre a História da Matemática no 2º ano do Ensino Médio* (NEVES, 2019), cujo objetivo é destacar a utilização da arte como uma expressão de Insubordinação Criativa no ensino de Matemática. D'Ambrosio e Lopes (2014) afirmam que professores insubordinados criativos ou subversivamente responsáveis são aqueles que sugerem, de forma criativa, caminhos alternativos a seus alunos, no intuito de que obtenham melhores resultados. E isso normalmente acontece em um cenário de oposição ou desafio a uma autoridade ou ideia estabelecidas, quando estas se contrapõem ao bem do outro, que nesse caso seria a aprendizagem de Matemática. Uma vez que ainda há um estereótipo de que os componentes curriculares da área de exatas são puramente técnicos, autoritários, complexos ou apenas baseados em repetição e memorização, o uso das artes em aulas de Matemática pode se caracterizar como um ato de Insubordinação Criativa ou Subversão Responsável. A pesquisa, de caráter qualitativo e com observação participante (BRANDÃO, 1984), deu-se com cerca de 60 estudantes do 2º ano dos cursos de Ensino Médio Integrado Técnico em Automação Industrial e em Informática do Instituto Federal Catarinense - Campus São Bento do Sul (Brasil), durante dois meses de aulas de Matemática com a professora/autora deste trabalho. Para que o conteúdo de Funções Trigonométricas fosse desenvolvido de forma um pouco mais atrativa aos estudantes, a professora utilizou paródias e sugeriu um seminário sobre a História da Trigonometria. Os alunos deveriam desenvolver um trabalho teórico sobre a biografia e contribuições dos principais matemáticos da área e, na sequência, apresentarem a pesquisa de forma criativa. Além dos tradicionais slides, os grupos utilizaram diversos recursos artísticos que, geralmente, não são vistos em trabalhos de Matemática: música, teatro, poema, poesia, crônica e vídeo. Ao final, por meio de um questionário, anônimo e voluntário, os alunos relataram como foi participar dessa experiência e o quanto ela foi significativa para sua aprendizagem. Os resultados apontaram que a utilização de recursos artísticos nas aulas de Matemática pode ser mais um caminho capaz de aproximar os estudantes da disciplina e também foi identificada uma dedicação maior de alguns alunos, que se mostraram mais estimulados e receptivos à aprendizagem dos conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** Insubordinação Criativa; Ensino de Matemática; Arte; Educação Matemática

## **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS AGENTES EDUCATIVOS E RELAÇÃO COM PRÁTICAS EDUCATIVAS**

Sónia Ventura | Ana Sofia Freire Raposo

### **Resumo**

Vivemos numa sociedade caracterizada pela mudança e inovação constante, pelo rápido fluxo de informação; uma sociedade na qual o conhecimento é não só produto, mas também matéria-prima e meio de produção. As características desta sociedade requerem muito mais do que um currículo assente num conjunto de saberes rígidos e inertes, requerem que o cidadão seja capaz de usar um conjunto variado de saberes para encontrar respostas únicas e originais para situações novas. É neste contexto que começou a emergir o conceito de competência e a reflexão sobre o que é um currículo assente em competências, quer no contexto nacional como internacional. Nos finais do século XX passado, com a globalização económica, com uma maior competitividade, rentabilidade e flexibilidade, as empresas sentiram necessidade de implementar os seus próprios dispositivos de formação, a dar resposta às suas necessidades específicas através do desenvolvimento de uma mão-de-obra mais competente. Esta complexidade da vida económica atingiu forçosamente a escola, a qual sentiu a necessidade de desenvolver novos modelos pedagógicos para dar resposta a esses desafios. Contudo, desenvolver um ensino assente em competências, requer repensar os currículos e as próprias práticas pedagógicas, processo que envolve grandes resistências, dos professores e dos próprios pais e alunos. Uma dificuldade acrescida a este processo de mudança prende-se com a própria indefinição de conceitos ou a pluralidade de sentidos que estes assumem no quotidiano da escola, que se reflete, muitas vezes em mudanças aparentes de práticas pedagógicas. Assim, importa conhecer como os diferentes agentes educativos compreendem a noção de competências para o século XXI, e de que forma estes seus entendimentos afetam as suas expectativas sobre a educação e a escola.

Assumindo-se a noção de representação social, como conhecimento do senso-comum que os sujeitos constroem a partir do seu contacto com determinados aspetos da realidade, esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados de uma revisão de literatura, examinando a relação entre representações sociais dos agentes educativos e práticas educativas. Os resultados sugerem que certas formas de representar a educação são determinantes na forma como os professores e alunos constroem situações educativas e nas decisões e ações que desenvolvem. Estes resultados reforçam a pertinência do estudo das representações sociais em Educação pela possibilidade de submeter as representações à reflexão e ao escrutínio crítico, criando condições favoráveis à transformação.

**Palavras-chave:** Representações sociais; Competências para o século XXI; Práticas educativas

## **OLHARES E PERSPETIVAS SOBRE A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA E CULTURAL NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA EM MOÇAMBIQUE**

Tomásia Mataruca Nhazilo | Maria Helena Araújo e Sá

### **Resumo**

Passadas quatro décadas pós independência, ainda não se vê a diversidade linguística e cultural de Moçambique integrada, de forma efectiva, na escola, o que constitui um problema do ponto de vista da construção da identidade dos alunos e de uma cidadania mais participativa e crítica. De um modo mais concreto, e no contexto de diversidade que nos ocupa, exige-se pensar a escola no quadro das preocupações globais relativas à conflituosa e complexa relação entre o global e o local, o universal e o relativo.

Neste sentido, a comunicação que propomos a apresentar assenta no projeto de doutoramento que surge desta problemática e que tem como objeto de estudo a abordagem da diversidade linguística e cultural nas práticas comunicativas da aula de LP, 8ª classe, em Moçambique.

O estudo proposto é de natureza qualitativa, inserindo-se no paradigma interpretativo com o *design* de estudo de casos múltiplos e será realizado em três turmas de três escolas de Maputo protocoladas com a Universidade Pedagógica no âmbito do estágio Pedagógico da Licenciatura em Ensino de Português.

A recolha de dados recorre às seguintes técnicas e instrumentos: i) observação não participante com recurso a áudio e vídeo gravações das práticas comunicativas dentro da sala de aulas (15 aulas por turma); ii) questionário aos alunos e entrevista semiestruturada aos professores; iii) documentos reguladores e manuais de LP da 8ª classe. A análise dos dados recorre ao software WebQDA e os resultados serão validados por um grupo de especialistas.

As conclusões deste estudo contribuirão para a compreensão das reais práticas de abordagem da diversidade linguística e cultural, nas suas múltiplas e complexas interregulações, face ao contexto de ensino-aprendizagem da LP em Moçambique, o que poderá, posteriormente, fazer-se refletir na formação dos professores, através de programas de formação que visem torná-los mais conscientes e mais crítico-reflexivos sobre as suas escolhas e práticas profissionais enquanto professores de LP num contexto de diversidade.

**Palavras-chave:** Diversidade linguística e cultural, ensino/aprendizagem da língua portuguesa; Moçambique.

## **NARRATIVAS DE PROFESSORES PARA A (RE)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES PROFISSIONAIS**

Isabel Cavas | Conceição Leal da Costa | Teresa Sarmento

### **Resumo**

Nesta comunicação partilhamos o projeto de doutoramento da primeira autora, ainda em fase inicial do seu desenvolvimento. O nosso estudo pretende contribuir para o conhecimento científico em Ciências da Educação, focando, em especial, a identidade profissional de professores construída no trabalho com crianças que aprendem num espaço/tempo entre a escola e o hospital e, agora, nos Centros de Apoio à Aprendizagem. Aqui, daremos um especial enfoque a opções metodológicas que, visando a participação efetiva dos sujeitos, têm estado no âmago do que consideramos vincular os participantes a um percurso conjunto de construção do conhecimento, com a investigadora e com outros intervenientes deste projeto. Iniciamos pela revisão de literatura, reflectindo de forma breve sobre o conceito de identidade e ao mesmo tempo compreendendo ausências nos estudos sobre histórias de vida em formação, no sentido de que os professores constroem os seus percursos de vida por meio daquilo que vivem para si, nos contextos que integram e nas interacções que estabelecem com os seus pares, sendo por isso de grande relevância. Daremos conta igualmente, que se tornou importante conhecer e compreender a vida dos sujeitos a partir daquilo que se conta, do relato feito dos acontecimentos e situações pelas quais aqueles passaram ao longo da vida e onde os tempos, espaços e lugares se foram tornando mais ou menos significativos na construção da(s) sua(s) identidade(s). Isso passou por assumirmos, também, que reflexividade, narrativas e formação precisavam associar-se com vista à concretização do objetivo geral da tese: Compreender a construção da identidade profissional de professores e respetivas influências de contextos de trabalho e de interações com crianças nesses processos. Por fim, focamo-nos no como se concebeu um dispositivo de produção participada de fontes narrativas e dados documentais, promovendo grupos reflexivos para se compreenderem processos e aprendizagens que o contar permite e a escrita potencia. Nesse sentido, mostramos como foi nossa intenção aproximar o sujeito empírico e o sujeito biográfico pela via da formação e da narração, evidenciando-se os avanços teórico-metodológicos que esta investigação com narrativas biográficas tem permitido construir, até ao momento.

**Palavras-chave:** Investigação biográfica; Professores; Identidade profissional; Narração.

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: AS MULTIFACETAS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - EAD NA FORMAÇÃO DOCENTE**

Fábio da Silva Nascimento | José Gregório Viegas Brás

### **Resumo**

O presente estudo é parte de uma pesquisa de Mestrado em Educação em andamento, que versa sobre a formação dos professores de Educação Física tendo como enfoque os cursos oferecidos na modalidade de Educação a Distância – EaD em Universidades do município de Porto Seguro – Brasil. O estudo não pretende emitir concepção de defesa ou condenação ao modelo de educação e nem ao curso de Educação Física na modalidade EaD, mas investigar o objeto de pesquisa na tentativa de responder a problemática posta, que por ora, consiste em buscar saber: qual a percepção de profissionais de Educação Física em relação à Formação de Professores de Educação Física na modalidade de ensino EaD? Nessa perspectiva, a questão central desdobrou-se em algumas inquietações secundárias a respeito dos processos formativos e o desenvolvimento de habilidades específicas para as práticas educativas na educação básica, como identificar se a formação de professores de Educação Física na modalidade EaD compromete as habilidades formativas do profissional preconizadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN de Educação Física e identificar quais são as vantagens e desvantagens para a formação inicial pela Educação a Distância com enfoque no curso de Educação Física. Para responder ao problema de investigação desse estudo, delimita-se o objetivo geral que trata de analisar a formação de professores de Educação Física na perspectiva das multifacetadas da Educação a Distância – EaD, os desafios e obstáculos no/do percurso formativo. Inicialmente faremos uma análise dos currículos dessas Universidades para verificar se há consonância com o que preconiza o Ministério da Educação – MEC e o Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, para a partir dessa análise estabelecermos uma comparação a partir de seus Projetos Pedagógicos de Curso – PPC e suas respectivas ementas. Realizaremos questionários para estudantes de cursos de Licenciatura em Educação Física das modalidades presencial, semipresencial e EaD, bem como para professores de cursos de Licenciatura em Educação Física para expressarem suas percepções sobre o curso de formação de professores de Educação Física oferecido na modalidade de Educação a Distância – EaD.

**Palavras-chave:** Formação de professores de Educação Física; Educação a Distância – EaD; Licenciatura em Educação Física.



## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: O FOCO NO MODELO DO COENSINO**

Danielle do Prado | Isabel Rodrigues Sanches | Célia Regina Vitaliano

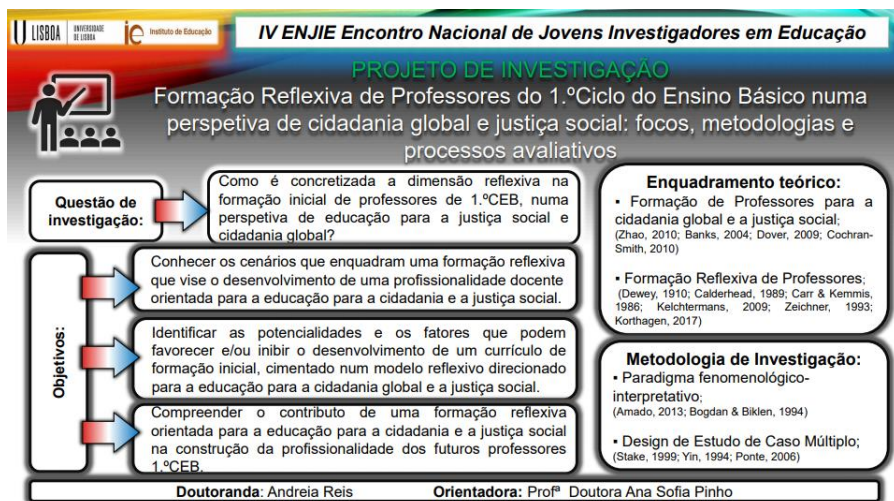
### **Resumo**

O objetivo da presente pesquisa em andamento no Doutorado em Educação consiste em desenvolver e analisar um programa de formação continuada junto aos professores regentes de classe comum do ensino regular, de apoio à inclusão, do Atendimento Educacional Especializado e gestão escolar, por meio de uma pesquisa colaborativa cujo propósito é favorecer que os professores participantes da pesquisa aprendam a atuar de modo colaborativo de acordo com o modelo do Coensino e esta prática favoreça o aprimoramento do processo de aprendizagem e participação de todos os alunos em especial dos alunos com NEE. Os pressupostos teóricos de organização desta pesquisa são os fundamentos do movimento de inclusão educacional, o modelo de atuação denominada Coensino e as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural. A pesquisa será desenvolvida pela pesquisadora com quatro professores regentes de classes comuns do ensino regular e quatro professores de apoio à inclusão, ou seja, com quatro duplas de professores que atendem alunos com NEE; com o professor do Atendimento Educacional Especializado e a equipe gestora (direção escolar e coordenação pedagógica) de uma instituição municipal de Ensino Fundamental I, do Estado do Paraná, Brasil. Como procedimentos metodológicos, opta-se pela pesquisa colaborativa, pois este tipo de pesquisa permite ao pesquisador atuar em dois campos, o da pesquisa e o da formação. A coleta dos dados se dará em quatro etapas: sensibilização dos participantes, análise das necessidades formativas dos participantes, processo de intervenção em que serão desenvolvidos: ciclos de estudos teóricos, reflexão das práticas, observação em sala pela pesquisadora, e avaliação das fases do processo formativo. Vislumbra-se que os participantes minimizem as dificuldades enfrentadas no processo de inclusão escolar a partir da reflexão e vivência de práticas colaborativas assentadas na proposta do Modelo do Coensino. A análise e o tratamento dos dados serão permeados pela análise de conteúdo. Espera-se, ainda que os resultados desta pesquisa possibilitem o desenho de uma formação continuada de professores servindo como subsídio teórico e reflexivo de práticas docentes assentadas no Modelo do Coensino de modo que contribua com o processo de inclusão escolar dos alunos com NEE.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva; Formação Continuada; Coensino; Pesquisa Colaborativa.

# FORMAÇÃO REFLEXIVA DE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO NUMA PERSPETIVA DE CIDADANIA GLOBAL E JUSTIÇA SOCIAL: FOCOS, METODOLOGIAS E PROCESSOS AVALIATIVOS

Andreia Reis | Ana Sofia Pinho



# **A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E O USO DE PEDAGOGIAS INOVADORAS EM SALA DE AULA PARA A MELHORIA DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO SÉCULO XXI**

Kátia Ferreira | Elsa Estrela

## **Resumo**

A globalização disseminou a utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação indiscriminadamente, isso faz com que muitas escolas busquem estratégias diferenciadas para manterem seus alunos motivados para o aprendizado. Nesse sentido, urgem novas configurações e novos papéis na comunidade escolar, sobretudo no que diz respeito à melhoria da formação de professores. O presente estudo é parte de uma pesquisa de Doutorado em Educação, em andamento, que versa sobre a formação continuada como elemento essencial para a implementação de processos de inovação pedagógica nas escolas e pretende fazer uma reflexão sobre a importância da formação continuada para o desenvolvimento de competências essenciais à formação dos estudantes e da sua aprendizagem.

O objetivo desse estudo é proporcionar aos professores a utilização de propostas pedagógicas inovadoras nas suas práticas para o desenvolvimento das competências essenciais na formação dos jovens. A referida pesquisa será realizada no município de Porto Seguro, situado no Estado da Bahia, Brasil, com professores dos anos iniciais do ensino fundamental das escolas da rede pública municipal de ensino. A metodologia utilizada será a de natureza qualitativa, recorrendo à análise documental, às técnicas de observação e grupos focais.

Os avanços tecnológicos em nossa sociedade vêm exigir um novo papel da escola e uma nova mentalidade do professor, pois nos deparamos com estudantes cada vez mais ávidos por informações e conhecimentos. A investigação teórica da temática estudada, se deu por uma pesquisa bibliográfica de autores como: Tardif (2014); Imbernón (2010); Macedo (2010); Dewey (1959); Carbonell (2002); Moran, Masetto, & Behrens (2000); Bauman (2001); Freire (1996), dentre outros.

Como resultados da pesquisa espera-se que possamos enfatizar a importância do desenvolvimento de competências necessárias aos professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental para o bom desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras em sala de aula, de modo a desenvolver metodologias ativas para a melhoria da aprendizagem dos alunos, diante das transformações do mundo atual.

**Palavras-chave:** Formação continuada de professores; inovações pedagógicas; pedagogias inovadoras; mudanças na educação.

## **FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES DE NAMPULA SOBRE ATIVIDADE EXPERIMENTAL DE MICROBIOLOGIA EM SAÚDE ORAL USANDO MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO**

Manecas Azevedo | Brígida Singo | Paulo Mafra | Graça S. Carvalho

### **Resumo**

O processo de formação dos professores em ensino experimental de ciências cria oportunidades para a consolidação de competências necessárias para implementação de uma educação em ciências com cariz mais investigativo de modo a estimular e envolver os alunos no processo de aprendizagem. No entanto, as limitantes possibilidades educativas para implementar atividades experimentais em sala de aula podem contribuir, entre outras coisas, para que os professores se demitam de as implementar e de mostrarem uma clara necessidade de desenvolverem uma formação específica no sentido da preparação de material alternativo às práticas convencionais. Nesta perspetiva, e considerando a falta de material laboratorial convencional nas escolas moçambicanas, desenvolveu-se uma metodologia com vista à capacitação de professores de Nampula para o ensino experimental de microbiologia. Para o efeito, inicialmente analisou-se programa da 9.<sup>a</sup> classe de Biologia do Ensino Secundário Geral de Moçambique na área de Microbiologia e o respetivo manual para identificação de conteúdos ligados ao estudo de microrganismos e atividades experimentais relacionadas. Na unidade “Introdução à vida das plantas” foi identificada uma imagem com conteúdo implícito de microbiologia em que é referido o uso da planta mulala para a escovagem dos dentes. Com base nisso, foi elaborado um guião de atividade experimental para o professor e outro para o aluno sobre “presença de microrganismos na boca e a eficiência da higiene oral” que foi preparado para a realidade de Moçambique. Estes guiões foram então validados numa formação de professores de Biologia do Ensino Secundário Geral, realizada no Laboratório de Biologia e Química da Universidade Rovuma. O estudo mostrou que os materiais de fácil acesso utilizados (caixas de garrafas de plástico e meio de cultura de mandioca) permitiram demonstrar que a inoculação com a placa dentária “antes de escovar os dentes” causou o desenvolvimento de microrganismos com uma maior densidade que, “depois de escovar os dentes”. Não se desenvolveram microrganismos no controlo (não inoculado). No final da formação, os professores responderam a um questionário e revelaram que atividade foi fácil de realizar, tanto no que diz respeito à preparação dos materiais de fácil acesso quanto aos procedimentos experimentais, referindo ainda que consideram fácil vir a desenvolver a atividade em sala de aula com os seus alunos.

**Palavras-chave:** *formação de professores, atividade experimental, microbiologia, saúde oral, materiais de fácil acesso*

# **A INVESTIGAÇÃO BIOGRÁFICA E A COMPREENSÃO DE PROCESSOS DE ENTRADA NA PROFISSÃO DE EDUCADOR@S-PROFESSOR@S: UMA REVISÃO DE SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Katia Regina T. Vasconcellos | Conceição Leal da Costa

## **Resumo**

A proposta desta comunicação integra-se na tese de Doutorado em Ciências da Educação da primeira autora e em curso na Universidade de Évora, Portugal. A opção metodológica foi a modalidade de investigação narrativa, com vista a compreender como se deu a entrada na profissão de educador@s-professor@s, perseguindo-se a participação dos sujeitos num estudo que busca tornar públicas as suas experiências com as suas próprias vozes e reconhecendo que a identidade profissional, individual e coletiva, se encontra em constante transformação/construção/refiguração de si e do outro, sendo um processo *contínuo e dinâmico* (Flores, 2015).

Esta comunicação foca-se na investigação que presidiu à elaboração do Estado da Arte necessária a tal pesquisa. De forma mais específica, partilhamos como a Revisão Sistemática de Literatura (RSL) beneficiou e potencializou a perceção de conceitos que tomam centralidade no estudo mais amplo, assim como os contributos para um desenvolvimento de investigação narrativa assente na cientificidade, ou seja, qualidade tanto no que respeita a rigor, quanto a atualidade e pertinência.

Para tanto, baseamo-nos no entendimento de RSL proposto por Botelho, Cunha e Macedo (2011), percebendo-a como uma possibilidade de podermos fazer a síntese e a análise de documentos científicos antes produzidos sobre o tema de interesse dos pesquisadores. Dessa forma, a nossa apresentação objetiva partilhar esse processo de construção de conhecimento, que partiu da organização da informação, prosseguiu na fase de análise e, por fim, terminou com compreensão emergente da sistematização elaborada.

Com um enfoque temático na Formação Inicial de Professores e de Educadores de Infância, na respetiva entrada na profissão e na identidade profissional subjacente, com um recorte temporal nas últimas duas décadas, após construção de um protocolo, buscou-se identificar, por meio da base de dados *web of science*, a ocorrência de produções de pesquisa e encontramos escasso material para além do produzido por Leal da Costa e Folque (2016), Leal da Costa, Biscaia e Parra (2018). Partilhamos, por fim, que este resultado foi alvo da nossa especial atenção permitindo-nos não apenas justificar a pertinência do estudo, mas também a opção metodológica.

**Palavras-chave:** Revisão Sistemática de Literatura; Entrada na Profissão; Identidade Profissional; Educador-Professor; Investigação biográfica.

# **PROFESSORES DE 1.º E 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO EM CONTEXTOS MULTILINGUES E MULTICULTURAIS: O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM QUESTÃO**

Sara Monteiro | Ana Sofia Pinho

## **Resumo**

O presente poster incide sobre um projeto de doutoramento em curso no Instituto da Educação da Universidade de Lisboa no âmbito do Doutoramento em Educação, na especialidade de Formação de Professores e Supervisão.

A sua problemática, que se desenvolve em torno de dois eixos teóricos –“educar em contextos multilingues e multiculturais” e o “desenvolvimento profissional docente” -, encontra-se relacionada com o facto de cada vez mais as sociedades serem caracterizadas por uma superdiversidade linguística e cultural (Blommaert, 2013), o que leva a que os contextos escolares passem a ser, cada vez mais, constituídos por alunos com trajetórias e experiências linguísticas, culturais e identitárias multidimensionais, o que acresce em complexidade ao ato pedagógico.

Assim, uma vez que o estudo tem como principal finalidade identificar linhas de ação orientadas para o desenvolvimento profissional de professores de 1.º e 2.º ciclos do ensino básico em contextos multilingues e multiculturais, definiram-se os seguintes objetivos: (i) compreender processos de desenvolvimento profissional de professores de 1.º e 2.º ciclos do ensino básico que lecionam em turmas plurilingues e multiculturais e (ii) desenvolver conhecimento sobre processos de formação baseados em pedagogias plurilingues e interculturais, no âmbito de uma parceira universidade-escola, para o desenvolvimento profissional dos professores.

Abraçando uma metodologia de investigação mista (Vilelas, 2009), prevê-se a realização de um estudo quantitativo com recurso à aplicação de questionários aos professores do ensino básico que lecionam em escolas públicas nas regiões de Lisboa, Faro e Setúbal, assim como se prevê a realização de um estudo de caso (Amado, 2013; Stake, 2012; Yin, 2015), num Agrupamento de Escola com ligação à instituição de acolhimento, onde se contempla: (i) o acompanhamento intensivo dos professores participantes, (ii) a organização e gestão de uma comunidade de aprendizagem profissional e (iii) a realização de entrevistas semiestruturadas.

Considera-se que o estudo contribuirá para o desenvolvimento do conhecimento sobre a temática em questão, abrindo caminho não só para futuros estudos neste campo científico, mas contribuindo também para que as questões associadas à multiculturalidade e multilinguismo sejam cada vez mais partilhadas e discutidas.

# **EMPODERAMENTO DA MULHER DO SERIDÓ NORTE-RIO-GRANDENSE: INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DO PROGRAMA MULHERES MIL NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BRASIL)/CAMPUS CAICÓ**

Maria das Vitórias de Macêdo Azevedo | Emília Vilarinho

## **Resumo**

Este trabalho procura estudar o empoderamento da mulher do Seridó Norte-rio-grandense a partir da percepção das alunas do curso de costureiro do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)/Campus Caicó, integrado ao Programa Mulheres Mil, no ano de 2018. De natureza qualitativa, tem como objetivo compreender os efeitos do Programa Mulheres Mil no empoderamento das mulheres que participaram do curso de qualificação profissional no referido campus. O Programa Mulheres Mil é uma política pública que se propõe propiciar às mulheres em situação de vulnerabilidade social a possibilidade de elevação da escolaridade e inclusão social e cidadã através da formação profissionalizante, de maneira a promover o empoderamento e a inserção no mundo do trabalho. Esta pesquisa, cujo método foi o estudo de caso, partiu do seguinte questionamento: Qual o motivo para o regresso à escola? Busca pela empregabilidade ou fator de emancipação? O referencial teórico baseia-se nas contribuições de autores que discutem as problemáticas de gênero, do empoderamento em suas diferentes dimensões e a implementação de políticas públicas educacionais destinadas ao combate das desigualdades de gênero e promoção da garantia de direitos às mulheres no Brasil. Para traçarmos o perfil das participantes, foi realizada uma análise documental dos questionários socioeconômicos aplicados no momento do ingresso no curso. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi entrevista semiestruturada com intuito de conhecer as motivações para ingressar no programa, expectativas e contribuições para o capital social, influenciando no empoderamento e emancipação social. A análise dos dados foi inspirada na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016) articulados ao referencial teórico pesquisado. Os dados recolhidos indicam que o Programa Mulheres Mil se constitui um importante potencializador do empoderamento de mulheres à medida que proporciona uma formação educacional voltada para a cidadania, tendo como principais resultados o sentimento de empreendedorismo, a elevação da autoestima, interação social e conhecimento sobre os direitos da mulher. No que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, os objetivos ainda não foram atingidos.

**Palavras-Chave:** Empoderamento das Mulheres; Formação Profissional; Programa Mulheres Mil.

# **SATISFAÇÃO PROFISSIONAL E QUALIDADE DA AÇÃO DOCENTE DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO**

Rosiméria Maria Braga de Carvalho | Leonardo Manuel das Neves Rocha

## **Resumo**

Pesquisas referentes à satisfação no trabalho docente têm sido alvo de pesquisadores que têm preocupação com a qualidade de ensino e da ação pedagógica. Ao avaliar a satisfação docente, *a priori*, pensa-se nas condições de trabalho e na remuneração. Contudo, questões relacionadas à integração social na ambiência de trabalho, ao tempo destinado ao lazer, às leis e normas trabalhistas, à autonomia no trabalho, também influenciam na saúde mental e na qualidade da ação educativa. Neste panorama, o artigo integra uma pesquisa de doutoramento em andamento, cujo objetivo é analisar a relação da satisfação profissional na qualidade da prática letiva dos professores de Educação Física na Proposta das Unidades Plenas de Educação profissional integrada ao Ensino Médio-UPs, do Instituto de Educação e Tecnologia do Maranhão -IEMA, na Região Metropolitana de São Luís do Maranhão, no Brasil. Como amostra intencional, recorrer-se-á aos referidos professores, lotados nas unidades inovadoras em conteúdo, método e gestão, constatados na elevação dos índices educacionais. Configura-se como uma investigação de natureza qualitativa, exploratória, descritiva e documental. A fundamentação teórica do estudo priorizará as referências relacionadas com as questões da satisfação profissional e com qualidade da prática letiva em Educação Física e seus fatores intervenientes. A recolha de dados ocorrerá por meio de inquéritos para identificar o perfil sócio demográfico; e da satisfação profissional, pela observação da prática letiva de aulas de Educação Física e por entrevistas. Como resultado esperado da pesquisa, pretendemos identificar indicadores que apresentem elementos relacionados com esses temas e que permitam aferir se a satisfação profissional está relacionada com a qualidade da sua intervenção pedagógica desses professores.

**Palavras-chave:** Satisfação Profissional. Prática letiva. Professores de Educação Física.



# **PERFIL GERAL DE DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DOS ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO NOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UM ESTUDO SOBRE AS U.C.'S DE DIDÁTICA**

Bruna F. Batista | Adriano Félix | Francisco Silva | Domingas Rodrigues

## **Resumo**

Considerando o atual panorama de desenvolvimento da sociedade e os novos desafios educativos que emergem diariamente, desde os micro aos macro contextos, espera-se que um professor – entidade de referência no campo educativo – seja dotado de competências capazes de contribuir para o desenvolvimento de cidadãos conscientes, responsáveis e providos de conhecimentos, capacidades, atitudes e valores que lhes permitam conviver em sociedade no século XXI. Deste modo, atendendo às novas e diversas exigências globais e sustentáveis, importa que um futuro professor, no final da sua formação inicial, seja detentor de um conjunto de dimensões profissionais consideradas essenciais para o exercício docente e que contribuam para o desenvolvimento dos sujeitos com os quais intervém.

Neste sentido, a partir de um quadro de referência para a organização dos cursos de formação que conferem habilitação profissional para a docência, o presente estudo pretende compreender de que modo os docentes de diversas Unidades Curriculares (U.C.) de didática dos planos de formação de professores de natureza profissionalizante da Universidade de Aveiro (UA) propõem desenvolver nos seus alunos (futuros professores) duas (dimensão profissional, social e ética e dimensão do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem) das quatro dimensões profissionais consideradas no *Perfil geral de desempenho profissional dos professores dos ensinos básico*, Decreto-Lei n.º 240/2001 de 30 de agosto. De acordo com o objetivo definido foram selecionados sete programas de diferentes U.C.'s dos quatro mestrados profissionalizantes em educação que a UA disponibiliza. A par da análise dos programas, serão realizadas entrevistas semiestruturadas de confrontação construtiva (Maia, 2009) a dois docentes das U.C. em discussão mediante os dados obtidos. Posteriormente, como forma de se compreender a relação e importância que o Decreto-Lei n.º 240/2001 possui no desenvolvimento dos cursos de formação inicial de professores irá proceder-se à categorização dos dados e análise dos resultados. Espera-se, com a presente investigação, contribuir para uma melhoria nos cursos de formação de professores de modo a que o corpo docente em Portugal seja capaz de agir em concordância com os atuais desafios com que a sociedade se depara, contribuindo para a formação de cidadãos e alunos no e para o século XXI.

**Palavras-chave:** formação de professores; didática e desenvolvimento curricular; perspetivas docentes.

# **ANÁLISE DE MODELOS DE ENSINO À DISTÂNCIA DE UNIVERSIDADES PRIVADAS E PÚBLICAS EM MOÇAMBIQUE**

Wiseman Osman Wanna | Fátima Simões

## **Resumo**

O Ensino à Distância (EAD) é uma modalidade de educação que ocorre fora do lugar onde o professor está. Assim, a separação geográfica é superada por diferentes formas de meios de comunicação que possibilitam o contacto entre o estudante e o tutor. Vários estudos confirmam que o ensino à distância passou por várias etapas, tais como: correspondência, rádio, televisão, computador e internet, estando a sua popularidade a aumentar atualmente. Estudos afirmam que o ensino à distância é o segmento de mercado na educação de adultos que mais cresce. No entanto, o ensino à distância em Moçambique tem sido objeto de vários debates e discussões na televisão, na rádio e na internet devido à sua baixa qualidade, baixa taxa de inscrições, taxas de retenção e abandono escolar de estudantes em Moçambique. A literatura revela que esta situação pode ser causada pela inadequação do modelo de ensino à distância às características dos estudantes. Perante este cenário, a questão de pesquisa orientadora do nosso estudo é a seguinte: Em que medida os modelos de ensino à distância usados em Moçambique são adequados às características dos estudantes? O objetivo do presente trabalho de investigação é, por conseguinte, analisar os modelos de ensino à distância de universidades privadas e públicas em Moçambique (tendo em conta a estrutura dos modelos, as características dos estudantes e fatores sociais). Em termos de pesquisa empírica, será adotada uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa). Serão utilizados três instrumentos para recolha de dados: análise documental, questionário e entrevista. Nesta investigação estarão envolvidos estudantes e professores de duas universidades privadas e duas públicas, os diretores do Instituto Nacional de Ensino a Distância e o Conselho Nacional de Avaliação e Qualidade. Prevê-se uma amostra total de 196 participantes. Com esta investigação, espera-se obter dados que permitam delinear um modelo de ensino à distância compatível com as características dos estudantes de Moçambique, e que os resultados alcançados possibilitem uma reflexão crítica sobre a elaboração de projetos instrucionais neste domínio.

**Palavras-chave:** modelo de ensino à distância, características dos estudantes, taxa de inscrições, taxa de retenção, abandono escola

## **REGULAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA EM PORTUGAL / REGULATION OF DISTANCE HIGHER EDUCATION IN PORTUGAL**

Leila Maria Ribeiro | Maria Amélia Tomás Veiga | Alfredo Soeiro

### **Resumo**

A aprovação do DL 133/2019, com objetivo de regular o Regime Jurídico do Ensino Superior a Distância em Portugal, traz consigo colocações de grupos de interesses que disputam suas influências na definição das políticas educativas do ensino superior. Ocorre uma tensão entre o caráter transnacional da EAD e a regulação pelo Estado português o que nos leva a colocar a seguinte questão: Quais são as ideias presentes na trajetória que levou à aprovação do DL 133/2019 - Regime Jurídico do Ensino Superior a Distância em Portugal? O objetivo deste trabalho é o de compreender o desenvolvimento do processo político, no período subsequente à aprovação da legislação. Trata-se de um artigo de caráter qualitativo que utilizando análise temática de forma explorar as concepções presentes nesta trajetória, incidindo sobre o contexto de influência, de acordo com o dispositivo teórico-metodológico do ciclo de políticas de Stephen Ball. Os resultados apontam a EAD no ES em Portugal como um enorme desafio à A3ES, uma vez que o discurso dos atores envolvidos a nível transnacional menciona um processo para além do momento do ES em Portugal, causando um impacto maior que a publicação do decreto.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Regulação, Educação a Distância.

## **COMO USA O TEMPO, O ESTUDANTE DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA? ESTUDO EXPLORATÓRIO NO CONTEXTO PORTUGUÊS**

Ana Maria Neves | Lina Morgado

### **Resumo**

O nosso estudo centra-se na experiência do estudante a distância e na forma como é experienciado e gerido o tempo, bem como a relação dessa gestão com as tecnologias digitais. O universo dos estudantes maduros universitários é ainda pouco estudado quer nos contextos de aprendizagem presenciais como online.

O estudo reveste-se de particular interesse e atualidade considerando a necessidade das universidades se abrirem a novos públicos e ainda o alargamento da oferta do ensino a distância a todas as IES que o desejarem tendo por base o DL n.º 133/2019 de 3 de setembro. A gestão do tempo pode ser considerada uma das competências mais importantes do século XXI, na medida em que o tempo tem como principal característica o autoconsumo; isto é, pode esgotar-se sem que façamos absolutamente nada. Neste contexto, é possível caracterizar o estudante a distância como monocrónico ou policrónico considerando a forma como gere o tempo e desenvolve as suas tarefas académicas e pessoais. A relação das competências digitais com a gestão do tempo é sugerida por alguns autores (Walder, 2016; Dabbagh, Fake e Zhang, 2019) na medida em que as ferramentas utilizadas no processo de aprendizagem se relacionam diretamente numa perspetiva de organização e gestão dos tempos cronológico e virtual. Assim, importa compreender se as competências digitais dos estudantes a distância estão ao nível do esperado, nomeadamente tendo em conta o definido pelas instituições europeias e abraçado pelos programas políticos nacionais.

A nossa investigação reveste o carácter de um estudo de caso numa universidade a distância, numa abordagem e metodologia mistas tendo como instrumentos de recolha de dados a análise documental, inquérito por questionário e entrevistas semidiretivas com a consequente análise triangulada.

Os resultados preliminares apontam que a maioria dos estudantes a distância (67%) opta por frequentar os seus cursos a tempo integral, apesar de 97,3% serem trabalhadores por conta de outrem a tempo inteiro e dedicarem uma média de 8 horas/dia à atividade profissional e 3,5 horas/dia aos cuidados familiares e pessoais. As horas dedicadas ao estudo e às tarefas académicas ocupam uma média de 3,5 horas/dia em oposição à média ponderada como ideal pelo ECTS de 5 horas/dia. Apenas 48,2% dos estudantes indicam ter uma agenda que muito frequentemente ou sempre cumprem rigorosamente e 45,5% dos estudantes admitem fazer um planeamento diário de atividades que tentam cumprir quase sempre ou sempre.

**Palavras-chave:** estudante a distância, tempo online, competências digitais, gestão do tempo

# **O GENDER GAP EM CONTEXTO ESCOLAR NA ÁREA STEM (SCIENCE, TECHNOLOGY, ENGINEERING AND MATHEMATICS) NO INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO – CAMPUS SÃO LUÍS – MONTE CASTELO**

Salete Farias | Alcina de Oliveira Martins

## **Resumo**

Este estudo faz parte integrante da pesquisa a desenvolver na Tese de Doutorado intitulada “*O Impacto dos Estereótipos de Gênero no Gender Gap e na invisibilidade feminina em contexto escolar na área STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) no IFMA Monte Castelo*”. A sua problemática versa sobre a forma como os estereótipos de gênero podem ter impacto negativo na representatividade de meninas e mulheres nestas áreas, e contribuir para a sua consequente invisibilidade. Entendemos o *gender gap* como uma lacuna que diz respeito ao número reduzido de mulheres nos campos STEM e, conseqüentemente, à falta de mulheres líderes e mentoras nestes campos. Estudos apontam que estereótipos, fatores nas áreas individual, social, familiar, escolar e de pares, baixa representatividade em livros didáticos, entre outros aspectos, corroboram com este *gap*. O presente estudo tem como objetivo compreender e analisar os fatores que concorrem para a sub-representação feminina na área de STEM, no contexto educativo e de escolhas profissionais de meninas e mulheres, no IFMA Campus Monte Castelo. Para estudar a representatividade feminina neste Campus, recorreremos à base de dados oficial do Governo Federal, de 2018, Plataforma Nilo Peçanha, um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação de estatísticas da Rede, da qual obtivemos os seguintes resultados quantitativos nos cursos STEM: em Automação Industrial, Eletrônica, Informática, Eletromecânica, Eletrotécnica e Química, verificamos que o número de meninas representa 30,66% do total de alunos. No nível superior, no caso concreto dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e Sistemas de Informação (Bacharelado), e Física, Matemática e Química (Licenciatura – voltada ao ensino) a representatividade feminina não consegue mais do que 23,83%. Será ainda nossa preocupação analisar o letramento científico das meninas do Maranhão, a partir do PISA 2018, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). O PISA, desenvolvido pela OCDE, foi concebido para avaliar se os alunos conseguem mobilizar as suas competências de Leitura, Matemática ou Ciências na resolução de situações cotidianas. É com base nos dados obtidos neste instrumento de avaliação que iremos analisar se a falta de interesse por cursos STEM pelas meninas e mulheres está relacionada com uma baixa literacia científica.

**Palavras-chave:** gênero, tecnologia, *gender gap*, STEM, sub-representação, PISA, literacia científica, invisibilidade feminina

# **EMPODERAMENTO DA MULHER DO SERIDÓ NORTE-RIO-GRANDENSE: INCLUSÃO SOCIAL A PARTIR DO PROGRAMA MULHERES MIL NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BRASIL)/CAMPUS CAICÓ**

Maria das Vitórias de Macêdo Azevedo | Emília Vilarinho

## **Resumo**

Este trabalho procura estudar o empoderamento da mulher do Seridó Norte-rio-grandense a partir da percepção das alunas do curso de costureiro do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil)/Campus Caicó, integrado ao Programa Mulheres Mil, no ano de 2018. De natureza qualitativa, tem como objetivo compreender os efeitos do Programa Mulheres Mil no empoderamento das mulheres que participaram do curso de qualificação profissional no referido campus. O Programa Mulheres Mil é uma política pública que se propõe propiciar às mulheres em situação de vulnerabilidade social a possibilidade de elevação da escolaridade e inclusão social e cidadã através da formação profissionalizante, de maneira a promover o empoderamento e a inserção no mundo do trabalho. Esta pesquisa, cujo método foi o estudo de caso, partiu do seguinte questionamento: Qual o motivo para o regresso à escola? Busca pela empregabilidade ou fator de emancipação? O referencial teórico baseia-se nas contribuições de autores que discutem as problemáticas de gênero, do empoderamento em suas diferentes dimensões e a implementação de políticas públicas educacionais destinadas ao combate das desigualdades de gênero e promoção da garantia de direitos às mulheres no Brasil. Para traçarmos o perfil das participantes, foi realizada uma análise documental dos questionários socioeconômicos aplicados no momento do ingresso no curso. O instrumento utilizado para coleta dos dados foi entrevista semiestruturada com intuito de conhecer as motivações para ingressar no programa, expectativas e contribuições para o capital social, influenciando no empoderamento e emancipação social. A análise dos dados foi inspirada na técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016) articulados ao referencial teórico pesquisado. Os dados recolhidos indicam que o Programa Mulheres Mil se constitui um importante potencializador do empoderamento de mulheres à medida que proporciona uma formação educacional voltada para a cidadania, tendo como principais resultados o sentimento de empreendedorismo, a elevação da autoestima, interação social e conhecimento sobre os direitos da mulher. No que diz respeito à inserção no mercado de trabalho, os objetivos ainda não foram atingidos.

**Palavras-chave:** Empoderamento das Mulheres; Formação Profissional; Programa Mulheres Mil

# **BUROCRATIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DOS ESTUDANTES: UM ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA**

Altamiro Braga | Leonor L. Torres

## **Resumo**

A presente comunicação é parte integrante da Tese de Doutorado em Ciências da Educação, especialidade em Sociologia da Educação e Políticas Educativas, intitulada “A configuração burocrática e a agenda da qualidade na educação básica: limites e possibilidades para a democratização da organização escolar no Brasil e em Portugal”, em curso no Instituto de Educação da Universidade do Minho. Tendo como objetivo central a análise dos processos de burocratização do sistema escolar e suas implicações ao nível da democratização da educação, procura-se pesquisar, através de um estudo multicase, as possibilidades de participação democrática dos atores escolares. Como proposta metodológica, a pesquisa ampara-se no paradigma qualitativo de investigação e no método do estudo de caso – na modalidade estudo multicase – e inclina-se para a natureza comparativa entre as realidades escolares brasileiras e portuguesas. A presente comunicação incide sobre uma vertente específica desta pesquisa: a participação dos estudantes na vida política de uma das escolas públicas brasileiras estudadas. A recolha de informações baseou-se na análise documental (normativos, discursos e relatórios produzidos nos contextos internacional e nacional e, igualmente, documentos específicos da organização escolar) e na administração de um inquérito por questionário aos professores da escola estudada, com o intuito de perceber o espaço e as possibilidades de participação e atuação política dos estudantes nos rumos da escola. Os resultados do estudo apontam para um panorama escolar altamente burocratizado nos seus modos de estruturação e funcionamento que impõe certos limites à participação democrática dos estudantes, o que pode tender para a baixa abertura, por parte dos professores e da organização escolar, à participação democrática no ambiente escolar. A pressão constante para a produção de resultados com vista à concretização de metas e à conquista de posições competitivas no mercado educacional, tem vindo a comprimir o tempo e espaço escolar, a intensificar e burocratizar o trabalho (de professores e de estudantes) e a esvaziar o potencial democratizador da escola pública.

**Palavras-chave:** Escola, Burocracia, Democracia e Participação.

## **EDUCAÇÃO, COMPLEXIDADE E INVESTIGAÇÃO: OS DESAFIOS LATENTES**

Nuno Miranda e Silva | Sónia Dinis

### **Resumo**

O campo da educação tem vindo a ser caracterizado pela sua natureza complexa. Contudo, têm estado em falta reflexões que esclareçam o significado da complexidade e os desafios que emergem da dialética complexidade-educação mantêm-se latentes, o que pode estar a contribuir para que o significado da expressão seja neutro e afastado da ciência. Esta problemática é tão mais importante porque a complexidade traduz um quadro ontológico com impactos profundos sobre as concepções e limites do conhecimento e as formas de intervir na realidade.

Assim, o nosso objetivo é contribuir para que a complexidade adquira um significado científico e partilhado nas Ciências da Educação e debater os seus impactos na investigação e intervenção educativa.

Começamos por propor que a expressão deve ter um entendimento polissémico, significando (a) a interação espontânea entre agentes simultaneamente livres, autónomos e interessados (b) com capacidade para fazer emergir adaptações.

Para reflexão sobre os impactos que tal conceito tem na educação e, em particular, na investigação e intervenção educacionais, tomamos os contrastes entre os sistemas simples e complexos. Quanto à sua natureza, os ambientes simples estão sujeitos a relações lineares e de causa-efeito; os ambientes complexos estão preenchidos de agentes livres e autónomos, cujas interações fazem emergir surpresas – traduzindo o caráter não linear do sistema.

Em consequência, enquanto nos ambientes simples é possível fazer previsões seguras sobre o futuro a partir do conhecimento anterior e, conseqüentemente, reduzir o sistema a modelos fatoriais, nos sistemas complexos o conhecimento é sempre provisório e o sistema não pode ser captado por modelos redutores da realidade, uma vez que a exclusão de qualquer um dos seus agentes poderia significar a exclusão do fator que explicaria as evoluções.

Metodologicamente, enquanto nos ambiente simples, podem ser implementadas atividades por planeamento, replicação de boas práticas e experimentação de fundamento linear, nos sistemas complexos procura-se compreender o que atrai os agentes e gerir as condições em que estes interagem, para que delas emergjam inovações. Nesse caso, a intervenção em ambientes complexos, como as escolas, deve assentar na disposição do sistema; em experiências paralelas; e na identificação dos pontos de atração.

Assim, as Ciências da Educação estão desafiadas a renovar metodologias para que sejam coerentes com o caráter complexo, incerto e surpreendente da educação.



## **ESCOLAS E EDUCAÇÃO INTERNACIONAL: O CONTEXTO E O CONCEITO**

Lúis Gonçalves | Elsa Estrela

### **Resumo**

Apesar de ser um fenómeno relativamente recente na história da Escolarização, as escolas e a educação Internacional apresentam um crescimento sem precedentes a nível Global. (Hayden & Thompson, 2016; Walker, 2016; Stobie, 2016). As Escolas denominadas “Internacionais”, apresentam uma grande diversidade, o que torna difícil a sua definição. As tipologias das Escolas ‘Internacionais’ dos tempos modernos, remetem-nos para a ideologia e o pragmatismo. A Educação ‘Internacional’, ramifica-se entre currículos, avaliações e pedagogias: Exportação nacionais, Satélites e PLANGLOCAIS.

Este artigo pretende realizar uma abordagem evidente do estudo realizado pelos autores relativos a esta temática, ajudando a reflectir, questionar e comparar o conhecemos do(s) sistema(s) nacionais de Educação Locais.

Recorremos na nossa pesquisa a autores reconhecidos nesta temática, com uma vasta experiência profissional e investigativa, nomeadamente Mary Hayden e Jeff Thompson, da universidade de Bath (Inglaterra) uma das principais responsáveis por inúmeros estudos, publicações, edições; e assistência, presença por parte dos autores a diversos Congressos e formações internacionais nesta temática, e experiência profissional de um dos autores.

A missão, o perfil do aluno, o contexto e o conceito global, as unidades de investigação, o passaporte educativo global, a cooperação e o colaborativismo da comunidade educativa, o aluno no centro da educação, a relação aluno professor são práticas reais diárias nas escolas ‘internacionais’ e nas “State IBWorldSchools”. O seu conteúdo e práticas não são marcas registadas, não são novas e inovadoras. O que as escolas públicas poderão aprender e colocar em prática, com esta experiência que nasceu na segunda década do século passado?

# **SUCESSO EDUCATIVO E LIDERANÇA DE SISTEMAS: UM ESTUDO NO ÂMBITO DA EPISTEMOLOGIA DA COMPLEXIDADE**

Maria Gonçalves | Ana Silva

## **Resumo**

Atualmente, cada escola tem que encontrar respostas, cada vez mais ajustadas à heterogeneidade dos seus alunos, para potenciar o sucesso de cada um deles. Contudo, o sucesso de cada um está dependente de muitos fatores, tanto externos como internos à escola e do *acréscimo de valor* que esta cria. Assim, o conceito de *sucesso educativo* é um construto complexo, incluindo muito mais do que o sucesso académico dos alunos, designadamente que inclua a concretização de uma educação escolar de qualidade e inclusiva que responda à diversidade dos alunos que a frequentam. Para que isso ocorra, a liderança de uma escola enfrenta, atualmente, o desafio da mobilização de todos os atores possíveis, devendo promover uma "liderança de sistemas".

Assim, a temática geral do nosso estudo é a lideranças escolar e o seu papel na mobilização de todos os atores possíveis para que a escola forneça uma educação de qualidade e a nossa questão de partida: *Como pode a liderança escolar contribuir para o sucesso educativo?* Desdobrada nas subquestões: *De que forma as parcerias estratégicas podem apoiar a liderança escolar, no desenvolvimento da sua organização escolar? Como a mobilização dos parceiros, numa dada comunidade educativa, contribui para a qualidade do serviço educativo prestado pela escola/agrupamento? Qual o grau de desenvolvimento da liderança de sistemas no sistema de ensino português?* As respostas que esperamos encontrar são que a liderança escolar contribui para a melhoria do sucesso educativo, mas que o envolvimento da comunidade educativa na(s) escola(s) reforça as possibilidades do sucesso educativo nessa escola, que as parcerias estratégicas estabelecidas pela liderança escolar contribuem para o desenvolvimento da organização e que o grau de desenvolvimento da liderança de sistemas numa dada organização escolar está relacionada com a qualidade do serviço educativo que presta. Para testar as nossas hipóteses, seguir-se-á uma abordagem mista (qualitativa e quantitativa), enquadrada na epistemologia da complexidade de Edgar Morin.

**Palavras-chave:** sucesso educativo, liderança de sistemas, epistemologia da complexidade, metodologias mistas

## **GOVERNANÇA GLOBAL E EDUCAÇÃO: APONTAMENTOS TEÓRICOS DE SUA RELAÇÃO NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL**

Juliano Pizarro

### **Resumo**

Em um mundo globalizado, novas formas de disputa pelo poder vêm surgindo. Atrelado a esse discurso, surge um movimento em meio à globalização chamado de Governança Global. Um dos principais conceitos de governança global é um movimento em direção à integração política dos atores transnacionais com vista à resolução de problemas que afetam mais de um estado ou região. A partir disso, é necessária uma análise desse conceito de Governança Global e, a partir disso, observar as consequências disso na educação no Brasil. É comum a todos os regimes modernos de poder político a transição da soberania clássica ao que David Held descreve como o regime de soberania internacional liberal. Apesar da heterogeneidade dos atores que atuam na governança global, há a tentativa de se homogeneizar a política do planeta, a qual tem acompanhado o crescimento da democracia liberal em suas diversas formas. Rosenau fala sobre o conceito de deslocamento dos centros de autoridade, partindo de uma lógica do rearranjo da nova ordem mundial a partir da governança global. Contudo, pode-se afirmar que são principalmente atores privados, externos, não democráticos e não eleitos que vem ganhando força e atuando cada vez mais na governança global, naquilo que o próprio David Held aponta como uma “estratégia de recolonização”. A partir desse complexo contexto, se observam as consequências no modelo educacional brasileiro atual, que aparecem tanto na formação de professores como na elaboração curricular, com o intuito cada vez mais de uma educação “apolítica” e sem senso crítico, refém do capital.

## **PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO PARA COMPREENDER A EFETIVAÇÃO E EXIGIBILIDADE DO DIREITO À EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL/BRASÍLIA**

Luciana Cordeiro Limeira | Célio da Cunha

### **Resumo**

Considerando a essencialidade da garantia do Direito à Educação para o pleno desenvolvimento humano e à realização de justiça social; dos avanços já observados na garantia do Direito à Educação Básica no Brasil e em Brasília, capital do país, e da constatação de que esse direito ainda não se encontra efetivado como um direito de estudar e de aprender para todos os estudantes, acredita-se que a compreensão desse direito, por parte dos atores sociais envolvidos nessa tarefa, repercuta em sua efetivação e exigibilidade, bem como no desenho, na implantação e no acompanhamento das políticas públicas educacionais. O presente trabalho consiste num recorte teórico-metodológico da pesquisa de doutorado desenvolvida pela autora e que se baseou na abordagem qualitativa, utilizando-se de estratégias e instrumentos qualitativos de geração, levantamento e análise de dados, a fim de ampliar as possibilidades de compreensão do fenômeno e grupos estudados, da complexidade de suas contribuições, das evidências e 'achados' da pesquisa. Assim, com a finalidade de abordar a temática do Direito à Educação no Brasil e da atuação de diferentes atores sociais para sua garantia e realização, o presente trabalho valeu-se de alguns procedimentos metodológicos para o levantamento, geração e análise de dados, quais sejam: produção do estado da arte, por meio de pesquisa documental e exploratória; entrevistas semiestruturadas e individuais; e, também, da realização de grupos focais. Nesse sentido, constatou-se que o Direito à Educação Básica no Brasil e em Brasília, como o direito de estudar e de aprender, demanda desses atores ações individuais e coletivas mais incisivas, características de uma cidadania ativa e reivindicatória, para sua realização. Dessa forma, o estudo trouxe como contribuição aos trabalhos já realizados sobre o Direito à Educação, no que concerne a complexa relação entre a compreensão e a atuação de diferentes atores sociais em sua efetivação e exigibilidade, a análise dessa compreensão a partir da identificação dos referenciais normativos e do posicionamento adotado pelos atores pesquisados acerca desse direito.

## **LAICIDADE DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA: DESAFIOS PARA A CONSOLIDAÇÃO DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO**

Maria Veiga

### **Resumo**

A proposta do presente trabalho é provocar uma reflexão crítica sobre o conceito e concepção de estado laico na sociedade brasileira e refletir os efeitos que a laicidade provoca na vida de cada pessoa, e conseqüentemente, no contexto escolar. A fim de alcançar o objetivo geral deste trabalho, optou-se pela abordagem qualitativa, utilizou-se a técnica análise de conteúdo, à luz de uma perspectiva sócio-histórica, foram examinados livros, revistas, trabalhos de instituições nacionais e internacionais contemporâneos, sobre o tema proposto. A grande contribuição da laicidade para a democracia está em acolher a diversidade, promover o diálogo em busca do respeito a cada um e a todos. Justiça e pacificação, portanto, não pelo controle de consciências, mas pelo diálogo de posicionamentos diversos e a luta pela dignidade humana. A defesa do estado laico é a defesa do Estado Democrático. No Brasil, houve um agravamento dos atos de intolerância religiosa, determinados grupos sociais estão ameaçados em seus direitos por razões morais e religiosas. Neste contexto, o debate público, a discussão acadêmica sobre laicidade são indispensáveis. Várias pesquisas, teses e dissertações acadêmicas comprovam que no interior das escolas públicas do Brasil, práticas religiosas cristãs são naturalizadas. Muitas vezes, estas instituições religiosas apresentam discursos conservadores, intolerantes e extremamente danosos às pessoas identificadas pelas sexualidades divergentes das consideradas heteronormativas. Concluiu-se ser necessário fomentar o debate sobre a laicidade no cotidiano das escolas, para que professores/as percebam a importância de se trabalhar a diversidade, para assegurar o reconhecimento dos direitos humanos – sociais, religiosos, étnicos, sexuais, reprodutivos – em uma sociedade na qual o pluralismo religioso hierárquico foi construído historicamente.

**Palavras-chave:** laicidade; democracia; direitos humanos; intolerância religiosa; escolas públicas.

## **EDUCAÇÃO - UM PROCESSO INCONCLUSO IDENTIDADES E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO**

Gabriela da Silva Duarte

### **Resumo**

A autora começa por discutir a emergência histórica dos direitos ditos universais, no contexto do movimento da Ilustração e do Liberalismo Clássico. Entre os quais, precisamente se destaca o da educação. Procura-se ainda clarificar a amplitude da universalidade educacional, nomeadamente a do acesso e do sucesso escolar. Para tanto, investiga-se a abordagem das escolas profissionais, tendo em respaldo dados analisados na Escola Profissional de Aveiro (EPA). Isto serve de base para a autora colocar em perspectiva a questão teleológica da educação, quanto às funções formativa, socializadora e subjetivadora. Nesta linha discute-se também qual o sentido da orientação de uma educação gerencialista e contável. Em particular, questiona-se o alinhamento da educação segundo o redutor propósito da qualificação para o mercado de trabalho, suportado pelo campo das disciplinas científico-técnicas e a matemática, que desvaloriza as suas funções socializadoras e subjetivadoras, mais relacionadas com as humanidades. Estas reflexões expressam tais pareceres a partir de entrevistas e análises de conteúdos em abordagem qualitativa, com alunos da EPA. Por se tratar de trabalho em curso, os resultados apresentados são parciais, embora se pretenda concluir uma breve crítica da contemporânea orientação neoliberal da educação.

Palavras-chave: educação, democratização escolar, acesso, sucesso, funções, gerencialismo

## **JOVENS EM CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO ESCOLAR: O RECREIO COMO ESPAÇO DE SOCIALIZAÇÃO E APRENDIZAGENS**

Emanuelle Cortez de Souza | José Augusto B. Palhares

### **Resumo**

A juventude está inserida em uma diversidade de territórios sociais e a instituição escolar é considerada um desses espaços de vivências de socialização e aprendizagens. Esta juventude é entendida enquanto um fenômeno plural de significados e está representada por diversas condições de “ser jovem” na contemporaneidade. Em sua relação com a escola os jovens são influenciados na construção de suas trajetórias, escolhas e identidades e através de suas práticas sociais também são construtores do espaço escolar. A escola neste estudo é entendida enquanto um fenômeno dinâmico e complexo, possuindo uma multiplicidade de papéis que vão além dos modelos tradicionais transmissores de conhecimentos acadêmicos. Desta forma, os espaços e tempos escolares assumem a importante função de possibilitar aprendizagens diversificadas e trocas sociais dos cotidianos juvenis. Diante desses pressupostos, esta investigação está situada na compreensão das vivências juvenis em um contexto de socialização escolar do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte/ *Campus* Natal-Central, nomeado de “rosquinhas” pelos estudantes. Tem como propósito analisar o papel do recreio no processo educativo dos jovens estudantes, compreender a representação deste espaço para os jovens e entender como a vivência cotidiana contribui para o favorecimento de aprendizagens e construção da subjetividade juvenil num território de construção coletiva. Alinhado a este contexto, o percurso metodológico desta pesquisa está situado nos princípios da abordagem qualitativa, tendo como método uma aproximação etnográfica em conjunto com a técnica do grupo de discussão direcionada (*focus group*). A análise dos dados recolhidos está estruturada em três dimensões: juventude, escola e o espaço do recreio (“rosquinhas”). Essas dimensões, concretizadas por meio das vozes juvenis, possibilitaram reflexões acerca da dimensão educativa do recreio, assim como evidenciaram o entrelaçamento dos espaços e das dimensões de aprendizagens presentes no contexto escolar através das práticas de socialização protagonizadas pelos jovens estudantes.

**Palavras-Chave:** Aprendizagens não-formais e informais; educação escolar; jovens; recreio; socialização.

## **UMA ESCOLA DE BRINCAR” – AS CRIANÇAS COMO PRODUTORAS DE CONHECIMENTO SOBRE OS ESPAÇOS DE BRINCAR DAS ESCOLAS DO 1º CEB**

Ana Lourenço | Beatriz Pereira | Rui Mendes

### **Resumo**

Brincar é um direito da Criança e ainda que, recentemente, se tenham verificado iniciativas no campo da Educação em Portugal em prol da sua defesa, continua-se a remetê-lo para 2º plano, levando as crianças a crescer com a pressão do sucesso e retirando-lhes uma das suas maiores necessidades: tempo e espaço para brincar (Amado & Almeida, 2017).

Internacionalmente foram também realizadas iniciativas como o Comentário Geral nº 17 das Nações Unidas que recomenda que os profissionais recebam formação em como potenciar um ambiente onde as crianças possam brincar livremente (Atkinson, Bond, Goodhall, & Woods, 2017) salientando que o valor do brincar no bem-estar, saúde e desenvolvimento é subestimado e desvalorizado.

Este trabalho faz parte do projeto de Doutoramento intitulado “O impacto de um programa de promoção do direito a brincar no 1º CEB” e pretende aceder às representações das crianças sobre a atividade lúdica na escola através da realização de grupos focais, o que permite aceder a particularidades do fenómeno em estudo, aliando uma vertente descritiva a uma vertente explicativa. Os métodos qualitativos são usados num primeiro momento para analisar um tópico, com vista não só à descoberta e ao gerar de hipóteses, mas também ao conhecimento mais aprofundado de ideias e experiências dos sujeitos (Schilling, 2006).

Assim, foram realizados 10 grupos focais com crianças que frequentam o 1º CEB no distrito de Lisboa (5 com crianças de 1º e 2º ano e 5 com crianças de 3º e 4º ano, com um número médio de 6 participantes por grupo). O guião dos grupos focais seguiu os procedimentos de validação recomendados (e.g. seleção dos tópicos a abordar, formulação das perguntas, reflexão sobre os métodos de análise, preparação de guião) e foi alvo de um estudo piloto. As transcrições dos grupos focais estão a ser alvo de análise de conteúdo (software NVivo) de forma a extrair um conhecimento que a simples leitura, visualização ou audição não permitiria formar (Esteves, 2006) e obedecem às 3 fases preconizadas por Bardin (1970): pré-análise; exploração; e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A validade está a ser aferida através do acordo inter e intra-analistas (Almeida & Freire, 2017).

Os dados preliminares apontam que as crianças, quando ouvidas, se tornam em produtores de conhecimento e verdadeiros peritos nas questões que lhes respeitam, devendo assim ser encarados como fontes de informação privilegiada em todas as investigações na área da infância.

**Palavras-chave:** 1.º CEB; direito a brincar; espaços de brincar; grupos focais; promoção da saúde.



## **O BRINCAR E O JOGO COMO PROMOTORES DE APRENDIZAGENS: INVESTIGAR SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA DOCENTE**

Sofia Ferreira | Maria Assunção Folque

### **Resumo**

Este estudo surge no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, do Mestrado em Educação PréEscolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, centrando-se na temática do brincar e do jogo e a sua relação com a aprendizagem nas primeiras idades. Neste estudo sobre a minha prática docente pretendo compreender, como é que a introdução dos espaços de brincadeira e de jogo, podem promover aprendizagens significativas e interligados com as várias áreas do saber. Desta forma, surgiram os seguintes objetivos específicos: perceber as conceções das crianças sobre a relação entre brincar/jogo e a aprendizagem; compreender as visões da professora cooperante e a educadora de infância em relação à presente temática e o tipo de aprendizagens que consideram que foram potenciadas; trabalhar o meu desenvolvimento pessoal e social desenvolvendo a dimensão lúdica no agir pedagógico; introduzir espaços de brincadeira e de jogo diversificadas nas atividades de aprendizagem das crianças; conhecer as brincadeiras preferidas das crianças; compreender e analisar quais foram as aprendizagens produzidas com base no brincar/jogo; perceber os níveis de envolvimento das crianças nas atividades lúdicas e nas atividades não lúdicas. Os participantes deste estudo são as crianças de ambos os contextos, a professora e a educadora de infância cooperantes. A metodologia adotada é a investigação-ação. Deste modo, optei por utilizar os seguintes instrumentos de recolha de dados: a observação participante; notas de campo e reflexões semanais; a escala de Envolvimento (Bertram & Pascal, 2009); entrevistas à professora de 1.º Ciclo do Ensino Básico e à educadora de infância; conversas informais com as crianças; planificação das sessões. O quadro conceptual que sustenta este estudo aprofunda diversas temáticas, nomeadamente: o brincar como um direito das crianças; as características do brincar; a relação entre o brincar e a aprendizagem/desenvolvimento de acordo com diversas teorias; o brincar e o jogo nos documentos curriculares oficiais (Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e dos programas de 1.º Ciclo do Ensino Básico). Depois de apresentar o projeto de investigação-ação e o que já foi feito até ao momento, pretendo nesta comunicação fazer uma reflexão sobre o processo de investigação sobre as próprias práticas, seus desafios e potencialidades para a aprendizagem da profissão docente no geral e para o papel do brincar e jogo na aprendizagem das crianças.

**Palavras-chave:** Formação de educadores/professores; Crianças; Brincar; Jogo; Aprendizagens significativas.

## **COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS EM CONTEXTOS DE EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA - CONCEÇÕES E PRÁTICAS DOS PROFISSIONAIS**

Ana Fernandes | Lourdes Mata | Francisco Peixoto

### **Resumo**

Conhecendo-se a importância do desenvolvimento de Competências emocionais (CE) e do papel dos contextos educativos na sua promoção, este projeto pretende desenvolver um Pacote Educativo (PE) para a abordagem às CE, que fique disponível para educadores de infância. Pretende-se que seja ajustado à realidade nacional e na sua elaboração considerará de forma consistente não só a literatura e investigação nesta área, mas também o contexto específico nacional e necessidades dos educadores. Partiremos de um levantamento alargado de conceções práticas, dificuldades e necessidades sentidas por estes na abordagem às CE das crianças (expressão de emoções, conhecimento das emoções, o seu papel nas relações interpessoais). Deste levantamento e da literatura, será desenvolvido um PE (atividades e materiais) que permita introduzir intencionalidade pedagógica na ação educativa. Essas atividades serão implementadas e avaliadas a sua pertinência e eficácia. Será dada formação a educadores e analisado o impacto nas suas conceções de autoeficácia e práticas.

## **COMPORTAMENTOS AUDITIVOS DAS CRIANÇAS PERCEPCIONADOS PELO PROFESSOR COM RECURSO AO QUESTIONÁRIO DOS DOMÍNIOS DO PROCESSAMENTO AUDITIVO (QDPA): ESTUDO PILOTO**

Inês Martins | Cristiane Lima Nunes | Graça S. Carvalho | Simone Capellini

### **Resumo**

Uma vez que a escola é o local onde as crianças passam mais tempo e, onde a aprendizagem escolar ocorre, os professores terão condições para conseguir caracterizar o perfil de cada criança. Daí a importância da colaboração destes profissionais na identificação de sinais de alerta para o desenvolvimento de dificuldades que interfiram com as aprendizagens escolares.

O questionário QDPA, originalmente intitulado *Auditory Processing Domains Questionnaire*, concebido pelo Dr. O'Hara, foi traduzido para Português Europeu, com a devida autorização do autor.

Para efeitos de estudo piloto, o questionário QDPA foi preenchido por um professor de uma turma do 4º ano (crianças de 9-10 anos), tendo-se obtido 21 questionários referentes aos alunos dessa turma. O QDPA é um questionário constituído por 50 questões relacionados com comportamentos auditivos da criança, incluindo questões direcionadas para as áreas da linguagem e da atenção. Para cada questão há 4 opções de resposta: raramente, às vezes, com frequência, maioria das vezes. Os dados recolhidos encontram-se em fase de análise, utilizando a fórmula *Excel* do questionário original, criada pelo autor e pelos seus colaboradores, e posteriormente analisadas com recurso à versão 25 do programa IBM SPSS.

Consideramos que o QDPA poderá vir a ser um instrumento útil na medida em que fornece uma caracterização dos comportamentos auditivos, de linguagem e de atenção, identificando crianças com suspeitas de alterações do Processamento Auditivo, Atenção e/ou Linguagem. Desta forma, o QDPA poderá ser considerado um instrumento de rastreio, permitindo que as crianças, em casos que assim se justifiquem, sejam encaminhadas para os profissionais adequados, para que possa ser feita uma exploração das dificuldades identificadas.

## **RELAÇÕES INTERGERACIONAIS ENTRE CRIANÇAS E IDOSOS: DIÁLOGOS, PRÁTICAS E PERSPECTIVAS**

Márcia Leardine | Maria Helena Araújo e Sá | Gabriela Portugal | Liliana Sousa

### **Resumo**

Esta comunicação/poster surge no âmbito de um projeto de doutoramento cuja principal finalidade é investigar, descrever e interpretar sobre o diálogo intercultural, existentes ou não, em práticas de Relações Intergeracionais em idades extremas (infância/velhice), em contexto de instituições educativas/apoio social que trabalham com estas duas populações.

O envelhecimento populacional e os traços de fracionamento, descontinuidade e rutura comunicacional das sociedades pós-modernas evidenciam a necessidade de desenvolver investigação sobre Diálogo Intergeracional, numa perspetiva de responsabilidade social que entende a ciência no contributo que dá para promover a construção de comunidades mais coesas, com maior capacidade de pertença, compreensão mútua e respeito entre as várias gerações e suas culturas.

A presente proposta, enquadra-se no paradigma interpretativo, de natureza qualitativa, mediante uma abordagem metodológica de estudo de caso, apoiando-se na observação não participativa, processo colaborativo, e num conjunto diversificado de instrumentos de recolha de dados, assumindo-se a análise de conteúdo como técnica de análise e tem como finalidade comunicar os resultados obtidos na etapa 1 proposta no planeamento deste projeto que consiste em i) conhecer e identificar que práticas intergeracionais são realizadas pelas instituições formais que dinamizam atividades envolvendo crianças e idosos no distrito de Aveiro; ii) Caracterizar estas práticas de acordo com: proposta projeto institucional, periodicidade, público, formas de integração, recursos que mobilizam, avaliação, relação com a sociedade; iii) Compreender, por meio das vozes dos atores, que critérios estabelecem para consideram suas iniciativas como “boas práticas”.

Para esse efeito, definiram-se vários momentos: i) conceção do questionário, composto por dez questões abertas e fechadas; ii) validação, que consisti na sua implementação em duas instituições voluntárias com características semelhantes, tendo sido constatada a necessidade de o reformular; e iii) implementação do instrumento junto das 19 instituições identificadas com práticas intergeracionais no distrito de Aveiro. Após a recolha dos dados, procedeu-se à sua análise, recorrendo a técnicas de análise de conteúdo. Nesta etapa almejamos evidenciar e colaborar para divulgar e incrementar a sua qualidade das Relações Intergeracionais já existentes neste distrito.

## **PROJETO DE DOUTORAMENTO: MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO: UM CAMINHO, DUAS IDENTIDADES**

Adérita Cristina Pereira Fernandes | Fernando Luís de Sousa Correia

### **Resumo**

O Projeto de Doutorado que agora se apresenta surge no âmbito do 3º ciclo de estudos - Doutorado em Currículo e Inovação Pedagógica. O seu objetivo primordial é constituir-se um esboço, um plano de trabalho que contemple, de forma holística, a justificação do tema, os objetivos da pesquisa e o respetivo suporte bibliográfico, os procedimentos metodológicos e o local da investigação. Assim sendo, a tese de Doutorado intitular-se-á *Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico: um caminho, duas identidades* e centra-se, portanto, na temática da formação inicial de docentes. Refira-se que, atualmente, no acesso à carreira docente, a habilitação mínima exigida é o mestrado. Desta forma, a Universidade da Madeira contempla na sua oferta formativa ao nível do 2.º ciclo de estudos o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (MEPEE1CEB), habilitando, desta forma, os futuros docentes para dois grupos de recrutamento. Assim, face às especificidades de cada desempenho profissional, com as possíveis divergências e convergências na caracterização da sua identidade profissional, este tema pretende promover o debate em torno da possibilidade do MEPEE1CEB, após uma Licenciatura em Educação Básica igualmente comum, contribuir para a formação de dois profissionais diferentes: Educador de Infância e Professor do 1.º Ciclo. Pretende-se, portanto, compreender de que forma uma formação comum, que percorre os mesmos trilhos e caminhos, dá origem a duas identidades profissionais diferentes. A partir da análise do perfil específico de desempenho dos EI e professores do 1.º CEB, assim como do levantamento concetual de identidade profissional, pretende-se constituir um referencial teórico acerca das possíveis divergências e convergências (O que os afasta? E aproxima?) sobre o que é ser EI e professor do 1.º CEB. O contexto será aqui uma variável predominante nesta reflexão, na medida em que a identidade profissional se constrói em interação com o meio. Por outro lado, e mais uma vez, retomar-se-á a questão da formação inicial e da sua influência na formação da identidade profissional docente. Em suma, dando cumprimento aos objetivos deste trabalho, o levantamento da revisão da literatura bem como o estudo empírico, através da triangulação de dados conduzirá à compreensão da relação entre o MEPEE1CEB e a construção de duas identidades profissionais docentes.

**Palavras-chave:** formação inicial de docentes; Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; identidade profissional docente; Educador de Infância; Professor do 1.º Ciclo.

## **O ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS: INVESTIGAR SOBRE A PRÓPRIA PRÁTICA DOCENTE**

Miguel Torres | Maria Assunção Folque

### **Resumo**

A investigação em curso, surge no âmbito da Prática de Ensino Supervisionada, inserida no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, centrando-se na temática do envolvimento das famílias nas aprendizagens das crianças. Neste estudo sobre a minha prática docente, pretendo compreender, de que modo é que podemos promover o envolvimento das famílias no processo de aprendizagem das crianças e, especificamente para esta comunicação, sobre o papel do professor neste processo. Para alcançar o objetivo geral, coligam os seguintes objetivos específicos: compreender a perceção das famílias dos dois grupos da PES no que diz respeito à relação escola-família; desenvolver ações promotoras do envolvimento das famílias nas aprendizagens das crianças; analisar as ações promotoras que envolveram as famílias nas aprendizagens das crianças através da perspetiva das famílias sobre as aprendizagens das crianças, da perspetiva das crianças sobre as aprendizagens adquiridas e através do efeitos potenciais das aprendizagens nas crianças. A metodologia utilizada é a investigação-ação. Desta forma, recorri a instrumentos de recolha e produção de dados, tais como: observação participante; notas de campo e reflexões semanais; questionário às famílias das crianças de ambos os contextos; planificações de atividades; conversas informais. Os participantes desta projeto de investigação-ação são as famílias e as crianças de ambos os contextos. O quadro conceptual sustenta-se numa revisão bibliográfica que irá incidir sobre: o conceito de família e sua evolução, concepções de relação escola-família suas modalidades. Potencialidades e desafios e sob o ponto de vista legislativo na Lei de Bases do Sistema Educativo (Lei nº 49/2005), e nos documentos curriculares para a Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.. Depois de apresentar o projeto de investigação-ação e o que já foi feito até ao momento, pretendo nesta comunicação fazer uma reflexão sobre o processo de investigação sobre as práticas, seus desafios e potencialidades para a aprendizagem da profissão docente no geral e para o envolvimento das famílias nas aprendizagens das crianças.

**Palavras-chave:** Formação de educadores/professores; Pré-Escolar; 1.º CEB; Relação Escola-Famílias; Aprendizagens.

## **ENSINO SUPERIOR E ALUNO COM DEFICIÊNCIA VISUAL: BARREIRAS À APRENDIZAGEM**

Simone Ramos

### **Resumo**

O presente trabalho busca refletir e compreender sobre as principais barreiras que dificultam a aprendizagem de alunos com deficiência visual em salas de aulas do ensino superior. Neste estudo, buscaremos identificar quais são estas barreiras, compreendendo seus fatores geradores, bem como, refletir sobre o efeito que elas produzem nestes alunos e quais estratégias podem ser utilizadas para superá-las. Um dos grandes desafios na educação, é a inclusão de alunos com deficiência nas instituições educacionais. Desafio este, que exige adaptações físicas, atitudinais, comunicacionais e de recursos pedagógicos. Neste contexto, a pessoa com deficiência comunica seus desejos de adaptação à sociedade e junto com esta, procura por soluções que possibilitem de fato, a sua inclusão, visando condições de efetiva participação no meio em que vive. E para acolher as diferenças, necessário se faz uma pedagogia que não tenha medo do diferente, pois o processo de ensino-aprendizagem é destoante e heterogêneo. Segundo a Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência (2009), ao lidar com uma pessoa com deficiência, se reconhece a existência de barreiras que podem ser físicas, ambientais, políticas, atitudinais, comunicacionais e sociais.

E quando tratamos do aluno com deficiência visual, fica claro o comprometimento do seu desenvolvimento pois, há dificuldades de compreensão que passam pelo fator comunicacional, atitudinal e organizacional do espaço em que vive, o que carece de estimulação frequente com o propósito de fazê-lo progredir em todas as suas potencialidades. As barreiras que a acessibilidade precisa transpor são várias e a sua identificação se dá quando percebemos os diversos obstáculos no dia a dia do aluno com deficiência visual e a sua impossibilidade de estar em pé de igualdade com as demais pessoas que não apresentam qualquer tipo de deficiência. Destacaremos a seguir, as três principais barreiras que precisamos vencer. As barreiras físicas ou arquitetônicas em muito comprometem a mobilidade do aluno. As barreiras atitudinais geradas pelas atitudes dos indivíduos são permeadas pelos preconceitos a cerca da deficiência visual onde, por exemplo, se pensa na impossibilidade destes alunos chegarem ao ensino superior, entre outros aspetos. Barreiras comunicacionais passam pelas dificuldades gerada pela falta de informações ou informações incompletas a respeito do local. Vencer estas barreiras requer além de políticas públicas adequadas a este público, um esforço da comunidade escolar a fim de adequar o espaço físico, as metodologias utilizadas em sala de aula além, do fator principal que é a mudança de atitude sem a qual, nenhuma outra barreira será superada.

**Palavras-chave:** Inclusão; deficiência visual; barreiras; ensino-aprendizagem.

## **DESAFIOS EPISTEMOLÓGICOS E METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Valéria Freitas | Teresa Vieira Lopes | Luís Carvalho

### **Resumo**

Em pleno século XXI, e atendendo à conjuntura e evolução, torna-se essencial que todas as crianças e jovens tenham acesso a uma educação de qualidade, onde prevaleça a equidade e o respeito pela diferença, sabendo que a heterogeneidade é sinónimo da diversidade e de mais-valia num sistema educativo. Falar de tudo isto é falar inevitavelmente de Educação Inclusiva. É falar de Direitos Humanos, de Educação para todos e cada um. Apesar de em Portugal ainda termos um percurso a fazer, o que temos feito é revelador de passos importantes e positivos. Os compromissos a que os professores têm sido envolvidos, com todo o quadro legal, permitiu perceber onde estamos e onde ainda nos falta chegar.

Neste novo contexto legislativo e respondendo aos desafios constantes do sistema educativo, pretende-se conhecer as atitudes dos professores relativamente à inclusão, já que a atitude é suscetível de intervir e controlar o comportamento e ações dos professores. Neste domínio, é importante clarificar conceitos sobre a educação inclusiva de modo a procedermos a uma intervenção que permita concretizar uma mudança de paradigma através de projetos de ação pedagógica promotores de atitudes educacionais positivas.

Nesta perspetiva partimos do pressuposto que a mudança passa essencialmente pelos “Desafios epistemológicos e metodologia de intervenção na educação inclusiva” através da reestruturação e construção.

Falar em epistemologia pressupõe um conhecimento implícito em pesquisas anteriores que originam o desenvolvimento de novas tendências metodológicas. São estes fundamentos epistemológicos e metodológicos da investigação que conduzem a um produto científico.

Há uma necessidade urgente de olhar o paradigma da complexidade que existe, nos nossos dias, na produção do conhecimento em geral. Em Ciências Sociais e em Ciências da Educação, a investigação fundamenta-se em supostos básicos epistemológicos que norteiam determinadas orientações e tradições investigadoras que se nomeiam de paradigmas. Os paradigmas assentam em diversas correntes filosóficas as quais direcionam as diferentes perspetivas na investigação educativa. A educação inclusiva não é exceção e necessita de superar alguns obstáculos epistemológicos mas também analisar as bases e fundamentos da metodologia de intervenção. O professor não pode deixar de assumir no modo de pensar e intervir na escola dado que, nas atitudes, há um assumir inequívoco numa lógica entre a prática, a ação e a reflexão. A nossa investigação caracterizou-se por utilizar os conceitos, as teorias, a linguagem, as técnicas e os instrumentos com a finalidade de dar resposta aos problemas e interrogações que se levantam nos dias de hoje na educação inclusiva (...).



## **OLHANDO DIVERSIDADES NA SALA DE AULA REGULAR: CONCEÇÕES DE DOCENTES DE 2.º CEB SOBRE O CONCEITO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Helena Inês | Filipa Seabra | José-Augusto Pacheco

### **Resumo**

A proposta de comunicação insere-se no contexto de um Doutoramento em Ciências da Educação, em fase de conclusão, na especialidade de Desenvolvimento curricular, e tem como epicentro o modo como a diferenciação curricular e pedagógica é perspetivada por docentes do 2º Ciclo do Ensino Básico (CEB) em função da sua formação inicial e contínua, quando confrontados com a gestão curricular do trabalho com alunos com dificuldades de aprendizagem ou incapacidades.

Guiados por esta inquietação, definimos diversos objetivos, um dos quais será aqui abordado: *Analisar as conceções dos docentes visados sobre o trabalho com alunos com dificuldades de aprendizagem ou incapacidades.*

Com o intuito de responder aos objetivos traçados, optámos por uma metodologia de carácter interpretativo, com recurso a métodos mistos. No contexto da presente comunicação, apresentamos exclusivamente dados recolhidos por questionário e sujeitos a análise estatística. Essa análise versa sobre dados conseguidos a partir da aplicação de um questionário fechado a professores de ensino regular de 2º CEB.

Os resultados apontam para uma preocupação crescente com a gestão das diversidades, particularmente dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou incapacidades, perceptível nas conceções e posições dos inquiridos abertas à mudança, potenciadoras de um clima favorável à inclusão escolar e à dinamização de práticas curriculares e pedagógicas mais inclusivas. Com efeito, os inquiridos defenderam um ensino e tarefas diferenciados, pensados a partir do aluno. Contudo, apesar da importância da colaboração entre docentes ter sido assumida, a sua prática regular ainda não aparenta estar plenamente consolidada. Por outro lado, a avaliação não mostrava ainda sinais claros acerca do envolvimento do aluno e do seu encarregado de educação. Em suma, a gestão curricular e pedagógica das diversidades, particularmente dos alunos com dificuldades de aprendizagem ou incapacidades, pareceu-nos evidenciar algum *décalage* entre o discurso teórico-legal e as práticas implementadas em sala de aula regular, revelando que continuamos em tempo de mudança, bem como à procura de respostas apropriadas e eficazes.

# **CARACTERÍSTICAS E VIVÊNCIAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA ESCOLA INCLUSIVA**

Laura Ribeiro | Ana Paula Martins

## **Resumo**

A presente comunicação decorre da investigação que está a ser realizada no âmbito do meu mestrado em Educação Especial (EE), área de especialização do Domínio Cognitivo e Motor. Os professores têm um papel crucial na formação de futuros cidadãos e consequentemente do papel que esses mesmos terão na sociedade do futuro. Assim, torna-se de extrema relevância perceber quem escolhe o ensino como carreira e por que razão o faz, em específico os professores de educação especial. O presente estudo tem como finalidade investigar as características e as vivências de professores portugueses de educação especial dos grupos de recrutamento, a exercer funções no ano letivo de 2019/2020, no concelho de Braga. Foram identificados sete objetivos cruciais para o estudo: (i) Conhecer as características pessoais dos professores de EE; (ii) Caracterizar o tipo motivações para a docência dos professores de EE; (iii) Que vivências têm os professores de EE ao nível da estrutura e configuração pedagógica do seu trabalho; (iv) Que vivências têm os professores de EE sobre desafios e questões positivas relacionadas com o seu trabalho; (v) Que vivências têm os professores de EE sobre o que torna a educação especial de alta qualidade; (vi) Comparar as características pessoais e profissionais bem como as vivências entre os diferentes grupos de recrutamento existentes dentro da área de educação especial (910, 920, 930); (vii) Analisar o impacto de variáveis pessoais (idade, género) e profissionais (grupo de recrutamento inicial, tempo de serviço) nas vivências percebidas pelos professores. De forma a apurar os dados opta-se pela construção de um instrumento, baseado em três existentes, adaptado à realidade portuguesa. O primeiro sendo a escala *Factors Influencing Teaching Choice* pretende a apurar quais as motivações para a escolha do ensino como uma carreira por parte dos professores (Watt & Richardson, 2007), o segundo realizado por Olivarez e Arnold (2006), refere-se a questões relativas às suas perceções sobre o contexto de sala de aula inclusiva. Por fim o terceiro estudo elaborado por Takala et al. (2009) foca-se na organização do ensino (estrutura, calendarização, contextos pedagógicos, métodos e materiais mais frequentemente utilizados e características de uma educação inclusiva de alta qualidade). Pela natureza da investigação, opta-se por uma abordagem quantitativa do tipo descritivo.

**Palavras-chave:** Motivação; Vivências; Carreira Docente; Educação Especial

## **AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES SOBRE A INCLUSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (BRASIL)/CAMPUS CAICÓ**

Cynara Borges | Leonor L. Torres

### **Resumo**

A presente comunicação tem como objetivo identificar e analisar as representações sociais dos estudantes do curso Técnico em Informática integrado ao ensino médio face à inclusão do estudante com deficiência na educação profissional, especificamente no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), Campus Caicó, Brasil. A pesquisa, realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da educação, área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas do Instituto de Educação da Universidade do Minho, surgiu do debate em torno da inclusão escolar presente no cerne educacional. Optamos por um referencial teórico-metodológico alicerçado nas principais perspectivas sobre as representações sociais, a inclusão, a educação inclusiva e a educação profissional, e numa abordagem descritiva qualitativa, tendo como método o estudo de caso. A pesquisa empírica foi desenvolvida no IFRN/campus Caicó e teve como fonte de dados entrevistas semiestruturadas e a técnica de grupo focal, respectivamente, realizadas com 05 (cinco) estudantes com deficiência e 10 (dez) estudantes sem deficiência. Foram recolhidos depoimentos de 06 (seis) professores das turmas selecionadas como forma de ampliar e fortalecer as falas dos estudantes. Para analisar os dados utilizamos a técnica da análise de conteúdo. Apesar do discurso oficial e legal das políticas de inclusão ter ganhado espaço nos debates políticos e educacionais, percebeu-se na fala dos estudantes que o preconceito ainda é uma questão muito forte no seio social, o que não condiz com a representação social da inclusão identificada a partir das falas dos discentes no âmbito da instituição pesquisada, inferindo-se que a inclusão no IFRN/Campus Caicó se baseia nas dimensões social e institucional, tanto para estudantes com deficiência, como sem deficiência. Percebemos que a concepção de inclusão na instituição encontra-se em um processo de transição com sinais positivos para inclusão, mas que ainda é necessário percorrer um longo caminho para se atender a que o paradigma propõe. Entendemos que para uma escola ser verdadeiramente inclusiva, nenhum aluno, independente de raça, etnia, condição social, condições físicas, pode ficar de fora do contexto social e educacional. Isso mostra o quão complexa é a proposta da inclusão.

**Palavras-chave:** Educação profissional. Inclusão. Pessoa com deficiência. Representações sociais

## ***JOVENS INSTITUCIONALIZADOS: AS SUAS PERCEÇÕES E PERSPETIVAS FUTURAS***

Ana Rita Dias | Maria Vieira da Silva

### **Resumo**

Nesta comunicação será apresentado um projeto de investigação-ação que pretende compreender como é que jovens em acolhimento residencial vivenciam a escola e a sua relação com os seus pares. Abordar-se-á o modo como atualmente se promove a igualdade de oportunidades disponíveis para todos os indivíduos, no que diz respeito ao seu direito à educação, centrando-se na forma como os jovens em acolhimento residencial percecionam a importância de terem um objetivo para a sua vida pessoal e profissional. Serão apresentados, nas seis fases do estudo, os métodos a utilizar para atingir os objetivos da investigação, especificamente como: realizar o contacto com a instituição de acolhimento e com a escola onde os jovens estudam; caracterizar o percurso escolar dos jovens; delinear e planear um programa de intervenção para implementar junto dos jovens; aplicar o programa delineado; avaliar o programa de intervenção; apresentar e analisar os resultados obtidos. Este estudo pretende contribuir para a obtenção de informação relevante para futuros estudos a serem desenvolvidos e para a implementação de programas adequados para a resolução dos problemas que estes jovens apresentam.

**Palavras-chave:** Investigação-Ação, Sucesso Educativo, Jovens Institucionalizados.

## **A EDUCAÇÃO LITERÁRIA NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO: (RE)CONFIGURAÇÕES DESTE DOMÍNIO, A PARTIR DO OLHAR DOS PROFESSORES**

Ana Moreira | Paulo Costa

### **Resumo**

A educação literária (EL) está presente no Programa e Metas Curriculares de Português (PMCP), bem como nas Aprendizagens Essenciais (AE) para aquela disciplina, sendo um domínio apenas recentemente assumido explicitamente como autónomo. Os documentos normativos, ao determinarem o 'quê' e o 'como', com uma margem variável de autonomia para os professores, fixam os conteúdos e as suas formas de apropriação; definem também, anualmente, os objetivos a atingir, indicando os conhecimentos e capacidades a desenvolver, bem como o corpus para leitura obrigatória ou recomendada, em articulação com o Plano Nacional de Leitura. Importará perceber que entendimento de EL perpassa os textos que constituem o discurso oficial, desde os mais diretamente ligados à disciplina em questão, como outros relevantes neste contexto (de que seriam exemplos: Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, Estratégia Nacional para a Cidadania, textos produzidos no quadro da Rede de Bibliotecas Escolares).

Da revisão de literatura, podemos inferir que, no plano da EL, para além de diferentes entendimentos do conceito, na sua implementação observa-se uma desvalorização da capacidade para caracterizar o fenómeno literário, nas suas diversas manifestações e em abstrato, bem como um défice na diversidade das práticas pedagógicas associadas, com implicações na evolução dos alunos na construção/aprofundamento do seu perfil de leitor de textos literários. Estes aspetos têm relação com a consciência, desde há muito, por parte dos professores, de que é preciso renovar o paradigma didático, devendo ter em conta que é necessário promover momentos de leitura e dotar os leitores de competência literária, de modo a que aqueles possam usufruir, com prazer, do contacto com criações de âmbito cultural.

Partindo-se deste enquadramento, procuraremos, na nossa investigação, conhecer como se configura a EL, no 1º ciclo do ensino básico (1º CEB), em termos do discurso oficial e de acordo com a forma como os professores percecionam este domínio, procedendo-se assim à caracterização do discurso pedagógico oficial sobre EL, no 1.º ciclo do Ensino Básico, e caracterizando-se a visão dos professores sobre a Educação Literária e a sua implementação no contexto do Português, no 1º CEB. Para tal, partiremos da análise documental (textos normativos/prescritivos e outros) e, posteriormente, recorreremos ao inquérito por entrevista (entrevistas semiestruturadas) a professores, seguida de análise de conteúdo.

**Palavras-chave:** educação literária; ensino básico; discurso oficial; leitura; literatura

## ***A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO LITERÁRIA: UM ESTUDO NA PRIMEIRA INFÂNCIA***

Inês Bento | Ângela Balça

### **Resumo**

Este estudo surge no âmbito da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada inserida no Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo por finalidade a obtenção do grau de mestre nos contextos referidos.

Desta forma, este estudo procura compreender de que modo os educadores e professores podem promover a educação literária na primeira infância, no contexto de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Assim, a nossa questão de investigação é a seguinte: “Como podemos, através da nossa ação, promover a educação literária na sala?”. Os objetivos desta investigação são: conhecer a presença de livros na sala; conhecer as práticas de educação literária na sala; promover o contacto com a literatura infantil; promover a educação literária na sala; compreender se a intervenção originou eventuais alterações nas práticas de educação literária na sala.

A metodologia utilizada é a modalidade de investigação-ação, desta forma iremos recorrer a diversos instrumentos de recolha de dados: observação participante; notas de campo; escala ECERS; registos gráficos das crianças; registos fotográficos; vozes das crianças; vídeos; reflexões.

Os participantes do estudo serão as crianças de ambos os contextos referidos.

O primeiro passo neste estudo será a recolha de dados através da observação e registo nas notas de campo bem como da aplicação da escala ECERS. Após a nossa intervenção com as crianças, a partir de obras de literatura infantil, voltaremos a aplicar a escala ECERS e analisaremos todos os dados recolhidos através dos instrumentos já mencionados.

Os resultados esperados são eventuais alterações nas práticas de educação literária na sala, nomeadamente uma maior presença na sala e um maior contacto com os livros bem como o ampliar do repertório literário das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Pré-Escolar; 1.º Ciclo do Ensino Básico; Educação literária; Literatura infantil

## **A BIBLIOTECA ESCOLAR E OS ALUNOS LEITORES: A FUNÇÃO DO PROFESSOR BIBLIOTECÁRIO**

Fátima Bonzinho | Ângela Balça

### **Resumo**

A investigação demonstra-nos que a leitura é fundamental para o sucesso dos alunos. No entanto, a experiência indica que não basta disponibilizar leituras aos alunos, através das bibliotecas escolares, para que eles compreendam a sua importância. A mediação do professor bibliotecário é essencial para que esse diálogo entre leitor e livro aconteça. Este estudo foca o seu olhar na importância da biblioteca escolar enquanto estrutura de apoio ao currículo e no papel do professor bibliotecário como elo de ligação entre os diferentes departamentos curriculares. Procuramos estudar, através de entrevistas semiestruturadas, a formação do professor bibliotecário, bem como as metodologias utilizadas por ele para aproximar alunos e objetos de leitura. Deste modo, procuramos conhecer a relação entre a biblioteca escolar e a formação dos alunos leitores, na verdadeira acepção da palavra. Assim, as questões de investigação são as seguintes:

- o perfil do professor bibliotecário é um factor importante para o trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar?

- o trabalho desenvolvido pela biblioteca escolar tem importância no sucesso educativo da escola?

- as atividades de mediação de leitura, desenvolvidas pelo professor bibliotecário, promovem a compreensão leitora e a construção de uma comunidade de leitores?

Neste âmbito, acompanhamos o trabalho de cinco professores bibliotecários, em territórios diversificados mas com uma matriz identitária comum. Procuramos compreender o trabalho realizado pelos profissionais, em torno da mediação de leitura e das diferentes literacias, optando por realizar um estudo de caso. Após as entrevistas, recolhemos os relatórios, bases de dados e planos anuais de atividade, de modo a procedemos a uma análise qualitativa dos mesmos. Recorremos igualmente ao nosso olhar de observadores atentos, através das notas de campo, e conhecedores de uma realidade atual. De um modo geral, e apresentando já alguns dados iniciais, constatamos a importância da biblioteca através do nosso olhar de observadores diretos. Quanto às atividades, constatamos a primazia da literacia da leitura, facto esse confirmado pela análise dos planos anuais de atividades. Existe uma grande preocupação com os hábitos de leitura e o trabalho de mediação leitora reflete isso.

**Palavras-chave:** leitor; leitura; biblioteca; mediação; literacias

# ***A PERFORMATIVIDADE ACADÊMICA DOS ESTUDANTES USUÁRIOS DA BIBLIOTECA ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO NUM INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORDESTE BRASILEIRO***

Marise Ribeiro | Leonor Torres

## **Resumo**

As bibliotecas estão sendo obrigadas a se reinventarem à medida que o conteúdo se torna mais acessível via Internet, passando a assumir um papel menos ligado à guarda dos livros e mais voltado a conectar leitores e construir conhecimentos, o que de certo modo se potencializa a performance dos alunos. A presente comunicação visa debater os principais resultados de uma investigação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da educação, área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Este estudo teve como objetivo geral investigar a performatividade frente ao número de empréstimo domiciliar realizado numa biblioteca do Instituto Federal do Rio Grande do Norte e, como específicos, identificar o desempenho dos estudantes perante o empréstimo domiciliar; conhecer o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes que utilizam efetivamente a biblioteca e verificar as motivações dos estudantes quanto ao uso da biblioteca. Para alcançar os objetivos fez-se uso de uma pesquisa de caráter exploratório para aprofundar o tema, alinhada a uma abordagem de caráter qualitativo, com recurso ao método do estudo de caso e às técnicas da análise documental e da entrevista biográfica, tendo em vista a construção de retratos sociológicos de alunos frequentadores da biblioteca. Quanto aos resultados obtidos, foi possível constatar que: i) a situação socioeconômica dos alunos, de forma geral, apresenta complexidade por suas inúmeras determinações e variáveis e que o rendimento acadêmico dos educandos investigados está acima da média exigida pela organização didática da instituição; ii) os alunos que mais requisitam livros apresentam alto desempenho acadêmico; iii) os estudantes mais performáticos fazem uso da biblioteca para realizarem pesquisa, fomentarem trabalhos acadêmicos e leituras como lazer. Por fim, sugere-se, que este estudo seja ampliado no futuro com o intuito de abranger um quantitativo maior de estudantes na perspectiva de aprofundar mais esta temática.

**Palavras-chave:** Biblioteca escolar. Educação. Escola. Excelência acadêmica. Performatividade acadêmica.



## **EDUCAR PARA A CIDADANIA ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTIL**

Cláudia Ricardo | Ângela Balça

### **Resumo**

Este estudo surge no âmbito da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada inserida no curso de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, tendo por finalidade a obtenção do grau de mestre nos contextos referidos.

Tendo como pano de fundo a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, este estudo procura compreender de que modo os professores e os educadores podem promover a cidadania através da literatura infantil no contexto de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, surgindo a grande questão de investigação deste estudo que é “Como podemos educar para a cidadania através da Literatura Infantil?”. Neste sentido, o objetivo geral é “Compreender como promover a cidadania através da literatura infantil no contexto de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico” e os objetivos específicos são “Compreender as conceções das crianças sobre racismo, multiculturalidade e migração”, “Promover a cidadania através da literatura infantil” e “Ampliar o repertório literário das crianças”.

A metodologia a seguir enquadrar-se no processo de investigação-ação. Como instrumentos de recolha de dados recorreremos à observação participante para a produção de notas de campo, a reflexões semanais, a um guião de entrevista que permitirá compreender as conceções das crianças sobre racismo, multiculturalidade e migração, antes e depois de realizar a leitura de histórias sobre estas temáticas, a registos das crianças, a registos fotográficos e a registos audiovisuais.

Primeiramente, realizaremos uma entrevista a cada criança para conhecer a sua conceção sobre os conceitos de racismo, multiculturalidade e migração. Após a realização da entrevista iremos promover experiências de aprendizagem através da literatura infantil lendo e explorando obras distintas sobre os temas referidos e dinamizando discussões sobre estes temas, de forma a fomentar a cidadania. E, por fim, iremos voltar a realizar a entrevista de forma a comparar a conceção dos alunos sobre os conceitos trabalhados através das histórias.

Os participantes do estudo serão as crianças dos contextos onde realizamos a nossa Prática de Ensino Supervisionada em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Os resultados esperados são que os participantes aprofundem e consolidem as conceções sobre racismo, multiculturalidade e migração e que vão adquirindo boas práticas de cidadania, ampliando, simultaneamente, o seu repertório literário.

**Palavras-chave:** Educação Pré-escolar; 1.º Ciclo do Ensino Básico; Literatura infantil; Educação para a cidadania.

## **APRENDER NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA: UM PERCURSO PEDAGÓGICO ENTRE OS LIVROS E A NATUREZA**

Inês Patrício | Teresa Mendes | Fernando Rebola

### **Resumo**

Esta comunicação resulta de um trabalho de investigação-ação que se encontra em fase de implementação, no âmbito da Prática e Intervenção Supervisionada do Mestrado em Educação Pré-Escolar do Instituto Politécnico de Portalegre. A primeira fase do projeto, em contexto de Creche, decorreu no ano letivo transato e, em 2019-2020, está a ser desenvolvido na Educação Pré-escolar, num Jardim-de-Infância da rede pública em Portalegre. O tema incide na articulação entre a Literatura Infantil e a o Conhecimento do Mundo, procurando-se despertar nas crianças a consciência ecológica e ambiental, recorrendo, entre outros suportes, ao livro de qualidade estética e literária em que a natureza assume particular relevância, mas sem instrumentalizar o livro e assumindo-o sempre como objeto artístico cuja principal função é a de proporcionar a fruição da leitura. Os objetivos do estudo consistem em: despertar o interesse pelo ambiente natural; desenvolver atitudes e comportamentos de respeito e preservação da natureza; promover a interação da criança com a natureza através da sua exploração; suscitar o gosto pela leitura; valorizar o livro como objeto estético, promovendo o diálogo intersemiótico entre texto e imagem; identificar as potencialidades das histórias infantis para a exploração de temas da área do Conhecimento do Mundo, sem descurar a sua natureza artística. Metodologicamente, o estudo assume uma natureza qualitativa, privilegiando-se a ação da criança, os seus interesses e perspetivas, tendo por base um percurso de investigação-ação que envolve um processo contínuo de observação, planificação, ação e reflexão. Entre outros instrumentos e técnicas de recolha de dados, foram utilizadas fichas adaptadas do Manual DQP, notas de campo, fotografias e um inquérito por questionário aplicado às educadoras de infância. Em termos de resultados, em contexto de Creche, as crianças realizaram diversas atividades significativas, numa perspetiva integradora e holística, explorando sensorialmente os elementos da natureza, realizando diversas tarefas de experimentação em articulação com histórias lidas ou contadas tendo o ambiente como *topos* preponderante. Espera-se que, em contexto de EPE, no presente ano letivo, as atividades e tarefas desenvolvidas e por desenvolver concorram para a consciencialização ecológica por parte das crianças e para a sua sensibilização à leitura com valor estético, à semelhança do que sucedeu em contexto de Creche.

## **O BEM-ESTAR DO PONTO DE VISTA DAS CRIANÇAS EM DIFERENTES DIMENSÕES DAS SUAS VIDAS. RESULTADOS E IMPLICAÇÕES DUM ESTUDO REALIZADO NA REGIÃO NORTE DE PORTUGAL**

Fátima Correia | Paulo Delgado | João Carvalho

### **Resumo**

Nos últimos anos, tem-se assistido a uma valorização da criança enquanto ator social, capaz de perceber a realidade que a rodeia e capaz de opinar e influenciar ativamente a sua vida. O estudo do bem-estar das crianças procura atender às percepções e aspirações que as crianças têm sobre a qualidade da sua vida. Neste sentido, os estudos do bem-estar subjetivo (SWB) sublinham a importância da participação das crianças na tomada de decisão. Este trabalho baseia-se num estudo transversal realizado em Portugal nos anos de 2018 e 2019, com crianças com idades compreendidas entre os 11-15 anos, distribuídas por três grupos: crianças que vivem na população geral, em acolhimento residencial e familiar. A metodologia utilizada nesta investigação combinou técnicas de investigação de pendor quantitativo, por intermédio nomeadamente da aplicação de versões adaptadas do questionário International Survey of Children's Wells, bem como qualitativa, através da realização de quatro focus groups, contexto onde as crianças puderam partilhar a sua perspetiva sobre diferentes domínios das suas vidas. Nesta comunicação pretende-se analisar a percepção das crianças acolhidas em residências e em famílias, assim como das crianças da população geral relativamente à escola, à utilização do tempo livre, à área onde vivem, aos bens materiais e às perspetivas quanto ao futuro. No que respeita à escola, a investigação sugere-nos que a integração e o percurso escolar são dimensões essenciais na vida das crianças e jovens. Todavia, os resultados obtidos demonstram que as crianças em acolhimento residencial manifestam níveis de SWB inferiores, exprimindo maior grau de insegurança e de exclusão. Relativamente à utilização do tempo livre, num presente em que o tempo das crianças se divide entre o trabalho escolar, os trabalhos de casa e as atividades de enriquecimento curricular, subordinando o tempo livre das crianças a um prolongamento da educação formal, os dados recolhidos permitem concluir que as crianças que vivem em acolhimento, residencial e familiar têm menos atividades extracurriculares. Foi possível igualmente concluir que a área em que as crianças vivem, o sentimento de pertença e a percepção de segurança que lhe está associada, influencia o seu bem-estar.

O bem-estar subjetivo pode ainda associar-se às coisas que as crianças têm. No acolhimento residencial, verificase que, mesmo oferecendo o acesso a bens materiais, a percepção de uso pessoal e de privacidade são influenciadas pelo facto das crianças terem de partilhar esses bens com outras crianças. Por fim, relativamente às expectativas futuras, as crianças que residem em acolhimento residencial avaliam de forma mais negativa o seu percurso futuro.

# **POTENCIALIDADES DO ENVOLVIMENTO PARENTAL NUM PROJETO DE COCRIAÇÃO DE PROMOÇÃO DE ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS EM CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR - DESENHO DO ESTUDO**

Anabela Reis | Teresa Vilaça | Rafaela Rosário

## **Resumo**

Partindo do pressuposto que muitos dos comportamentos de risco têm origem em idades precoces e se vão cristalizando com o decorrer dos anos, é fundamental criar programas de intervenção que incluam as duas principais esferas da vida da criança - família e escola.

Em Portugal, a prevalência do excesso de peso e de obesidade é cerca de 32% (Vale et al., 2015; Freitas et al., 2019), sendo considerada como a mais elevada de sempre para crianças em idade pré-escolar. Crianças com excesso de peso aos 5 anos têm quatro vezes mais probabilidade de se tornarem adultos com obesidade, o que vem reforçar que os hábitos e estilos de vida adquiridos na infância têm um peso determinante na saúde durante o ciclo de vida e que os pais são importantes agentes de mudança, com influência direta nos comportamentos (Berkman and Kawachi, 2014).

O envolvimento parental tem sido amplamente estudado, não sendo, contudo, evidente a sua implicação na eficácia de programas que promovem estilos de vida saudáveis e verificam-se vários constrangimentos, nomeadamente a falta de sincronia entre as informações transmitidas na escola e os comportamentos adotados em casa e a escassez de programas que correspondam às expectativas das famílias, fator que condiciona o seu envolvimento (Ling, Robbins, Wen & Zhang, 2017). O SHiFT (“School’s Health i Family Together”) é um programa de promoção de estilos de vida saudáveis na educação pré-escolar, desenvolvido em cocriação com pais e educadores, que para além da componente formativa e vivencial, potenciará a criação de redes de comunicação escola-casa.

Este trabalho insere-se no projeto de Doutoramento intitulado “Potencialidades do envolvimento parental num projeto de cocriação de promoção de estilos de vida saudáveis em crianças na educação pré-escolar” e pretende descrever o desenho do estudo e as diferentes fases de investigação, sendo a primeira de indução, descoberta e exploração (estudo exploratório sobre o envolvimento parental na Educação Pré-escolar; evolução do envolvimento parental na cocriação de um programa de Promoção de Estilos de Vida Saudáveis) e a fase posterior de dedução, confirmação, testagem de hipóteses e análise estatística (avaliação da eficácia do programa).

Com o projeto será possível avaliar a mudança comportamental em crianças e família (ao nível da adoção de estilos de vida saudáveis), esperando-se a obtenção de um programa de intervenção válido, com o envolvimento dos pais no seu desenvolvimento e implementação.

**Palavras-chave:** Envolvimento parental; estilos de vida saudáveis; educação pré-escolar; promoção da saúde.

# **A DIMENSÃO ORGANIZACIONAL DOS PROJETOS DE PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE EM AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS DO ALENTEJO: PERCEÇÕES DA SUA EFICÁCIA**

Raimundo Souza | Jorge Bonito

## **Resumo**

A promoção e educação para a saúde (PES) em meio escolar é assumida pelo Ministério da Educação, desde 2014, como um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências das crianças e dos jovens. Permite-lhes confrontarem-se positivamente consigo próprios, construir um projeto de vida e serem capazes de fazer escolhas individuais, conscientes e responsáveis. Para o efeito, a escola deve criar ambientes facilitadores dessas escolhas e estimular o espírito crítico para o exercício de uma cidadania ativa. Estes princípios assentam no novo quadro da política de saúde europeia – *Health 2020* – e na Estratégia Europa 2020, ao considerar que a PES tem um papel fulcral no desenvolvimento de cidadãos e sociedades saudáveis, sustentáveis e felizes. Este trabalho teve como objetivo conhecer o impacto que os projetos de PES produzem na prevenção de riscos e na aprendizagem sobre a saúde dos/as alunos/as em escolas da região do Alentejo, através das perceções dos/as seus/suas coordenadores/as e dos/as diretores/as dos respetivos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. Optou-se por um desenho de pesquisa multicasos. Envolveu 13 agrupamentos de escolas, através da realização de 28 entrevistas realizadas em 2016. O referencial para a recolha da informação envolve cinco dimensões: organizacional, comunitária, ecológica, psicossocial e curricular. Neste trabalho dá-se conta dos resultados relativos à dimensão organizacional. Concluiu-se que a implementação dos projetos de PES requerem uma atenção mais apurada quanto à sua organização estrutural e ao seu contexto, tendo em vista uma aprendizagem mais enfática para produzir um efeito concomitante com o envolvimento de todos os seus intervenientes.

**Palavras-chave:** Promoção e Educação para Saúde; Projetos; Eficácia, Escolas; Dimensão organizacional.

## **EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE BIOCULTURAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE – QUE POSSIBILIDADES?**

Bruna Batista

### **Resumo**

Os desafios atuais de um mundo global, em constante desenvolvimento e evolução, alteram-se e são influenciados pela espécie humana de uma forma inquietante. O ser humano, que tanto contribui para uma melhoria das suas condições de vida, também deixa uma pegada, deveras impactante, num planeta caracterizado pela sua finitude de recursos. Consequentemente, uma utilização de recursos excessiva associada a uma visão antropocentrista da espécie humana, bem como a um consumo sem precedentes e prazeroso, resulta na discussão e emergência do conceito de *desenvolvimento sustentável* e suas dimensões afetas – sociedade, ambiente e economia albergados pela cultura – assim como o papel que a educação desempenha enquanto força motriz capaz de contribuir para uma coexistência pacífica, com respeito e manutenção da diversidade.

Atendendo a exigências atuais locais e globais e à importância de contribuir educativamente para a formação de cidadãos globais capazes de agir de forma consciente e em relação com o Outro e com o Meio, surge o presente projeto de investigação, financiado pela FCT com a referência SFRH/BD/147769/2019, que ambiciona desenvolver um estudo e ação centrados nas questões da diversidade biocultural – pela sua contribuição no relacionamento, exploração e preservação do Meio, das línguas e culturas circundantes – enquanto indispensável à sustentabilidade visto que os dois conceitos coevoluem e são influenciados conjuntamente. Objetiva-se com o projeto compreender de que modo, a partir de um conjunto de práticas de educação para a diversidade biocultural, se pode contribuir para uma mudança de atitudes e desenvolvimento de competências para a sustentabilidade mediante a exploração do meio local e suas problemáticas, com crianças a frequentar o 1.º Ciclo do Ensino Básico, com especial enfoque e atenção nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Como instrumentos e processos de recolha de dados perspetiva-se a observação prévia e contínua do grupo de intervenção, juntamente com vídeo gravação das sessões, registos das crianças e realização de entrevistas aos participantes. Resultados preliminares sugerem que as crianças, a partir de um trabalho *bottom-up* baseado em questões de sustentabilidade biocultural concretas que, posteriormente, emergem para problemáticas globais, se consciencializam, refletem e agem enquanto cidadãs globais, bem como desenvolvem competências para a sustentabilidade fulcrais a uma vida em equilíbrio com o Outro e o Mundo.

**Palavras-chave:** desenvolvimento sustentável; diversidade biocultural; educação nos primeiros anos; sustentabilidade biocultural.

## **EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: ENTRE O DIZER E O FAZER**

Marina Barros | Clara Vasconcelos | Rui Trindade

### **Resumo**

Enquanto forma de democratizar as sociedades, onde as escolas têm um papel fundamental, a educação deve permitir e oferecer as ferramentas necessárias para que, independentemente das suas raízes sociais, as crianças/jovens pensem conceptualmente, exercitando a democracia nas relações que se estabelecem com os agentes da ação educativa e o património de saberes e de saber-fazer que, hoje, temos ao nosso dispor (Trindade & Cosme, 2010). Sem a perspetiva de um outro planeta onde possamos habitar, a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) afirma-se como uma temática curricular emergente. Afirma-se que a Educação Científica (EC) é um contributo para a atenuação das assimetrias sociais, através do desenvolvimento da literacia científica (LC) (Charpack, 1998; Cachapuz, Gil-Perez, Pessoa de Carvalho, Praia, & Vilches, 2005; Pozo & Gomez Crespo, 2009; Dias, et al., 2014; Diemer & Marquat, 2016), na compreensão da sociedade e sua cultura e que deve estar ao alcance de todas as pessoas. Uma das finalidades da EC é a promoção da LC, entendida como os conteúdos científicos, mas também, no que respeita ao conhecimento dos processos, da Natureza e História das Ciências, que possibilitem a resolução de problemas do quotidiano de jovens (Vasconcelos & Almeida, 2012).

Convictos de que a área disciplinar de Ciências Físicas e Naturais do 3.º CEB pode constituir o espaço adequado para a concretização de projetos relacionados com a EDS, este projeto de investigação pretende contribuir para o processo de construção de um referencial curricular e pedagógico onde o Desenvolvimento Sustentável (DS) seja um domínio a incluir nestas áreas disciplinares, a partir da LC.

Sabendo que o ensino em Portugal utiliza o manual escolar (ME) como instrumento de eleição e, apesar de entendermos que este é sobrevalorizado, não podemos negar a função que desempenham junto de docentes e estudantes. Neste sentido, interessa-nos compreender que conceções de DS aparecem veiculadas a estes instrumentos, se se constituem como oportunidades ou, se pelo contrário, obstaculizam a compreensão deste tema. A nossa análise parte de uma grelha com categorias prévias e com espaço para emergentes aquando as leituras e análise dos ME, disponíveis para adoção. Nesta comunicação apresentamos a discussão dos resultados desta análise dentro do que são as propostas apresentadas para a EDS no plano internacional e nacional e os procedimentos que nos auxiliarão à consecução dos objetivos previstos neste projeto de investigação.

**Palavras-chave:** Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS); literacia científica; ciências físicas e naturais; 3.º Ciclo do Ensino Básico

## **EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL E INTERCOMPREENSÃO – PROPOSTAS PARA OS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE**

Francisco Parrança da Silva

### **Resumo**

A educação de cidadãos ativos e críticos capazes de conviver com o Outro linguística e culturalmente distinto assume maior importância face os desafios e oportunidades com que nos deparamos num mundo interconectado e interdependente. Em particular, enquanto *locus* e *crônos* social responsável pela educação estruturada e estruturante dos cidadãos, a escola procura hoje novas formas de organização das aprendizagens. A Educação para a Cidadania Global (ECG), perspetiva educativa que nasce da “constatação de que os povos contemporâneos vivem e interagem num mundo cada vez mais globalizado”, surge alicerçada num conjunto amplo de saberes relacionados com o Eu, o Outro e o Mundo e que têm em vista uma convivência ativa, democrática e cívica na sociedade.

No contexto nacional, em 2017, foram apresentados dois documentos relevantes para a investigação que aqui se apresenta: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC). O primeiro documento, destaca-se por propor uma visão humanista de escola, através da definição de um “perfil que todos possam partilhar e que incentive e cultive a qualidade”, favorecendo a “complementaridade e o enriquecimento mútuo entre os cidadãos”, isto é, propõe-se “formar pessoas autónomas e responsáveis e cidadãos ativos”. Na mesma linha, a ENEC “integra um conjunto de direitos e deveres que devem estar presentes na formação cidadã das crianças e dos jovens portugueses”.

A investigação proposta visa compreender como podemos mobilizar o currículo do 1.º ciclo do Ensino Básico para a promoção de uma ECG onde a Intercompreensão desempenha um papel central. Para isso, realizaremos um estudo de caso do tipo investigação-ação que terá como suporte um intervenção educativa (IE) com crianças e professores de quatro turmas. Para a IE proposta, iremos recorrer a estratégias pedagógico-didáticas transversais, de natureza crítica e alicerçadas nos interesses e necessidades dos participantes. Utilizando um metodologia predominantemente qualitativa, espera-se que com esta investigação se expanda a compreensão sobre os domínios e dinâmicas próprias do currículo dito formal que apoiem a integração de uma ECG desde os primeiros anos.

**Palavras-chave:** cidadania global; intercompreensão; educação.



## **OTIMISMO E ESPIRITUALIDADE COMO MEDIADORES DA RELAÇÃO ENTRE A SAÚDE ORGANIZACIONAL E A SAÚDE DOCENTE**

Liberata Borralho | Saúl Neves de Jesus | Adelinda Candeias | João Marôco

### **Resumo**

A qualidade do ensino e o sucesso dos alunos depende do estado de saúde e de bem-estar dos professores. Nas últimas décadas temos assistido a uma crescente deterioração da saúde docente que afeta o professor e a escola enquanto organização. As variáveis organizacionais e pessoais da psicologia positiva, têm sido pouco estudadas nas investigações relacionados com a saúde dos professores, embora o otimismo, a espiritualidade e a saúde organizacional apareçam frequentemente associados à saúde física e mental dos trabalhadores. Assim sendo, torna-se necessário estudar a relação entre estes constructos e perceber que influência exercem na saúde docente. Neste sentido, este estudo teve como objetivos compreender: (a) as relações diretas e indiretas entre a saúde organizacional, a saúde docente, o otimismo e a espiritualidade; e (b) os efeitos de mediação do otimismo e da espiritualidade na relação entre a saúde organizacional e a saúde docente.

Para avaliar o modelo de mediação em estudo utilizámos uma amostra de 12104 professores portugueses dos ensinos básicos e secundário (77.9% de mulheres e 22.1% de homens), com recurso à modelagem de equações estruturais (MEE), usando o método da máxima verosimilhança. Os resultados obtidos mostram uma associação positiva entre as variáveis em estudo, no entanto apenas o otimismo medeia a relação entre a saúde organizacional e a saúde docente. As implicações teóricas e práticas dos resultados obtidos são discutidas. Apresentamos as principais limitações deste estudo, assim como sugestões para futuras investigações.

**Palavras-chave:** saúde docente, saúde organizacional, otimismo, espiritualidade, riscos laborais, bem-estar profissional, MEE

## **EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE LINGUÍSTICA EM CONTEXTO ESCOLAR – POTENCIALIDADES DO KAMISHIBAI PLURILINGUE**

Maria João Silva | Filomena Martins | Rosa Maria Faneca

### **Resumo**

A diversidade linguística e cultural que marca a sociedade dos dias de hoje reflete-se também na escola. Este espaço é tido como um promotor de oportunidades, de troca de experiências e de desenvolvimento de diferentes aprendizagens. No entanto, as manifestações de discriminação, desigualdade e as dificuldades dos professores em gerir as diferentes pertenças linguísticas e culturais dos alunos são preocupantes (Faneca, Araújo e Sá, & Melo-Pfeifer, 2018). Desde modo, dever-se-á priorizar práticas de promoção da diversidade que possam ser exploradas em espaços educativos diversificados e de modo flexível e que sejam capazes de preparar cidadãos respeitadores da pluralidade linguística para a atual sociedade complexa e diversa (Andrade, Martins, & Pinho, 2018). O *kamishibai* plurilingue tem recebido atenção acrescida a nível internacional devido às suas características multimodais e potencialidades educativas, podendo ser utilizado em contextos vários e com diferentes faixas etárias (McGowan, 2015). Neste sentido, o *kamishibai* plurilingue poderá constituir uma ferramenta pedagógico-didática de sensibilização à diversidade linguística (Candelier, 2003).

As atividades inerentes à sua produção colocam os alunos em contacto com línguas, permitindo o desenvolvimento da consciência linguística, a capacidade de comparar línguas, a valorização da identidade linguística do outro (Vernetto, 2018), ao mesmo tempo que contribui para um desenvolvimento-multidisciplinar.

Esta apresentação surge no âmbito de um projeto de doutoramento em educação e enquadra-se no paradigma interpretativo, assumindo-se numa abordagem metodológica de estudo multicaso (Bogdan & Biklen, 1994). A investigação tem como objetivos: i) compreender diferentes modalidades de trabalho didático de produção e utilização de *kamishibai* plurilingues na valorização da diversidade linguística em diferentes contextos educativos e no desenvolvimento de diferentes aprendizagens; ii) conceber linhas orientadoras de programas com recurso ao *kamishibai* plurilingue, adaptado ao contexto português.

## **PERSPETIVAS SOBRE A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA/DE DEPARTAMENTO NOS CONTEXTOS DA REDE PÚBLICA E IPSS**

Vanda Rosa

### **Resumo**

O presente estudo foi elaborado no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação - Supervisão Pedagógica, teve como objeto de estudo a coordenação pedagógica/de departamento e foi realizado em dois jardins de infância e duas IPSS (Instituições de Solidariedade Social).

Este tema surgiu na sequência de uma constante reflexão sobre o papel dos coordenadores pedagógicos/de departamento na vida escolar. Quais as suas funções? Que liderança assumem no que se refere à gestão escolar e supervisão? Quais são efetivamente os seus contributos no desenvolvimento da profissionalidade dos educadores de infância? E por fim, será que existem diferenças entre a rede pública e as IPSS no desempenho desta função?

Atualmente as investigações apontam para a necessidade da existência de uma prática pedagógica de qualidade, como tal, faz todo o sentido pesquisar o papel do coordenador pedagógico/de departamento no ambiente escolar, de forma a aprofundar o seu contributo para uma escola reflexiva, em que os docentes, em conjunto com o coordenador, conseguem desenvolver-se profissionalmente questionando-se, refletindo e construindo as mudanças necessárias para uma escola de qualidade.

Através deste estudo procurámos responder a estas questões, a partir das perceções e das práticas de quatro educadoras de infância com funções de coordenação, estando duas em funções na rede pública e outras duas em IPSS. Também, auscultámos as educadoras de infância sob coordenação das quatro educadoras coordenadoras, com o intuito de conhecer a sua perspetiva sobre a influência/contributo da coordenação pedagógica/de departamento no desenvolvimento da sua profissionalidade.

Para o efeito, recorremos a uma abordagem de natureza essencialmente qualitativa, com recurso a técnicas de inquérito por entrevista semiestruturada e questionários com perguntas semiabertas. A grande conclusão que retirámos do nosso estudo remete-nos para o facto de as coordenadoras pedagógica/de departamento, rede pública e IPSS, desempenharem funções de liderança e supervisão, proporcionando momentos de trabalho colaborativo, contribuindo desta forma para o desenvolvimento profissional do seu grupo de trabalho.

**Palavras-Chave:** Educação Pré-Escolar, Educadores de Infância, Coordenação Pedagógica, Liderança, Supervisão

# **AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR NO BRASIL E PORTUGAL: DIÁLOGO COMPARATIVO DAS EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO ESCOLAR NO PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO E ESCOLA A TEMPO INTEIRO**

Leonardo Cerqueira | Elisangela Bernardo | António Ferreira

## **Resumo**

A pesquisa tem como objetivo analisar e discutir a ampliação da jornada escolar a partir do Programa Mais Educação (PME) no Brasil e Escola a Tempo Inteiro (ETI) em Portugal no que tange a gestão escolar nos dois programas no período de 2008 a 2018. O PME foi instaurado pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083/2010 no Brasil, o qual permaneceu ativo até final de 2016, quando foi substituído pelo Programa Novo Mais Educação (PNME), criado pela Portaria MEC n.º 1.144/2016 e regido pela Resolução FNDE nº 17/2017. No caso português, o ETI foi inicialmente introduzido na Região Autónoma de Madeira no ano de 1995/1996 de forma gradual a toda região. No continente, foi a partir da publicação do Despacho nº 14.753/2005 (2ª série) de 24 de junho de 2005. Para tanto, são investigadas as experiências de gestão escolar com a ampliação da jornada escolar a partir do PME e ETI em teses e dissertações de ambos os países. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo amparado pela perspectiva crítica. Apoiar-se em revisão bibliográfica e análise documental de fontes primárias (legislações, documentos e publicações oficiais) e secundárias. Os dados coletados nas produções acadêmicas são analisados à luz de Turato (2008) a partir da técnica de análise de conteúdo temático. Dourado (2009), Oliveira (2010; 2015), Coelho (2012; 2013; 2016), Ferreira, Bernardo e Menezes (2018), Barroso (2005; 2009), Lima (2013; 2014), Ferreira (2008) e Pires (2012; 2014) são algumas referências que dialogam com a pesquisa. O estudo de doutorado encontra-se em andamento com alguns resultados parciais. Desde a criação do PME, foram defendidos aproximadamente 365 trabalhos vinculados a Programas de Pós Graduação *stricto sensu* no Brasil, cujos títulos têm como descritor a expressão Programa Mais Educação. Destes, mais de 100 pesquisas envolvem descrição e análise da execução do programa em escolas ou sistemas de educação, havendo para estes casos, a participação de gestores escolares ou educacionais. Em relação às pesquisas que investigam a Escola a Tempo Inteiro, foi realizado levantamento preliminar utilizando o nome do programa como descritor nos títulos dos trabalhos. Neste sentido, foram localizadas 24 pesquisas de Pós Graduação de conclusão de mestrado e doutorado. Nestas, metade discute a constituição política do programa e outra metade analisa o programa na escola, seja a partir da ação pedagógica ou na ação da gestão nas mais diferentes acepções.

**Palavras-chave:** Gestão Escolar. Programa Mais Educação. Escola a Tempo Inteiro.

***A CIRCULAÇÃO, A APROPRIAÇÃO E A EVOLUÇÃO DO IDEÁRIO EDUCACIONAL  
STEINERIANO EM PORTUGAL NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XX PARA O SÉCULO XXI:  
ESTUDO DE CASO DA ESCOLA JARDIM DO MONTE, VILA FRANCA DE XIRA.***

Sandra Ziegler

**Resumo**

Propomo-nos a analisar, numa perspetiva histórica, a circulação, a apropriação e a evolução do ideário educacional de Rudolf Steiner em Portugal, nas últimas décadas do século XX até a atualidade, a partir do estudo de caso da Escola Waldorf Jardim do Monte, situada no Concelho de Vila Franca de Xira. Objetivamos responder em que medida o projeto pedagógico da Escola Waldorf Jardim do Monte personaliza e e/ou efetiva o pensamento e a prática educativa Steinerianos. A Escola Jardim do Monte, pertencente à Associação Recriar para Aprender – HARPA, abrange do Jardim de Infância, 1º Ciclo e 2º Ciclo, até o 6º ano e conta com uma equipa educativa de cerca de 25 pessoas. A fim de atender ao objetivo acima proposto, buscaremos: compreender, através do estudo biográfico de Rudolf Steiner, a formação e o desenvolvimento do seu pensamento; contextualizar as ideias steinerianas no cenário do neo-humanismo, romantismo e idealismo alemão e europeu por ocasião do surgimento da Pedagogia Waldorf; caracterizar a história do movimento Waldorf em Portugal com enfoque no caso da Escola Jardim do Monte, a sua apropriação do pensamento e da prática educativa Steineriana por meio da análise da história da escola, de seus rituais e atividades desenvolvidas dentro do projeto educativo. Logo, para referenciar tal estudo nos aprofundaremos no aspeto teórico e conceitual da revisão de literatura, conceitos de apropriação, circulação, prática, representação, inovação- tradição, forma e modelo escolar, modelo pedagógico, entre outros, no campo da história das instituições. A investigação contará com a participação de pais, equipa educativa, associação mantenedora, ex-alunos, funcionários e Associação das Escolas Waldorf de Portugal. Assim, conjugaremos a historiografia, a etnografia e o estudo de caso por meio de entrevistas, observações e pesquisa documental seguida da análise de conteúdo do corpus construído e tendo por base o estabelecimento de um conjunto de categorias derivadas dos objetivos da investigação.

## **O CONTRIBUTO DE ASSOCIAÇÕES DE APOIO PARA O BEM-ESTAR DAS PESSOAS COM HIV SIDA – UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE ESTIGMA E INVISIBILIDADE**

Cleudson Silva | Sofia Castanheira Pais

### **Resumo**

Descoberta há mais de 35 anos, a SIDA- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, causada pelo VIH- Vírus da Imunodeficiência Humana, ainda traz consigo vários mitos e estereótipos, que na maioria dos casos levam ao estigma (Barbará et al., 2005). De facto, as representações da SIDA, inicialmente veiculadas pela comunidade médica, e posteriormente reforçadas pela média, enfatizaram a ideia de uma morte anunciada para os seus portadores, onde relações sexuais não-normativas e contágio tinham lugar de destaque (Barbará et al., 2005). Esta imagem social e o juízo moral associados a este diagnóstico ganharam vida própria no imaginário da população mundial, contagiando os mais diversos contextos em que as pessoas com VIH SIDA se movem diariamente, como sejam a família, o hospital, a escola, etc. Sontag (2009), ao analisar as metáforas existentes no discurso sobre a SIDA, refaz a ligação histórica entre as doenças estigmatizadoras da atualidade e as principais epidemias que assolaram a humanidade, referindo-se à tuberculose e ao cancro para exprimir não só (como a sífilis) grosseiros fantasmas sobre a contaminação, como também sentimentos extremamente complexos sobre força, fraqueza e energia. Por estar carregada de preconceitos e estereótipos, a SIDA era e continua, não raras vezes a ser, intencionalmente escondida socialmente. É, precisamente, por receio do estigma – na Antiguidade, representado por um conjunto de sinais corporais com os quais se procurava por à vista alguma coisa de extraordinário ou mau sobre o *status* moral de quem os apresentava (Goffman, 1988) - que, uma vez conhecido o diagnóstico, muitos dos seus portadores resistem a procurar o tratamento (Almeida & Labronici, 2007). Este trabalho tem como objetivo, por um lado, perceber de que forma o estigma e a in/visibilidade afetam a experiência de vidas das pessoas com o VIH/SIDA e, por outro, de que modo podem as associações de apoio contribuir para a promoção dos direitos e do bem-estar, designadamente na escola. De natureza qualitativa, este estudo recorre a entrevistas semi-estruturadas com líderes e membros de duas associações de apoio a pessoas com VIH Sida. Depois de transcritas as entrevistas, realizou-se análise de conteúdo. Ainda que exploratórios, os resultados permitem explorar as dimensões de vulnerabilidade e protagonismo.

**Palavras-chave:** estigma; invisibilidade; VIH SIDA; associações de apoio; bem-estar; direitos

## ***O FÓRUM DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO DO VALE DO JIQUIRIÇÁ E A QUALIDADE SOCIAL DA EDUCAÇÃO: COMO É QUE FAZ PARA SAIR DA ILHA?***

Ubirajara Lima | Tiago Neves

### **Resumo**

De um lado, reformadores empresariais defendem organizações cooperativas como uma forma de regulamentação do regime de colaboração. Do outro lado, profissionais da educação empenhados em buscar alternativas de institucionalizar o regime de colaboração por meio de fóruns interfederativos alinhados com o princípio da equalização. Foi nesse acirrado campo de disputa teórico e prático que foi realizada uma pesquisa de doutoramento, cujos resultados são tratados neste texto, mais especificamente àqueles relacionados aos objetivos de analisar e compreender qual a contribuição do Fórum de Secretários de Educação do Vale do Jiquiriçá (estado da Bahia, Brasil), enquanto uma experiência de organização cooperativa, para o desenvolvimento territorial e a melhoria de qualidade da educação dos vinte municípios envolvidos. A referida pesquisa está fundamentada numa abordagem qualitativa, tendo como estratégia metodológica o estudo de caso e como referência de análise as dimensões extraescolares (o espaço social e as obrigações do Estado) e as intraescolares (sistema, escola, professor e aluno). Numa perspectiva mais ampla, a pesquisa evidenciou o quanto a qualidade social da educação está sujeita às dimensões supracitadas, abordadas de modo articulado, levando em conta os diversos atores, a dinâmica pedagógica, bem como os distintos fatores extraescolares que respondem direta ou indiretamente pelos resultados educativos. De modo mais específico, evidenciou a necessidade de ações coordenadoras e indutivas da União e dos estados na articulação federativa com os municípios, em destaque para o quanto a percepção sobre o próprio isolamento, por parte dos entes municipais, e a premente necessidade de buscar saídas possibilitaram a construção de articulações, entre si e instigando os demais entes federados, no enfrentamento das desigualdades de estrutura e conjuntura que obstam o alcance da qualidade social da educação pública no Brasil.

**Palavras-chave:** Regime de colaboração; Organização Cooperativa; Qualidade da Educação.

## **ESTUDO DE CASO COMO ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO: COMPREENDENDO O PROGRAMA DE APOIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO DO IFRN (CAMPUS MOSSORÓ)**

João Paulo de Oliveira | Conceição Leal Costa

### **Resumo**

A Extensão no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica apresenta especificidades fazendo-se necessário compreender seus contributos para educação dos estudantes do Ensino Médio Integrado, os desafios educacionais que lança e suas possibilidades de implementação. Neste contexto, está inserido um Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIE). O desafio dessa pesquisa foi compreender um caso em sua singularidade (como o Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIE) contribuiu com a educação para a cidadania dos alunos extensionistas do Ensino Médio Integrado lecionado num Instituto Federal do Brasil. Nesta comunicação, compartilhamos resultados parciais de um Estudo de Caso deste Programa no IFRN (Campus Mossoró), o qual foi realizado no âmbito de uma Tese de Doutorado em Ciências da Educação (Universidade de Évora, Portugal). Assim, os objetivos desse artigo são discutir e refletir sobre o estudo de caso como modalidade de investigação adequada para a compreensão dos contributos da extensão à educação dos estudantes do Ensino Médio Integrado num Instituto Federal concreto. Em primeiro lugar, defendemos que o estudo de caso precisou de múltiplas fontes de dados para que o caso pudesse ser compreendido em sua complexidade. Para tanto, evidenciamos como se efetivou o recurso a diferentes técnicas de recolha de dados e como estes tiveram diferente natureza: a análise documental, observação e entrevistas. Embasamos a nossa partilha fazendo ressaltar alguns autores, como é o caso de Denzin e Lincoln (2006), Yin (2016), Stake (2012), e Ponte (2006). Para tanto, os passos trilhados ao longo do percurso metodológico foram cautelosamente planeados, regulados e executados com o rigor e as preocupações éticas necessários à produção do conhecimento em Ciências da Educação. Dentre elas, podemos apontar a necessária triangulação de dados visando aprofundar a compreensão do caso estudado. Concluímos anotando que o estudo de caso, tal como foi desenvolvido, mostra-se uma viável estratégia para a realização de investigação de qualidade em Ciências da Educação, especialmente quando o objeto de estudo, para ser compreendido em sua complexidade, possui especificidades únicas que o tornam um caso pertinente e útil.

**Palavras-chave:** Investigação em Educação; Estudo de Caso; Extensão; Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIE).



# ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR IMPORTÂNCIA DA NORMA DA ABNT - NBR 9050/2015

Patrícia Campos | Rosa Duarte

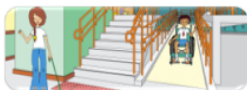
IV ENJE  
Encontro Nacional de Jovens  
Investigadores em Educação

## ACESSIBILIDADE E SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR IMPORTÂNCIA DA NORMA DA ABNT - NBR 9050/2015

Patrícia Carly de Farias Campos,  
[patcarly@gmail.com](mailto:patcarly@gmail.com)  
Rosa Semeadas Duarte  
[rosaserrada@netcabo.pt](mailto:rosaserrada@netcabo.pt)

### Introdução

Acessibilidade é acima de tudo, promover respeito e dignidade, dar condições e possibilitar segurança, autonomia e garantia de direitos para todos  
Figura 1: Acessibilidade no ambiente escolar



Fonte: Manual Acessibilidade v10.indd 41

### Objetivo

Este trabalho busca chamar atenção para a importância da implantação da Norma Brasileira da ABNT NBR 9050/2015, visando proporcionar o aproveitamento de maneira autônoma, independente e segura do ambiente escolar, promovendo acessibilidade e inclusão das pessoas portadoras de deficiência na rede regular de ensino, à maior quantidade possível de pessoas.

### Metodologia



Análise da Norma da ABNT NBR 9050/2015 de acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, a respeito da sinalização horizontal e vertical, tamanho dos banheiros, largura das portas, características dos pisos, espaço de circulação adequada para uma cadeira de rodas, informações em braille, estacionamentos acessíveis, rampas de acesso e adequação do espaço construído.

### Resultados

Com o resultado da pesquisa, pode-se verificar que sobram leis e Normas e que de fato faltam conhecimento e aplicabilidade da acessibilidade nas escolas e espaços públicos em geral, é extremamente importante a empregabilidade da Norma da ABNT, NBR 9050/2015, a partir dos projetos e para adequação do ambiente construído, possibilitando acesso e inclusão de todos nas redes de ensino de todo país.

### PARÂMETROS DE ACESSIBILIDADE DA NBR 9050/2015

7.3.2 (NBR 9050/2015) Recomenda-se que a distância máxima a ser percorrida de qualquer ponto da edificação até o sanitário ou banheiro acessível seja de até 50 m.

Figura 2 área de circulação do banheiro acessível.



Fonte: Manual Acessibilidade v10.indd 74

6.6.2 (NBR 9050/2015) A inclinação das rampas, conforme Figura, deve ser calculada conforme a seguinte equação:

$$i = \frac{h \times 100}{c}$$

onde

*i* é a inclinação, expressa em porcentagem (%);

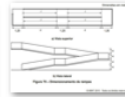
*h* é a altura do desnível;

*c* é o comprimento da projeção horizontal.

Figura 3 planta baixa rampa Figura 4. detalhe da rampa



Fonte: Manual Acessibilidade v10.indd 71



Fonte: ABNT NBR 9050:2015\_041

### Referencia Bibliográfica

> Norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas \_ABNT (NBR 9050) - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; Brasília 2015.

> <http://www.planalto.gov.br/leis>

> MANUAL DE ACESSIBILIDADE ESPACIAL PARA ESCOLAS; Ministério da Educação/Maria Dischinger Vera Helena Moro Bins Ely Monna Michelle Faleiros da Cunha Borges Brasília, Agosto de 2009.

## **A ACESSIBILIDADE AO IEFPONLINE PELAS PESSOAS COM DIFICULDADE INTELLECTUAL E DESENVOLVIMENTAL**

Daniela Gil de Sousa

### **Resumo**

A sociedade do conhecimento está cada vez mais presente, e o uso da internet é cada vez maior tanto pela quantidade/qualidade da informação como pelos serviços que disponibiliza, podendo ser promotora de oportunidades de emprego, de inclusão e maior participação social dos indivíduos. Contudo, e pelas razões apontadas, também poderá representar uma dimensão de exclusão para aqueles que não dominam as tecnologias da informação e comunicação ou para aqueles para quem estas tecnologias apresentam várias barreiras, como é o caso da pessoa com deficiência. Assim, uma forma de prevenir a info-exclusão deste utilizador é garantir a acessibilidade dos sítios web. A acessibilidade enquanto princípio da Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que não se restringe à acessibilidade do meio física mas também a acessibilidade eletrónica ou digital, e o Decreto-Lei n.º 83/2018, de 19 de outubro determinam a necessidade de tornar os sítios web e as aplicações móveis dos organismos do setor público mais acessíveis a todos, em particular às pessoas com deficiência.

Assim, neste artigo apresentamos um estudo em progresso que visa conhecer a acessibilidade do iefponline, especificamente a pesquisa de emprego pelas pessoas com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental. É sabido que estas pessoas enfrentam inúmeras dificuldades na inclusão e participação nos vários domínios da sociedade, nomeadamente ao nível da integração laboral, também pelo preconceito e estereótipo de serem pouco produtivas não lhes sendo reconhecidas as verdadeiras competências e capacidades. Assim, estas encontram-se em situação de maior vulnerabilidade e qualidade de vida mais fraca.

É objetivo deste estudo fazer uma análise da plataforma referida em termos de usabilidade e acessibilidade, tendo em conta as barreiras sentidas por este público. Trata-se de um estudo de caso, com uma amostra de 4 pessoas com idade mínima legal para prestar trabalho, com deficiência das funções mentais que poderão ser desde as funções intelectuais, do temperamento e da personalidade como da energia e dos impulsos, com capacidade para o trabalho que frequentam Centro de Formação Profissional que promove formação profissional para pessoas com deficiência. Os dados serão recolhidos com recurso à observação do uso da plataforma para realização de tarefas específicas e, posteriormente, um questionário de avaliação de satisfação com recurso à escrita simples.

**Palavras chave:** Acessibilidade Web, Dificuldade Intelectual, Emprego, Usabilidade Web

## **TECENDO CAMINHOS NA RESSIGNIFICAÇÃO DO PROJETO POLITICO PEDAGOGICO DO CEEP DA FLORESTA DO CACAU E DO CHOCOLATE MILTON SANTOS.**

Lis Pimentel Almeida | Célia Regina da Silva

### **Resumo**

A questão racial, no Brasil, sempre foi tema de conformidades e contestações e se tratando da Educação foi historicamente pensada e gerida pela elite reguladora do Estado, que usou mecanismos de controle institucionais, tal qual a escola, para impor por décadas, um currículo escolar que difundia a ideia da integração nacional, recusando as diferenças histórico-sociais entre descendentes de pessoas brancas e não brancas no Brasil. No movimento por uma outra educação, o MST conquista em 2009 o CEEP da Floresta do Cacau e do Chocolate Milton Santos, que entra no cenário após a Lei 10.639/2003 e 11.645/08, que tornou obrigatório o ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira e Africanas. Nesse contexto, adentramos a proposta dessa pesquisa-ação, que é, a ressignificação coletiva do Projeto Político Pedagógico -PPP dessa escola, como um significativo passo de reparação e reconhecimento de identidades invisibilizadas, analisando como os conflitos étnicos raciais se apresentam e são tratados por uma escola conquistada por assentados e regulada pelo Estado. Essa investigação está a ser abordada através do método quanti-qualitativo, tendo como público alvo as pessoas que compõe a comunidade/conselho escolar (estudantes e seus responsáveis, professores, gestão, funcionárias). A priori, foi estruturado o referencial teórico e cronograma e após esse primeiro momento, foram construídos coletivamente questionários socioeconômicos e relativos ao PPP, que foram aplicados na comunidade através dos estudantes, logo após, a comunidade escolar foi convidada a participar de "Seminários Gestão Democrática", onde tratou-se de temas tais quais o PPP, gênero, raça, classe e educação do/no campo. Consequente, foi constituída uma comissão, com representações do conselho escolar, para discutir e ressignificar o PPP, assumindo um calendário de encontros, no qual, as pessoas envolvidas se propuseram a dialogar com seus pares a cada encontro e trazer as devidas ponderações. Concomitantemente, os professores assumiram o compromisso de buscar meios para que as discussões que surgiram no seminário, que trouxeram debates intensos e necessários, continuassem a acontecer na comunidade. Enquanto investigador-participativo, segui e sigo vivenciando o campo, participando dos encontros, propondo, ouvindo, me imbricando na construção dos saberes de quem vive e sente as conquistas e contradições da luta por uma outra educação.

**Palavras-chave:** Educação; MST; Relações Étnicos Raciais

# ***EVASÃO ESCOLAR PROFISSIONALIZANTE: EDUCAÇÃO SOCIAL E CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE DOS CURSOS TÉCNICAS EM SEGURANÇA DO TRABALHO E TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO***

Ângela de Amorim | Carla Galego

## **Resumo**

O presente trabalho desenvolve um olhar para a Evasão Escolar, educação social e vulnerabilidade para os cursos profissionalizantes de segurança do trabalho e técnico em enfermagem. O objetivo é analisar a evasão escolar nos cursos profissionalizantes de técnico de Segurança do trabalho e Técnico em enfermagem em condições de vulnerabilidade. Os estados sociais interferem no estado educacional de uma pessoa, impedindo que ela venha desenvolver habilidades e técnicas profissionais por necessidade de trabalhar, cuidar dos filhos, problemas familiares entre outros. A ideia de vulnerabilidade social diz respeito a uma condição que envolve uma fragilidade material e moral do indivíduo ou de grupos com riscos por conta das classes econômicas e sociais. Além disso, está relacionada aos processos de exclusão, discriminação e por terem os direitos transgredidos em decorrência do seu nível de renda, educação, saúde e da localização de moradia. Este trabalho tem como justificativa a existência da evasão nos cursos profissionalizantes, estudos insuficientes sobre essa demanda, política educacional de expansão do ensino técnico, o progresso automático no ensino fundamental, médio e técnico, e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho por falta de qualificação. Portanto, a baixa escolaridade e a falta de emprego, de acesso a benefícios públicos, ausência do poder público proporciona espaço para atividades ilícitas. A metodologia utilizada será descritiva, de caráter exploratório, com abordagem de natureza qualitativa. Para a coleta de dados utilizaremos as técnicas de entrevistas e questionários semiestruturados. Neste contexto, ainda não tem dados, apenas estatísticos pela PNAD (Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua), INEP e o MEC para identificarmos o ponto de vista metodológico. A investigação teórica da temática estudada se deu por uma pesquisa bibliográfica de autores como: Berger (2004); Bertão (1998); Bourdier (1984); Freire (1987); Gadott (2002); Souza (2011), Masetto; Monteiro (2011), dentre outros. O universo pesquisado serão os 6 (seis) Campi do Instituto Federal em Pernambuco (IFPE), 3( três) situados na região metropolitana do Recife e 3 (três) Mesorregião do Agreste Pernambucano. A população estudada serão os alunos jovens e adultos dos cursos Técnicos de Segurança do trabalho e de enfermagem que compreendem a idade de 17 a 50 anos.

**Palavras-chave:** educação social, educação profissional, vulnerabilidade, evasão.

## **A DIMENSÃO EDUCATIVA DO ASSISTENTE DE ALUNOS: O PAPEL DESSE PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DO CORPO DISCENTE DA ESCOLA**

Gabriela de Oliveira Cabral

### **Resumo**

A presente comunicação visa debater os principais resultados de uma investigação realizada no âmbito do Mestrado em Ciências da educação, área de especialização em Sociologia da Educação e Políticas Educativas do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Ela apresenta um estudo de caso que interroga a atuação do assistente de alunos em uma instituição educativa brasileira, a partir das vozes destes profissionais, de docentes e de estudantes. Partiu-se do pressuposto de que o detentor dessa função, comum nas instituições federais brasileiras de educação, é capaz de dar contributos aos processos educativos que ocorrem no ambiente escolar, e a partir disso foram formuladas as seguintes questões: O assistente de alunos age como um agente influenciador e motivador dentro do ambiente escolar em relação aos aspectos educativos do corpo estudantil? O assistente de alunos contribui para diminuição da evasão escolar, influenciando positivamente para a permanência do estudante na instituição educativa? O papel desempenhado pelo assistente de alunos traz melhorias aos aspectos comportamentais e disciplinares do corpo estudantil? Partindo dessas interrogações, buscou-se compreender a influência dos assistentes de alunos perante um corpo estudantil com redes de apoio social cada vez mais fragilizadas, identificar e problematizar o contributo dos assistentes de alunos para a permanência do estudante na escola, e analisar a percepção que a comunidade acadêmica tem sobre o assistente de alunos. Este trabalho assentou-se em um paradigma qualitativo e quantitativo, sendo primordialmente qualitativo. As técnicas de recolha de dados foram a pesquisa bibliográfica e documental, a entrevista dirigida a assistentes de alunos e docentes, e o inquérito por questionário dirigido a alunos. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e à análise estatística, gerando conclusões às quais indicaram que o assistente de alunos desenvolve uma função mediadora e socializadora no ambiente escolar, contribuindo para melhorias na conduta do estudante em sua vida acadêmica e pessoal, bem como com o fortalecimento do vínculo escolar, e a motivação do corpo discente nessa difícil transição entre a educação primária e secundária. O estudo também demonstrou a participação do assistente de alunos para evitar a evasão escolar e influenciar de forma positiva para a permanência do estudante na instituição educativa.

**Palavras-chave:** Assistente de alunos. Escola. Evasão escolar. Juventude. Mediação educacional.

## **O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO NO QUADRO DAS ESPECIFICIDADES CULTURAIS DE UMA ORGANIZAÇÃO NO SETOR DE HOTELARIA**

Carla Leonor Pacheco | Leonor L. Torres

### **Resumo**

Embebido nas correntes gerencialistas, o enfoque nos domínios da cultura e da formação nos contextos das organizações tende a adotar uma perspetiva unilateral que delega à formação – na sua vertente instrumental, a missão de difundir e reforçar a cultura que a organização *tem*, fortemente imbrincada nos princípios da competitividade e performatividade económica. Acresce ainda a convicção de que a formação é a solução para suprimir as exigências do mercado económico e das próprias estratégias organizacionais, descredibilizando o seu contributo para o desenvolvimento pessoal dos trabalhadores. Adotando um *olhar cruzado* entre as diferentes manifestações culturais e as políticas e práticas da formação que se desenvolvem no seio das organizações, esta comunicação pretende explorar a relação entre a cultura e a formação, (re)lembrando a vertente mais democrática e emancipatória da sua articulação. Através de uma investigação realizada no âmbito de um Mestrado em Educação, especialização em Formação, Trabalho e Recursos Humanos, procurou-se identificar as especificidades culturais e identitárias de uma unidade hoteleira da Região Norte de Portugal para, num segundo momento, analisar os processos de educação e formação privilegiados nesta instituição. Atendendo aos objetivos principais delineados, adotou-se uma abordagem qualitativa, com recurso ao método estudo de caso, alicerçada em várias técnicas de pesquisa (análise documental, inquérito por questionário, entrevista e observação não participante) que potenciassesem, através da triangulação de dados, a desocultação das particularidades culturais do hotel. Os resultados obtidos sugerem a coexistência de várias manifestações culturais – que vão desde as consensuais às fragmentadoras e, paralelamente, permitem aferir a inexistência de uma articulação das práticas formativas quer com as especificidades culturais, quer com as necessidades individuais e coletivas dos sujeitos organizacionais. Assim, conclui-se que estes resultados são consequência de um processo formativo endogenamente construído isento de ideais humanistas e emancipatórios.

**Palavras-chave:** Cultura organizacional, políticas de educação e formação, práticas de formação.

## **O PROGRAMA ERASMUS+ NO ENSINO REGULAR: UMA POSSIBILIDADE DE RUPTURA CURRICULAR**

Bárbara Pereira | Liliana de Góis

### **Resumo**

Atualmente, a Europa defronta-se com grandes mudanças socioeconómicas, e procura nos domínios da educação, formação, juventude e desporto um apoio para ultrapassar os principais desafios que enfrenta. Nesta era de globalização e de europeização, torna-se fundamental desvendar o trabalho colaborativo e os meandros responsáveis pela elaboração das políticas e sistemas de ensino escolar.

A presente comunicação visa a apresentação da pesquisa de doutoramento em Ciências da Educação, Currículo e Inovação Pedagógica da Universidade da Madeira (UMa), que tem como objetivo principal analisar as dinâmicas dos projetos desenvolvidos na Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia (HBG) no âmbito do Programa Erasmus+, numa perspetiva de inovação curricular. Após abordados os normativos da Comissão Europeia para a Educação e as políticas e práticas educativas nacionais que vão ao encontro do discurso europeu para a educação, contribuindo assim para o fenómeno da europeização, será apresentado o Estudo de Caso como modelo de investigação, bem como as diferentes técnicas de recolha de dados, tais como a pesquisa documental ou arquivística, a observação participante, as notas de campo, os inquéritos e as entrevistas, que terão um papel fundamental na compreensão da questão central do estudo. Pretende-se assim, recorrendo a técnicas de análise de dados, como a análise de conteúdo, chegar a novas conclusões relativamente ao tema em estudo e ir de encontro ao anseio de responder às grandes necessidades educacionais e de uma mudança fundamental no ensino regular.

Uma vez que ainda não foi efetuada nenhuma pesquisa deste género nesta escola relativamente aos Projetos do Programa Erasmus+ considera-se pertinente o seu estudo, de forma que seja possível a compreensão da questão principal deste trabalho. Ao conhecer as medidas políticas educativas locais e ao analisar o impacto da implementação das práticas dos projetos do Programa Erasmus+, na HBG, tenta-se compreender se com projetos desta natureza está em vista a implementação de uma educação mais ampla, descobrindo de que forma o currículo está implícito nos mesmos, ou seja, perceber se a escola vai ao encontro das necessidades dos jovens da Pós-Modernidade. Assim, deslumbraríamos mais democracia e equidade, levando o aluno a ter uma visão mais crítica, e transformando-o num ser intelectual ativo.

**Palavras-chave:** Currículo, Inovação Curricular, Políticas Educativas, Políticas Curriculares, Europeização, Programa Erasmus+, Estudo de Caso